



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Educação
Ana Lucia Pierini Professora**

Ofício nº037/2024-SEDUC-267697-SUM

Sumaré, 28 de março de 2024.

À Senhora

RITA DE CASSIA GONÇALES

Dirigente Regional de Ensino

Diretoria de Ensino - Região de Sumaré

Rua José Luis Duarte, nº 333, Jardim São Carlos - Sumaré/SP

**Assunto: PLANO DE GESTÃO QUADRIENAL 2023-2026 COM ANEXOS
2023**

Ao responder este Ofício, indicar o Processo SEI 015.00223544/2024-55.

Vimos por meio destes encaminhar o Plano de Gestão Quadrienal 2023-2026 com os anexos 2023 para análise e posterior homologação.

Sem mais para o momento,

Respeitosamente

LUCIANA APARECIDA MALVASO NOGUEIRA

Diretor de Escola



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Aparecida Malvaso Nogueira, Diretor de Escola**, em 28/03/2024, às 15:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0023541526** e o código CRC **2E454DE0**.



PLANO DE GESTÃO QUADRIENAL 2023 - 2026



Sumário

INTRODUÇÃO	4
I - IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR	5
Nome da Escola	5
Organização da Escola.....	6
Equipe de Gestão	6
II – CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR	7
A – Apresentação da Escola:	7
Histórico da criação.....	7
Histórico do Patrono.....	8
Atos Legais	9
Caracterização da clientela.....	9
Prédio escolar	11
Recursos físicos e pedagógicos.....	12
Recursos Humanos.....	13
B – Projeto Pedagógico da Escola.....	15
III - OBJETIVOS DA ESCOLA	16
A – FINALIDADE/MISSÃO.....	16
B- OBJETIVO/VISÃO	16
C – DEFINIÇÃO DAS METAS E AÇÕES A SEREM DESENCADEADAS.....	16
IV - PLANO DE CURSO	20
V - PLANOS DE TRABALHO DOS DIFERENTES NÚCLEOS	59
A. Núcleo de direção: Diretor e Vice-Diretor.....	59

1



B. Núcleo Técnico Pedagógico: CGPG e CGPA.....	64
C. Núcleo Técnico Administrativo: Gerente de Organização Escolar e Agentes de Organização Escolar	71
D. Núcleo Operacional: Agentes de Serviço e Zeladoria	74
E. Corpo Docente:.....	75
VI – Avaliação	77
VII – Anexos:	80
A - Agrupamentos de alunos e sua distribuição por turno, curso, série e turma:	80
B – Matriz Curricular.....	90
C- Organização das horas de trabalho pedagógico coletivo	92
D – Calendário Escolar.....	95
E – Horário de Trabalho e escala de férias dos funcionários;	97
F – Plano de Aplicação Financeira	102
G – Procedimentos para controle de frequência	104
H- Quadro docente.....	105
I – Quadro de pessoal;.....	107
J – Instituições Auxiliares: APM e Grêmio	109
K – Colegiados: Conselho de Escola	114
L – Projetos Especiais;	120
M – Projetos da Secretaria de Estado da Educação;	120
N – Planos de Ensino arquivados na Unidade Escolar.....	121
O – Cópia da autorização publicada em D.O. da ocupação da zeladoria	122
P – Comprovante de realização dos seguintes serviços;	123



Q – Comprovante de ocupação legal da cantina escolar;	126
Escolas do Programa de Ensino Integral	127
A - Relação dos Líderes de Turma	127
B – Relação de Clubes Juvenis e seus respectivos presidentes.....	128
C – Relação dos Jovens Acolhedores.....	129
D - Plano de Ação	130
E – Quadro com nome dos profissionais e quantidade de tutorados de cada um	137



INTRODUÇÃO

O planejamento das atividades escolares é uma necessidade imperiosa, quando se pretende alcançar resultados educacionais de excelência. Para tanto, as atividades escolares devem ser objeto de reflexão por parte do coletivo da escola, incluída a comunidade e os próprios alunos. Dessa reflexão surgirão os caminhos a serem trilhados na ação educacional, materializados na forma de **Plano de Gestão**, elaborado para um período de quatro anos, incluindo todos os dados e informações, diretrizes e normas de trabalho pedagógico e administrativo. Logo, a elaboração de um **Plano de Gestão** – coordenada pelo diretor da escola e efetivada com a participação dos diferentes segmentos da comunidade escolar – alicerçada especialmente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/96 e no Parecer do Conselho Estadual de Educação do Estado de São Paulo – Parecer CEE 67/98, apresenta-se como fator primordial na operacionalização do **Projeto Político Pedagógico** da instituição de ensino, **eixo norteador** de todas as ações desenvolvidas no espaço escolar. Professores, alunos, equipe de gestores, funcionários e comunidade, vivem e revivem a escola, em seu caráter unidimensional: lugar específico da relação ensino-aprendizagem. Nesta relação e a partir dela, brotam todas as outras vivências.

Vale lembrar que o conhecimento sistêmico, organizado, crítico e formador da consciência cidadã, torna-se conteúdo vazio se a escola não se perceber como ambiente de construção de seres humanos - pessoas que crescem em cooperação e solidariedade apesar de suas diferenças individuais. Somente o olhar pedagógico permite a convergência das diferenças e particularidades na direção de objetivos comuns. A escola é assim: entramos nela sem saber o “por que” e saímos dela na obrigação de elaborar novas perguntas.

4



I - IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Nome da Escola

Escola Estadual Professora Ana Lúcia Pierini

Localização

Endereço: Rua Genesco Geremias do Nascimento, nº 141

Parque Santo Antônio – Sumaré/SP, CEP: 13.181-523

Telefone: (19) 3838-2015

Endereço Eletrônico: e267697a@educacao.sp.gov.br

CNPJ: 08.624.411/0001-60

5

Atos Legais

Criação Ensino Fundamental: Decreto-Lei n.º 49.934, de 26/08/2005.

Instalação da Escola: 25/09/2005.

Códigos da Unidade Escolar

CIE – 267697

U.A. – 29045

FDE – 05.25.129

Jurisdição

Diretoria de Ensino - Região de Sumaré.

Rua Genesco Geremias do Nascimento, 141
Parque Santo Antônio – Sumaré/SP
Tel: (19) 3838-2015



Organização da Escola

A Escola oferece o curso de Ensino Fundamental (Anos Iniciais) e faz parte do Programa de Ensino Integral. O horário de funcionamento é das 7:30h às 16:30h.

Equipe de Gestão

Luciana Aparecida Malvaso Nogueira - Diretora de Escola (Efetivo)

Greice Aline Ferreira Borges de Souza - Vice-Diretor de Escola (Designado)

Célia Regina Azevedo Rocha Justino – CGPG

Erica Garcia dos Santos Baia – CGPAC

6



II – CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A – Apresentação da Escola

Histórico da criação

Atendendo a necessidade da comunidade local, ou seja, do bairro Parque Santo Antônio, que só havia uma unidade escolar de Anos Iniciais na região, o governo do Estado de São Paulo em parceria com o Mec, investiu nessa obra. Assim, iniciou-se a construção da Escola Estadual Parque Santo Antônio I, à Rua Genesco Geremias do Nascimento (antiga rua oito) nº 141, bairro Santo Antônio, CEP 13.181-523 na cidade de Sumaré no estado de São Paulo.

A escola foi inaugurada no dia 13 de dezembro de 2005, com o nome de Parque Santo Antônio e passou-se a chamar Ana Lúcia Pierini em 20 de abril de 2010, em homenagem a uma docente que faleceu no ano.

O prédio tem dois andares (piso e sobre piso), com dez salas de aulas bem conservadas, que neste momento necessita de reforma no piso das salas de aula e corredores.

Atualmente, atende aproximadamente 330 alunos, dos mais variados bairros da região.

Conta com 10 salas de aula, sala de professores, secretaria, sala de uso múltiplo, laboratório de informática, sala da Direção, sala da Coordenação, almoxarifados, 1 dispensa, refeitório, cozinha, 5 sanitários para alunos, administração e professores, 1 sanitário especial, 1 vestiário, elevador, 3 depósitos, pequeno pátio coberto, quadra poliesportiva, áreas livres e local para estacionamento de veículos.

A maioria das salas é ampla, assim como os corredores e escadarias. A conservação em geral é boa, graças ao trabalho de conscientização de alunos e comunidade visando à preservação do prédio escolar. Por tratar-se de uma construção de médio porte, são muitas as despesas para limpeza, manutenção e conservação do imóvel, nem sempre havendo recursos financeiros para todas as intervenções necessárias.

Rua Genesco Geremias do Nascimento, 141
Parque Santo Antônio – Sumaré/SP
Tel: (19) 3838-2015



Histórico do Patrono

Aos 17 de abril de 1964, na cidade de Casa Branca, Estado de São Paulo, nasce ANA LÚCIA PIERINI, filha de Venâncio Pierini Filho e Oscarina de Souza Pierini.

Cursou o primário na E.S. Agrupada “Lagoa Branca” de 1971 a 1974 e Casa Branca, Estado de São Paulo.

Seus pais resolveram mudar para a cidade de Sumaré, Estado de São Paulo, onde foi matriculada no Colégio Estadual Dom Jayme de Barros Câmara, cursando da 5ª a 8ª série do Ensino Fundamental (antigo curso Ginásial) durante o período de 1975 a 1978.

Por opção, resolveu matricular-se no curso de Magistério na Escola Municipal José de Anchieta, em Sumaré. Foi durante as horas de estágio, que faziam parte da carga horária do curso, que descobriu o prazer em ensinar e considerava essas horas muito gratificantes, pois eram realizadas em escolas de periferia. No último ano foi trabalhar em uma escola maternal com crianças de 06 a 08 meses e isto a levou a uma profunda reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem.

Terminou o magistério em 1986 e no ano seguinte começou a trabalhar como estagiária na EE Pastor Rodrigues de Azevedo, em Hortolândia, permanecendo nesta Unidade Escolar até 1995 quando, em virtude da mesma ser desmembrada e passando a funcionar de 5ª a 8ª série e Ensino Médio, foi para outra unidade escolar.

Após o desmembramento foi trabalhar na EE Armelinda Espúrio da Silva, em Hortolândia. Depois de dois anos a referida escola passou pelo processo de municipalização, começando assim sua jornada pelas escolas estaduais jurisdicionadas à Diretoria de Ensino de Sumaré.

Durante todos esses anos dedicou-se à profissão com muito empenho e responsabilidade, procurando sempre se especializar. Por um ano e meio cursou Matemática na Faculdade Plínio Augusto de Amaral, em Amparo, mas por motivos particulares foi necessário trancar sua matrícula, um sonho interrompido. Mas não desanimou, percebendo a

8



necessidade de aprofundar mais seus conhecimentos fez sua matrícula no Curso de Pedagogia na Unopec, concluído em 2004.

Pretendia ainda fazer Pós-graduação em Psicopedagogia em virtude da inclusão de alunos portadores de necessidades especiais nas escolas públicas estaduais e municipais, devido as grandes dificuldades de trabalhar com eles, além de uma especialização em Educação Matemática por gostar muito da disciplina.

Em 13 de fevereiro de 2006, teve atribuída uma classe de 2ª série na Escola de Tempo Integral do Parque Santo Antonio, motivo de grande satisfação para ela, principalmente por se tratar de uma escola pioneira em Sumaré em regime de tempo integral. Novos desafios fizeram com que trabalhasse com muita dedicação.

Em 30 de setembro de 2006 faleceu essa grande mulher, vítima de um infarto que acabou com todos os seus sonhos.

Atos Legais

A escola foi criada para funcionar com o Ensino Fundamental, Anos Iniciais, a partir do Decreto-Lei n.º 49.934, de 26/08/2005.

A instalação da escola ocorreu em 25/09/2005, com o Ensino Fundamental de Anos Iniciais, em período parcial.

Em 2006 tornou-se ETI (Escola de Tempo Integral) dos Anos iniciais e permaneceu a até o final do ano de 2021, quando foi incluída no Programa de Ensino Integral.

A partir de 2022 passou a funcionar no Programa de Ensino Integral, com os Anos Iniciais.

Caracterização da clientela

A Escola Estadual "Professora Ana Lúcia Pierini" está localizada no Parque Santo Antônio, um dos muitos bairros dormitórios de periferia da cidade de Sumaré, e vizinha do Jardim Santiago, Jardim Denadai, Jardim Dulce, Jardim São Francisco, Jardim Danúbio Azul e



Parque das Nações. Há uma parcela relevante da população que é pobre, carente e trabalhadora, geralmente migrada de outros estados do Brasil (Nordeste, principalmente), convivendo com o crime e a marginalidade e sem outra condição de moradia. Residem em habitações com mínimo de conforto, geralmente inacabadas, de alvenaria, ou em barracos de madeira e restos de construção. A estrutura urbana oferece água encanada, assim como eletricidade e calçamento.

Não há bancos próximos, apenas pequeno comércio como botequins, quitandas, lojinhas e pequenos mercados, dentro do perfil de poder aquisitivo da população local. O bairro é servido por duas linhas de ônibus: Hortolândia \ Unicamp e Hortolândia \ Shopping. A falta de áreas de recreação e lazer adequadas para os jovens aprofunda ainda mais a instabilidade social do bairro. A Escola mantém um bom relacionamento com a comunidade, onde temos um número significativo de pais e/ou responsáveis atentos as orientações e apontamento da equipe, quando realizadas por canais digitais e/ou telefônicos. No entanto, quando a atividade é presencial a participação restringe-se aos pais mais conscientes e cooperativos.

Fazendo parte desta comunidade, é fundamental que a Escola conheça o contexto social de sua vizinhança e da clientela a que serve. Apesar de óbvia, nem sempre essa percepção é alcançada pelas unidades escolares, muitas vezes envolvidas na atividade educativa como expressão de um processo burocrático e indefinido. Conhecer a comunidade em que está inserida (e, portanto, sua clientela), suas necessidades, potencialidades e expectativas, adequando a elas seu trabalho de atendimento educacional, é a única forma possível para a Escola atender às suas finalidades - formar cidadãos, conscientes e capazes, fornecendo, ainda, os conteúdos e habilidades necessários à sua melhor inserção no ambiente social.

A clientela da Escola Estadual "Professora Ana Lúcia Pierini" não difere das de outras escolas públicas carentes de modo geral, muitas vezes com crianças desnutridas, proveniente de lares desfeitos ou desestruturados pela falta de emprego e/ou atividade econômica, alcoolismo e uso de drogas. A delinquência entre os jovens é comum e a convivência diária com o crime banaliza a violência e a marginalidade. Esse contexto transforma nossos alunos em verdadeiros sobreviventes, para os quais o dia a dia se transforma em batalha pela manutenção da vida e dos poucos bens materiais de que dispõem. Diante desse quadro,



estudar, para uns torna-se a única forma de escapar desse ambiente, e para outros uma atividade de rotina, desvinculada das finalidades que nos levam - direção, coordenação e docentes - à tarefa diária de oferecer-lhes as melhores condições possíveis de educação e inserção no ambiente social.

Prédio escolar

Atendendo a necessidade da comunidade local, do bairro Parque Santo Antônio, que só havia uma unidade escolar de Anos Iniciais na região, o governo do Estado de São Paulo em parceria com o Mec, investiu na obra. Assim, iniciou-se a construção da Escola Estadual Parque Santo Antônio I, à Rua Genesco Geremias do Nascimento (antiga rua oito) nº 141, bairro Santo Antônio, CEP 13.181-523 na cidade de Sumaré no estado de SP.

A escola foi inaugurada no dia 13 de dezembro de 2005, com o nome de Parque Santo Antônio e passou-se a chamar Ana Lúcia Pierini em 20 de abril de 2010, em homenagem a uma docente que faleceu no ano.

É um prédio de dois andares (piso e sobre piso), com dez salas de aulas, sala de professores, secretaria, sala de uso múltiplo, laboratório de informática, sala da Direção, sala da Coordenação, 1 dispensa, refeitório, cozinha, 2 banheiros para alunos (sendo 1 feminino e 1 masculino), 2 banheiros para a administração e professores, 1 sanitário especial, 1 vestiário, elevador, 3 depósitos, pequeno pátio coberto, quadra poliesportiva, áreas livres e local para estacionamento de veículos.

11



Recursos físicos e pedagógicos

RECURSOS FÍSICOS

EQUIPAMENTOS	DIREÇÃO	COORDENAÇÃO	SECRETARIA	INFORMÁTICA	SALA DE AULA	OUTROS
TELEVISORES					10	01 MULTI
COMPUTADORES	2	2	5	15		
NOTEBOOK	1	3	2		4	
NETBOOK				28		
IMPRESSORAS	1	01 BROTHER 01 EPSON	3 BROTHER 02 EPSON	01 HP		
SOM PORTÁTIL			03			
CAIXA ACÚSTICA			02			01 (SALA DE EF)
MÁQUINA FOTOGRÁFICA	01					
DATA SHOW			01			01
AMPLIFICADOR DE SOM			01			
MIXER YAMAHA			01			

12



RECURSOS PEDAGÓGICOS

<u>DESCRIÇÃO</u>	<u>AMBIENTE</u>	<u>QTDE</u>
TABELA DE DAMA (MADEIRA)	SALA DE ED. FÍSICA	20
DOMINÓ/JOGOS DE MADEIRA (PEÇAS DAMA E XADREZ)	COORDENAÇÃO	12
JOGOS DE MADEIRA (TABUADAS/ FRAÇÕES/JOGO DA MEMÓRIA)	COORDENAÇÃO E SALA DE AULA	20
FORMAS GEOMÉTRICAS SÓLIDAS	COORDENAÇÃO	02
ÁBACOS	COORDENAÇÃO	05
MATERIAL DOURADO	COORDENAÇÃO	04
LETRAS MÓVEIS	SALAS DE AULA	15 POTES
FANTOCHES FAMÍLIAS NEGRAS/BRANCAS	OFICINA	20
ROBÓTICA	INFORMÁTICA	01 KIT COMPLETO
LEGO	INFORMÁTICA	02 KIT COMPLETO
CORPOS HUMANOS	INFORMÁTICA	17 PEÇAS
MAPA MUNDI	INFORMÁTICA	01
MAPA CORPO HUMANO	INFORMÁTICA	01
LIVROS	SALAS DE AULA E OFICINA	1300

13



RECURSOS HUMANOS

NÚCLEO DE DIREÇÃO

NOME	CPF	SITUAÇÃO FUNCIONAL	CARGO/FUNÇÃO	HABILITAÇÃO
Luciana Aparecida Malvaso Nogueira	274.343.058-35	Efetiva	Diretor de Escola	Ensino Superior Letras/ Pedagogia
Greice Aline Ferreira Borges de Souza	300.267.268-82	Efetiva	PEB-II / COE	Ensino Superior História/ Pedagogia

NÚCLEO PEDAGÓGICO

NOME	CPF	SITUAÇÃO FUNCIONAL	CARGO/FUNÇÃO	HABILITAÇÃO
Célia Regina Azevedo Rocha Justino	128.578.038-85	OFA	PEB-I / CGP	Ensino Superior Pedagogia
Erica Garcia dos Santos Baia	290.077.428-41	Efetiva	PEB-I / CGPPAC	Ensino Superior Pedagogia

14

NÚCLEO ADMINISTRATIVO

NOME	CPF	SITUAÇÃO FUNCIONAL	CARGO/FUNÇÃO	HABILITAÇÃO
Eliane Pereira Nunes de Souza	167.963.328-73	Efetiva	AOE/GOE	Ensino Superior
Elaine Tavares do Nascimento Boto	301.357.198-52	Efetiva	AOE	Ensino Médio
Fabiola de Lima Machado	178.464.588-50	Contrato	AOE	Ensino Médio
Marinalva Bernardino Andrade	120.548.828-60	Efetiva	AOE	Ensino Médio



B – Projeto Pedagógico da Escola

Enviado para homologação dia 27/03/24.



III - OBJETIVOS DA ESCOLA

Oportunizar através da construção coletiva, o reconhecimento da realidade escolar e do contexto social no qual está inserida, o diagnóstico das necessidades de mudanças e inovações político-pedagógicas a serem realizadas e o levantamento de projeções a curto, médio e longo prazos na organização e na definição do trabalho pedagógico.

A – FINALIDADE/MISSÃO

Garantir a excelência na formação acadêmica, considerando os sonhos dos estudantes ao longo de sua trajetória escolar, contribuindo assim para o aprimoramento como pessoa em todas as suas dimensões (cognitiva, física, emocional e cultural), com formação ética, desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

16

B- OBJETIVO/VISÃO

Ser uma unidade de referência entre as escolas dos Anos Iniciais de Ensino Integral, pela qualidade educacional e ações transformadoras da realidade social.

C – DEFINIÇÃO DAS METAS E AÇÕES A SEREM DESENCADEADAS

METAS

Protagonismo estudante: Promover a atuação do aluno como sujeito das ações na escola, além de autor dos seus sonhos (projeto de vida).

Formação Continuada: Estimular o comprometimento de toda a equipe escolar com o autodesenvolvimento, em busca de aprimoramento profissional.



Excelência em Gestão: Promover o cumprimento das metas com o objetivo de melhorar a qualidade do trabalho da equipe escolar, através do planejamento, execução, acompanhamento, avaliação e ajustes das ações.

Corresponsabilidade: Envolver e responsabilizar toda a comunidade escolar pelo processo de aprendizagem.

Replicabilidade: Divulgar e socializar orientações recebidas em formações descentralizadas, além disso compartilhar as práticas inovadoras dentro da unidade escolar, com o objetivo de aprimoramento das ações pedagógicas, levando assim, à melhoria da qualidade de ensino.

Desempenho em Língua Portuguesa: Diminuir o número de alunos abaixo do básico nas avaliações externas e internas, e conseqüentemente ampliar os alunos no nível adequado e avançado.

Desempenho em Matemática: Diminuir o número de alunos abaixo do básico nas avaliações externas e internas, e conseqüentemente ampliar os alunos no nível adequado e avançado.

Fluxo: Manter o índice de 100% de alunos promovidos em todos os anos.

AÇÕES

Protagonismo:

- Durante o período de tutoria, fomentar práticas que estimulem o desenvolvimento do projeto de vida dos estudantes.
- Realizar o acompanhamento e/ou orientação ao aluno, articulando seu sonho com o desempenho acadêmico.
- Incentivar e apoiar o Grêmio Estudantil na realização de ações que estimulem o desenvolvimento das atitudes protagonistas.



Formação Continuada:

- Realização de reuniões semanais da equipe gestora e planejamento das ações que serão desenvolvidas;
- Planejamento e realização de ações formativas propostas pela Diretoria de Ensino e/ou Seduc;
- Organização e desenvolvimento das pautas de ATPCG visando contribuir para a apropriação dos princípios, premissas e fortalecimento da parte diversificada;
- Organização e desenvolvimento das pautas de ATPCA com o objetivo de garantir o desenvolvimento das habilidades do currículo prevista para cada ano e série.

Excelência em Gestão:

- Cumprimento dos planos de ação e dos programas de ação com foco no alcance dos resultados pactuados;
- Realização de reuniões e encontros com toda a equipe escolar para alinhamento e aplicação dos instrumentos próprio dos modelos PEI;
- Desenvolver estratégias para garantir melhoria do aprendizado;
- Desenvolver instrumentos de avaliação para acompanhamento e monitoramento da execução das ações;
- Avaliação de desempenho dos profissionais.

Corresponsabilidade:

- Promoção de eventos com a comunidade, para ciência do trabalho realizado e estabelecimento de parcerias;
- Desenvolver estratégias para estimular a participação dos pais/responsáveis na rotina escolar;



- Desenvolver ferramentas para que os pais/responsáveis possam acompanhar o rendimento escolar do estudante.

Replicabilidade:

- Desenvolvimento de estratégias para divulgação e socialização de orientações recebidas em formações descentralizada;
- Desenvolvimento de estratégias para socialização das boas práticas.

Desempenho em Língua Portuguesa:

- Implementar o projeto Jornada Matemática com o intuito de promover aulas atrativas e significativas para ampliação do engajamento presencial.
- Intensificar o nivelamento com o objetivo de recuperar e aprofundar as habilidades essenciais de Língua Portuguesa
- Intensificar o “Dia D” com objetivo de recuperar e aprofundar as habilidades essenciais de Língua Portuguesa.
- Intensificar a consciência sobre a importância da prática da leitura através do projeto “mala viajante”.

Desempenho em Matemática:

- Intensificar o “Dia D” com objetivo de recuperar e aprofundar as habilidades essenciais de Matemática.
- Promover a jornada Matemática, entre os alunos da mesma classe e posteriormente entre as classes, com o intuito de motivá-los a participarem das aulas.
- Implementar estratégias diversificadas para apropriação do letramento matemático.



- Implementar o nivelamento com o objetivo de recuperar e aprofundar as habilidades essenciais de Matemática.

Fluxo:

- Monitorar a frequência dos alunos, diariamente, identificando ausências consecutivas para realização da busca ativa.

IV - PLANO DE CURSO

Objetivos do Curso

Diferente da Educação Infantil, a proposta da BNCC Ensino Fundamental – Anos Iniciais é a progressão das múltiplas aprendizagens, articulando o trabalho com as experiências anteriores e valorizando as situações lúdicas de aprendizagem.

20

Segundo o documento da BNCC:

Tal articulação precisa prever tanto a progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos alunos, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos. Nesse período da vida, as crianças estão vivendo mudanças importantes em seu processo de desenvolvimento que repercutem em suas relações consigo mesmas, com os outros e com o mundo.

Portanto, ao compreender as mudanças no processo de desenvolvimento da criança – como a maior autonomia nos movimentos e a afirmação de sua identidade – a BNCC Ensino Fundamental – Anos Iniciais propõe o estímulo ao pensamento lógico, criativo e crítico, bem como sua capacidade de perguntar, argumentar, interagir e ampliar sua compreensão do mundo. Ou seja:



Ao longo do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, a progressão do conhecimento ocorre pela consolidação das aprendizagens anteriores e pela ampliação das práticas de linguagem e da experiência estética e intercultural das crianças, considerando tanto seus interesses e suas expectativas quanto o que ainda precisam aprender.

Além disso, essa proposta pedagógica deve assegurar, ainda, um percurso contínuo de aprendizagens e uma maior integração entre as duas etapas do Ensino Fundamental.

As áreas do conhecimento previstas pela são:

1) Linguagens

Componentes curriculares: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Língua Inglesa.

2) Matemática

Componente curricular: Matemática.

3) Ciências da Natureza

Componente curricular: Ciências.

4) Ciências Humanas

Componentes curriculares: História e Geografia.

Sendo que cada uma delas têm competências específicas de área – reflexo das dez competências gerais da BNCC – que devem ser promovidas ao longo de todo o Ensino Fundamental.

De acordo com a BNCC, “as competências específicas possibilitam a articulação horizontal entre as áreas, perpassando todos os componentes curriculares, e a articulação vertical, ou seja, a progressão entre o Ensino Fundamental – Anos Iniciais e o Ensino Fundamental – Anos Finais e a continuidade das experiências dos alunos, considerando suas especificidades.”

Portanto, para além das competências, cada uma dessas áreas tem papel fundamental na formação integral dos alunos do Ensino Fundamental. Isso aparece nos textos de apresentação das áreas na BNCC. Além de mostrar tal papel, o documento dá destaque às



particularidades do segmento, levando em consideração as especificidades e as demandas pedagógicas de cada etapa educacional.

Com o intuito de garantir o desenvolvimento das competências específicas de área, cada componente curricular possui – conforme indicado no texto da BNCC – um conjunto de habilidades que estão relacionadas aos objetos de conhecimento (conteúdos, conceitos e processos) e que se organizam em unidades temáticas.

Alfabetização

Outro aspecto que muda com a BNCC Ensino Fundamental – Anos iniciais é a alfabetização. A partir da implementação da Base, toda criança deverá estar plenamente alfabetizada até o fim do 2º ano. Antes, esse prazo era até o terceiro ano – de acordo com o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC).

Portanto, nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, o foco da ação pedagógica deve ser a alfabetização. Isso é sistematizado pela BNCC nos tópicos abaixo, que mostram as competências e as habilidades envolvidas no processo de alfabetização, e que a criança deve desenvolver:

- Compreender diferenças entre escrita e outras formas gráficas (outros sistemas de representação);
- Dominar as convenções gráficas (letras maiúsculas e minúsculas, cursiva e script);
- Conhecer o alfabeto;
- Compreender a natureza alfabética do nosso sistema de escrita;
- Dominar as relações entre grafemas e fonemas;
- Saber decodificar palavras e textos escritos;
- Saber ler, reconhecendo globalmente as palavras;
- Ampliar a sacada do olhar para porções maiores de texto que meras palavras, desenvolvendo assim fluência e rapidez de leitura (fatiamento).



Sendo assim, se a alfabetização deve ser concluída ao final do 2º ano, o estudante ao final desse período deve desenvolver as competências e habilidades acima.

Ao longo dos próximos anos o processo de alfabetização será complementado com foco na ortografia, que ampliará os conhecimentos e as habilidades linguísticas do estudante.

É imprescindível estarmos atentos às transições entre as etapas da educação básica, para que o aluno tenha um percurso contínuo de aprendizagem que respeite as especificidades de sua faixa etária.

Na transição dos Anos Iniciais para os Anos Finais é importante preparar o aluno para as mudanças que estão por vir ou que já estão acontecendo durante o 5º ano, como a mudança do professor generalista para o professor especialista. Além disso, é preciso adaptar os currículos para evitar a ruptura nesse processo, garantido ao aluno – como afirma a própria BNCC – maiores condições de sucesso.

O compromisso com a Educação Integral

23

O Currículo Paulista considera a Educação Integral como a base da formação dos estudantes do Estado, independente da rede de ensino que frequentam e da jornada que cumprem. Dessa maneira, afirma o compromisso com o desenvolvimento dos estudantes em suas dimensões intelectual, física, socioemocional e cultural, elencando as competências e as habilidades essenciais para sua atuação na sociedade contemporânea e seus cenários complexos, multifacetados e incertos. Viver, aprender e se relacionar nesse novo contexto tem exigido, cada vez mais, maior autonomia e mobilização de competências dos sujeitos para acessar, selecionar e construir pontos de vista frente ao volume substancial de informações e conhecimentos disponíveis, para buscar soluções criativas e fazer escolhas coerentes com seus projetos de vida e com o impacto dessas escolhas. Assim, nas escolas que integram o Sistema Estadual de Ensino, as atividades desenvolvidas com os estudantes, dentro e fora do espaço escolar, devem convergir para que todos possam desenvolver as competências gerais explicitadas a seguir:



1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e participar de práticas diversificadas da produção artístico - cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens — verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital —, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.



9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Essas competências gerais contemplam integradamente conceitos, procedimentos, atitudes e valores, enfatizando a necessidade de desenvolvimento de competências socioemocionais.

Em tempos de tantas e rápidas mudanças, a escola vem se fortalecendo como espaço privilegiado para a experiência do autoconhecimento, da construção identitária e de projetos de vida; para a autoria, a crítica e a criatividade na produção de conhecimentos; e para práticas participativas, colaborativas e corresponsáveis com o âmbito local e planetário.

Dessa maneira, o desenvolvimento da empatia, da colaboração e da responsabilidade supõe processos intencionais vivenciados nas interações, em que essas habilidades são mobilizadas simultaneamente aos processos cognitivos. A esse respeito, esclarece Mahoney (2000):

O motor, o afetivo, o cognitivo, a pessoa, embora cada um desses aspectos tenha identidade estrutural e funcional diferenciada, estão tão integrados que cada um é parte constitutiva dos outros. Sua separação se faz necessária apenas para a descrição do processo. Uma das consequências dessa interpretação é de que qualquer atividade humana sempre interfere em todos eles. Qualquer atividade motora tem ressonâncias afetivas e cognitivas; toda disposição afetiva tem ressonâncias motoras e cognitivas; toda operação mental tem ressonâncias afetivas e motoras. E todas essas ressonâncias têm um impacto no quarto conjunto: a pessoa. (MAHONEY, 2000, p.15)



É importante destacar que o desenvolvimento das competências socioemocionais não tem como escopo conformar subjetividades, isto é, não deve haver nenhum tipo de determinismo sobre o que estudante deve se tornar, uma vez que seu desenvolvimento está relacionado ao ato de aprender a ser. Nesse sentido, quando se atribui significado ao que é ser responsável, colaborativo etc., isto é, quando se aprende a ser, é possível fazer escolhas entre querer ser, ou não, de uma determinada maneira, em uma dada situação. Dessa maneira, esse querer advém da singularidade construída a partir das percepções gestadas no vivido, ainda que sob influência dos códigos culturais.

Além disso, é importante reforçar que, sendo as competências cognitivas e socioemocionais indissociáveis, sua mobilização também ocorre simultaneamente, fato que deve ser intencionalmente explorado a fim de garantir o perfil do estudante previsto nas competências gerais. Nesse sentido, empatia, por exemplo, não deve ser trabalhada sem a perspectiva do pensamento crítico orientado pelo conhecimento, sob o risco de tornar-se submissão; a colaboração — que implica a construção de significado comum — deve ser aliada à capacidade de argumentação e assim sucessivamente, de acordo com os objetivos pretendidos.

Competências como a comunicação, autogestão, criatividade, empatia, colaboração e autoconhecimento, entre outras, quando trabalhadas intencionalmente nas práticas escolares de modo articulado à construção do conhecimento, impactam de modo positivo a permanência e o sucesso dos estudantes na escola, têm relação direta com a continuidade dos estudos, com a empregabilidade e com outras variáveis ligadas ao bem-estar da pessoa, como a saúde e os relacionamentos interpessoais.

Não é demais reforçar que as práticas de ensino e de aprendizagem que consideram o estudante em sua integralidade estão longe de práticas que normatizam comportamentos, rotulam ou buscam adequar os estudantes a um modelo ideal de pessoa. A Educação Integral, como fundamento pedagógico, demonstra o interesse do Currículo Paulista em atender às necessidades de ensino e de aprendizagem pelo olhar sistêmico — por parte dos profissionais da educação — para essas aprendizagens e o modo como elas se apresentam em nossa sociedade.



Para que o conjunto das competências gerais possa ser efetivamente garantido, é necessário enxergar o estudante de uma nova forma, reconhecendo todo o seu potencial de desenvolvimento. É necessário acreditar que todos podem aprender e, ainda, ter a necessária flexibilidade para a adoção de estratégias metodológicas que promovam o protagonismo e a autonomia dos estudantes.

Segundo essa perspectiva, o Currículo Paulista, em alinhamento à BNCC, preconiza a adoção de práticas pedagógicas e de gestão que levem em consideração:

- O compromisso com a formação e o desenvolvimento humano em toda sua complexidade, integrando as dimensões intelectual (cognitiva), física e afetiva;
- Uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto, de suas ações e pensamentos, bem como do professor, nos âmbitos pessoal e profissional;
- O acolhimento das pessoas em suas singularidades e diversidades, o combate à discriminação e ao preconceito em todas as suas expressões, bem como a afirmação do respeito às diferenças sociais, pessoais, históricas, linguísticas, culturais;
- A necessidade de construir uma escola como espaço de aprendizagem, de cultura e de democracia, que responda ao desafio da formação dos estudantes para atuar em uma sociedade altamente marcada pela tecnologia e pela mudança.

Outro pressuposto da Educação Integral é o de que todo o espaço escolar é espaço de aprendizagem, aberto à ampliação dos conhecimentos dos estudantes. Nesse sentido, o pátio, a biblioteca, a sala de leitura, os espaços destinados à horta, a quadra poliesportiva, a própria sala de aula, entre outros, são de fato espaços propícios à aprendizagem, em todas as dimensões da pessoa, sendo por isso, considerados verdadeiros polos de produção de conhecimentos, nos quais os estudantes poderão pesquisar diferentes assuntos e situações que colaborem para sua formação, por meio de metodologias colaborativas centradas no estudante.

É necessário frisar que os espaços de aprendizagens não se limitam àqueles situados no interior da escola: também os ambientes não formais de aprendizagem, tais como os diferentes tipos de museus; os locais/monumentos de memória de determinados grupos sociais



ou mesmo de eventos históricos; as praças públicas; os parques estaduais e municipais; os institutos de artes e de cultura; as bibliotecas públicas; os teatros e cinemas; os institutos de pesquisas; entre tantos outros, constituem-se como relevantes no processo de formação integral dos estudantes paulistas.

Quando o desafio é aprimorar a qualidade das aprendizagens, é necessário que as orientações do Currículo Paulista sejam observadas por todos os envolvidos no processo educacional, refletindo-se nas práticas de docentes, estudantes, equipe gestora e funcionários, bem como nas relações que se estabelecem no interior da escola e no seu entorno. Também devem se refletir nas estratégias para o acompanhamento das práticas e dos processos escolares, bem como dos resultados de desempenho dos estudantes.

O compromisso com o desenvolvimento de competências

Como já se explicitou anteriormente, o Currículo Paulista sinaliza a necessidade de que as decisões pedagógicas promovam o desenvolvimento de competências necessárias ao pleno desenvolvimento dos estudantes.

Reiterando os termos da BNCC (2017), o Currículo Paulista define competência como “a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho” (pág.8).

Assim, o Currículo indica claramente o que os estudantes devem “saber” (em termos de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, sobretudo, do que de vem “saber fazer”, considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Espera-se que essas indicações possam orientar as escolas para o fortalecimento de ações que assegurem aos estudantes a transposição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores em intervenções concretas e solidárias (aprender a fazer e a conviver), no processo da construção de sua identidade, aprimorando as capacidades de situar-se e perceber-se na diversidade, de pensar e agir no mundo de modo empático, respeitoso à diversidade, criativo e crítico (aprender a ser), bem como no desenvolvimento de sua autonomia para gerenciar a própria aprendizagem e continuar aprendendo (aprender a aprender).



É necessário garantir que, ao final do Ensino Fundamental, o estudante paulista se constitua como cidadão autônomo, capaz de interagir de maneira crítica e solidária, de atuar de maneira consciente e eficaz nas ações que demandam análise criteriosa e na tomada de decisões que impactam o bem comum, de buscar e analisar criticamente diferentes informações e ter plena consciência de que a aprendizagem é demanda para a vida toda

O compromisso com a alfabetização, o letramento e os (multi)letramentos em todas as áreas do conhecimento

No Currículo Paulista, a alfabetização é central na aprendizagem das crianças, uma vez que supõe um conjunto de habilidades e competências fundantes, que se configuram como andaimes para as aprendizagens posteriores.

É necessário frisar que o Estado de São Paulo tem como meta a completa alfabetização de todas as crianças paulistas, até que completem sete anos, ou seja, no final do 2º ano do Ensino Fundamental. A alfabetização é aqui entendida como aprendizagem da leitura, ou seja, o desenvolvimento da capacidade de compreender e analisar criticamente diferentes gêneros que circulam em diferentes esferas da atividade humana em diversas linguagens, bem como aquisição da escrita alfabética.

Trata-se de um compromisso público pactuado entre todas as redes, para que todos os esforços nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental se concentrem na garantia de amplas oportunidades para que as crianças se apropriem do sistema de escrita alfabética de modo articulado ao desenvolvimento de outras habilidades de leitura e de escrita e ao seu envolvimento em práticas diversificadas de letramentos.

Vale destacar que a alfabetização não se restringe apenas à apropriação da palavra escrita, mas designa um conjunto de saberes e fazeres específicos e fundamentais para o desenvolvimento cognitivo e para as aprendizagens posteriores.

Na Geografia, por exemplo, é comum o uso do termo alfabetização cartográfica para referir-se a um conjunto de saberes e de fazeres relacionados a noções básicas, como o reconhecimento de área e sua representação, identificação da visão vertical e oblíqua presentes em mapas, da linha, do ponto, da escala da proporção, a leitura de legendas, o



reconhecimento de imagens bidimensionais e tridimensionais, a orientação e a utilização e leitura dos pontos de referências, entre outros, fundamentais para desenvolver a autonomia na leitura e na produção de representações do espaço.

A Matemática utiliza o termo “alfabetização matemática” para designar os saberes essenciais em relação à capacidade de ler e escrever em Matemática, como a compreensão e apropriação do Sistema de Numeração Decimal (SND), tão essencial para o desenvolvimento de outros conhecimentos relacionados a essa área do conhecimento.

A Alfabetização Científica refere-se ao desenvolvimento de procedimentos e conhecimentos necessários para a pesquisa, a comunicação oral ou por meio de textos escritos em linguagem verbal, multimodais ou multissemióticos das aprendizagens e conclusões durante e ao final dos processos de pesquisa. O letramento e o multiletramento garantem a participação dos estudantes nas práticas sociais mediadas pela leitura e a escrita e os habilitam também a produzirem textos que envolvem as linguagens verbal, a não-verbal e a multimodal, presentes nos diferentes gêneros que circulam nas mais diferentes esferas da atividade humana.

30

O estímulo e o apoio à construção do Projeto de Vida dos estudantes

Como na BNCC, a Competência Geral 6 do Currículo Paulista refere-se à necessidade de que os estudantes paulistas sejam apoiados na construção de seu projeto de vida, o que supõe que precisam ter condições e espaços para refletir sobre seus objetivos, aprender a planejar, a definir metas, a se organizar para alcançá-las — com autoconfiança, persistência, determinação e esforço.

Dessa maneira, o Currículo Paulista evidencia a necessidade de que os estudantes, ao longo da escolaridade básica — em especial nos Anos Finais do Ensino Fundamental —, possam desenvolver um Projeto de Vida individualizado, que lhes permita identificar suas aspirações, bem como as potencialidades e desafios para concretizá-las.

A chance de um estudante construir um projeto de vida que atenda às suas aspirações está diretamente relacionada às oportunidades para o desenvolvimento do autoconhecimento — sem o que não teria condições para identificar suas demandas pessoais — e, também, para



que desenvolva e exercite a autoria e o protagonismo — sem o que seria muito difícil planejar, buscar soluções e readequar estratégias e intervenções na busca da execução de seu projeto.

Assim, embora previsto na BNCC para o desenvolvimento nos Anos Finais do Ensino Fundamental, é desejável — na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental — investir em práticas que concorram para que os estudantes desenvolvam progressivamente competências e habilidades relativas à autoria e ao protagonismo, inclusive em relação as escolhas que possam convergir para a construção de seu Projeto de Vida. É preciso ainda que a escola, no processo de ampliar e consolidar a autonomia dos estudantes, amplie as situações em que estes possam fazer escolhas — na delimitação de projetos, nas definições relativas à organização do espaço e dos tempos escolares, entre outros. A construção de um Projeto de Vida não deve seguir um roteiro fechado, hermético, nem se limitar ao âmbito do estudo e do trabalho.

Ao contrário, deve dar-se em um processo flexível, que permita reflexões e revisões constantes, sempre conectado com a história pessoal de cada estudante, o contexto social e histórico de sua vivência e em articulação com suas expectativas relativas também à adoção de estilos de vida, posturas e hábitos saudáveis, sustentáveis e éticos.

Assim, esse processo deve ser apoiado pelo conjunto de práticas escolares, considerando como centrais o protagonismo e a formação integral dos estudantes. É possível que este processo possa contar com a tutoria de professores e, também, de estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental e, ainda, do Ensino Médio, quando isto for possível e pertinente

Tecnologia digital: o estudante como consumidor e produtor de tecnologia

A forte presença da tecnologia na vida de todos tem ressignificado o cotidiano, alterado práticas, modos de interação, as maneiras como executamos as mais variadas tarefas. A leitura e a escrita vêm ocupando novas plataformas, novos canais de circulação. As

tecnologias em geral e as linguagens — as digitais em particular — alcançam crianças e adolescentes no modo como concebem seus processos pessoais de aprendizagem.



O papel da escola, sintonizada com as novas formas de produção do conhecimento na cultura digital, consiste em inserir, de maneira eficaz, os estudantes das diferentes etapas de ensino nas mais diferentes culturas requeridas pela sociedade do conhecimento. Assim, além do letramento convencional, os multiletramentos e os novos letramentos se fazem necessários para a formação integral dos estudantes e, dessa forma, para a inserção nas culturas: letrada, artística, do movimento, científica, popular, digital, entre outras.

É preciso considerar que o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) envolve postura ética, crítica, criativa, responsável. Essa postura precisa ser trabalhada na escola associada ao desenvolvimento de competências e habilidades voltadas à resolução de situações problema, ao estímulo ao protagonismo e à autoria. Para ampliar e ressignificar o uso das tecnologias e assegurar que os estudantes saibam lidar com a informação cada vez mais disponível, o Currículo Paulista contempla essa temática nos vários componentes curriculares desde os Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Dessa maneira, pretende-se possibilitar o desenvolvimento de competências e habilidades que permitam aos estudantes:

- buscar dados e informações de forma crítica nas diferentes mídias, inclusive as sociais, analisando as vantagens do uso e da evolução da tecnologia na sociedade atual, como também seus riscos potenciais;
- apropriar-se das linguagens da cultura digital, dos novos letramentos e dos multiletramentos para explorar e produzir conteúdo em diversas mídias, ampliando as possibilidades de acesso à ciência, à tecnologia, à cultura e ao trabalho;
- usar diversas ferramentas de software e aplicativos para compreender e produzir conteúdo em diversas mídias, simular fenômenos e processos das diferentes áreas do conhecimento, e elaborar e explorar diversos registros de representação matemática; e
- utilizar, propor e/ou implementar soluções (processos e produtos) envolvendo diferentes tecnologias para identificar, analisar, modelar e solucionar problemas complexos em diversas áreas da vida cotidiana, explorando de forma efetiva o raciocínio lógico, o pensamento computacional, o espírito de investigação e a criatividade.



O processo de avaliação a serviço das aprendizagens de todos os estudantes

O Currículo Paulista parte do pressuposto de que a avaliação, no âmbito escolar, deve ser encarada como um recurso pedagógico que permite aos professores, gestores e demais profissionais da educação acompanhar a progressão das aprendizagens, oferecendo subsídios para a análise do próprio processo de ensino.

Dessa maneira, os resultados dos processos avaliativos devem concorrer para que todos os estudantes avancem em suas aprendizagens e para que os professores façam eventuais ajustes em suas práticas para garantir a qualidade dessas aprendizagens. Sob essa perspectiva, a avaliação produz informações valiosas no que diz respeito à aprendizagem dos estudantes, às necessidades de recuperação e de reforço das aprendizagens, à própria prática em sala de aula, permitindo adequações e mudanças metodológicas.

Desta forma, avaliar demanda um olhar atento do professor em relação aos avanços, assim como pensar em instrumentos pelos quais possa, de fato, diagnosticar as aprendizagens dos estudantes e seus níveis de proficiência a respeito do que lhes foi ensinado e planejar ações necessárias para que todos possam aprender. Assim, a avaliação permeia o processo do ensino e da aprendizagem, trazendo subsídios para a revisão do Plano de Ensino a partir do acompanhamento do processo integral do desenvolvimento de cada estudante.

A avaliação integra e constitui um espaço crítico-reflexivo da prática docente. Deve garantir coerência com os princípios pedagógicos que orientam o desenvolvimento pleno dos estudantes. No processo avaliativo, é necessário que se considerem as aprendizagens prescritas no Currículo Paulista.

No Ensino Fundamental, a avaliação pode ser realizada a partir da utilização de estratégias, como, por exemplo, da observação direta, dos exercícios, das provas, da realização de pesquisas, entre tantas outras. A avaliação deve, de fato, acompanhar, de forma processual, a aprendizagem do estudante e possibilitar a reflexão sobre as práticas planejadas pelos professores.

A multiplicidade de estratégias e instrumentos de avaliação pode oferecer indicadores importantes para a gestão pedagógica em sala de aula, como também para a gestão escolar e



a elaboração de políticas públicas, permitindo o monitoramento e o acompanhamento das aprendizagens essenciais que estão sendo asseguradas a todos estudantes paulistas

Anos Iniciais

Nos Anos Iniciais, as crianças vivenciam mudanças importantes em seu processo de desenvolvimento, que repercutem em suas relações consigo mesmas, com os outros e com o mundo.

A maior desenvoltura e a maior autonomia nos movimentos e deslocamentos ampliam suas interações com o espaço; a relação com múltiplas linguagens, incluindo os usos sociais da escrita e da matemática, permite a participação no mundo letrado e a construção de novas aprendizagens, na escola e para além dela; a afirmação de sua identidade em relação ao coletivo, no qual se inserem, resulta em formas mais ativas de se relacionarem com esse coletivo e com as normas que regem as relações entre as pessoas dentro e fora da escola, pelo reconhecimento de suas potencialidades e pelo acolhimento e a valorização das diferenças.

Ampliam-se também as experiências para o desenvolvimento da oralidade e dos processos de percepção, compreensão e representação, fundamentais para a aquisição do sistema de escrita alfabética e dos signos matemáticos, dos registros artísticos, midiáticos e científicos, bem como as formas de representação do tempo e espaço.

As experiências das crianças em seu contexto familiar, social e cultural, suas memórias, seu pertencimento a um grupo e sua interação com as mais diversas tecnologias de informação e comunicação são fontes que estimulam sua curiosidade e a formulação de perguntas.

O estímulo ao pensamento criativo, lógico e crítico, por meio da construção e do fortalecimento da capacidade de fazer perguntas e de avaliar respostas, de argumentar, de

interagir com diversas produções culturais, de fazer uso de tecnologias de informação e comunicação, possibilita aos estudantes ampliar sua compreensão de si mesmos, do mundo natural e social, das relações dos seres humanos entre si e com a natureza.



As características, dessa faixa etária, demandam um trabalho no ambiente escolar, que se organize em torno dos interesses manifestos pelas crianças, de suas vivências mais imediatas para que, com base nessas vivências, elas possam, progressivamente, ampliar essa compreensão, o que se dá pela mobilização de operações cognitivas, cada vez mais complexas, e pela sensibilidade para apreender o mundo, expressar-se sobre ele e nele atuar.

Nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, a ação pedagógica deve ter como foco a alfabetização, a fim de garantir amplas oportunidades para que os estudantes se apropriem do sistema de escrita alfabética de modo articulado ao desenvolvimento de outras habilidades de leitura e de escrita e ao seu envolvimento em práticas diversificadas de letramentos. Como aponta o Parecer CNE/CEB nº 11/2010, “os conteúdos dos diversos componentes curriculares [...], ao descortinarem as crianças o conhecimento do mundo por meio de novos olhares, lhes oferecem oportunidades de exercitar a leitura e a escrita de um modo mais significativo” (BRASIL, 2010).

No estágio do desenvolvimento cognitivo compreendido dos 6 aos 12 anos, a criança passa a desenvolver conceitos mais elaborados em relação a ela mesma, apresentando maior controle emocional. É nessa fase que os conflitos aparecem, e a escola tem fundamental importância para que a criança passe a ampliar esse controle e as interações sociais construindo sua identidade socialmente, aprendendo a avaliar e a fazer escolhas para sua vida. Dessa forma, amplia-se a autonomia intelectual, compreensão das normas e interesses pela vida social, promovendo a interação com sistemas mais amplos.

Nesse estágio há também uma expectativa em relação à produtividade do estudante em contraponto com o sentimento de inferioridade; e o não cuidado para esses comportamentos, abre espaço para a baixa autoestima. Dessa forma, um currículo voltado para o desenvolvimento das competências socioemocionais pode promover atividades que oportunizem aos estudantes lidar com esses sentimentos e assim desenvolver as habilidades como a resiliência e a empatia.

É necessário, ainda, estimular a curiosidade por meio da interação social, cultural e familiar, das vivências, do pertencimento a um grupo, bem como a interação com as tecnologias de informação e comunicação. Esses estímulos contribuem para aguçar o



pensamento criativo, lógico e crítico, mediante a capacidade de fazer perguntas e avaliar as respostas, argumentar, interagir com as produções culturais, possibilitando aos estudantes a compreensão de si mesmo, do mundo social e natural, das relações humanas e com a natureza.

Considerando que a aprendizagem compreende processos de mudança e transformação, todas as competências a ser desenvolvidas envolvem sentimentos e ações que se projetam na realidade social, consolidando a aprendizagem como um ato de aprender e continuar aprendendo. À luz desse olhar para as competências é que o Currículo Paulista contempla a formação integral do estudante na sua trajetória de escolarização, desde a Educação Infantil até o 9º ano do Ensino Fundamental. É imprescindível que a escola assegure aos estudantes um percurso contínuo de aprendizagens entre os Anos Iniciais e os Anos Finais do Ensino Fundamental, a fim de promover maior articulação entre elas, evitando rupturas no processo de aprendizagem.

ÁREA DE LINGUAGENS

36

As Linguagens são aqui entendidas como práticas que pressupõem a interação entre sujeitos socialmente situados, que atuam e se inter-relacionam nos mais diversos campos da atividade humana. Essa interação entre sujeitos sociais se dá por meio das mais diversas linguagens e traduz um dado momento histórico, social e cultural, assim como valores estéticos, cognitivos, pragmáticos, morais e éticos constitutivos do sujeito e da sociedade em que ele vive.

Essa premissa permeia o Currículo Paulista e contempla diferentes multissemeioses e multimeios ligados à realização de práticas sociais de linguagem. Quando exploradas e disseminadas na Educação Básica, concorrem para o desenvolvimento de habilidades que permitam o uso consciente, pelos estudantes, dessas linguagens e seus recursos.

Nesse sentido, o Currículo Paulista, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (conforme Resolução CNE/CEB nº 7/2010), organiza a área de Linguagens nos



seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Inglesa.

Em cada componente, o trabalho com as linguagens deve considerar que todo diálogo sempre envolve os sentidos crítico, estético e ético, em situações comunicativas ligadas às instâncias do verbal, do corporal, do visual, da sonoridade e/ou do digital.

As competências específicas da área de Linguagens, presentes no Currículo Paulista e referenciadas pela BNCC, definem as aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas a todos os estudantes pelo conjunto de componentes curriculares que integram essa área.

Competências Específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental

1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.

2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.

4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.

5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e



coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos

Língua Portuguesa no Ensino Fundamental – Anos Iniciais

A alfabetização é uma aprendizagem fundamental para toda a vida do estudante, pois o sucesso dos processos de ensino e de aprendizagem está intimamente ligado à aprendizagem da leitura e da escrita. De acordo com a BNCC, deve estar assegurada até o final do 2º ano do Ensino Fundamental.

Devem fazer parte das reflexões do professor e dos estudantes as constantes transformações na maneira como a leitura e a escrita se apresentam e circulam no mundo social, especialmente com a emergência de diferentes tecnologias. Diante disso, a alfabetização ganha novas roupagens nos debates educacionais, ao se pensar nos desafios que as crianças do século XXI precisam enfrentar para compreender a escrita em suas múltiplas manifestações sociais.

Segundo Magda Soares, a alfabetização é “o processo de aprendizagem do sistema alfabético e de suas convenções, ou seja, a aprendizagem de um sistema notacional”. Estar alfabetizado significa, portanto, ter aprendido a ler e a escrever segundo os princípios de um sistema de escrita que é alfabético — o da Língua Portuguesa.

A BNCC define alfabetizar como [...] “codificar e decodificar” os sons da língua (fonemas) em material gráfico (grafemas ou letras), o que envolve o desenvolvimento de uma

consciência fonológica (dos fonemas do português do Brasil e de sua organização em segmentos sonoros maiores como sílabas e palavras) e o conhecimento do alfabeto do português do Brasil em seus vários formatos (letras imprensa e cursiva, maiúsculas e



minúsculas), além do estabelecimento de relações grafofônicas entre esses dois sistemas de materialização da língua (BRASIL, 2017, p.89-90). [...] trabalhar com a apropriação pelo aluno da ortografia do português do Brasil escrito, compreendendo como se dá este processo (longo) de construção de um conjunto de conhecimentos sobre o funcionamento fonológico da língua pelo estudante (BRASIL, 2017, p.90).

Todavia, a aprendizagem da leitura e da escrita exige muito mais do que conhecimentos notacionais da língua: requer, ao mesmo tempo, conhecimentos discursivos oriundos das diferentes práticas sociais de uso da linguagem para a leitura e para a produção escrita de diferentes gêneros textuais.

A inserção da criança no mundo da escrita, conforme Soares (2018), envolve três facetas distintas, porém indissociáveis para a aprendizagem inicial da língua escrita: a linguística, a interativa e a sociocultural. Dessa forma, entende-se, contemporaneamente, que a alfabetização, por estar associada à cultura do escrito, tem que estar articulada às práticas sociais de uso da língua escrita: do letramento e dos multiletramentos.

A faceta linguística refere-se à alfabetização propriamente dita, isto é, à aprendizagem do sistema alfabético; a interativa envolve os diferentes contextos de produção da linguagem, ou seja, o uso da linguagem nos processos de interação entre as pessoas e a sociocultural envolve “os usos, funções e valores atribuídos à escrita em contextos socioculturais” (SOARES, 2018, p.29).

A BNCC estabelece a ação pedagógica com foco na alfabetização para os dois primeiros anos do Ensino Fundamental, entendendo-se que o desenvolvimento dos multiletramentos se estende por toda a vida do sujeito e ganha, nos Anos Finais do Ensino Fundamental, feição própria. Para tanto, preconiza-se a integração e a continuidade dos processos de aprendizagem das crianças na transição entre as etapas da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, de modo a possibilitar a superação dos desafios impostos pela continuidade do percurso educativo dos estudantes.

Para evitar uma ruptura nas aprendizagens das crianças, especialmente no que tange ao Campo de Experiências escuta, fala, pensamento e imaginação — na Educação Infantil — e à área de Linguagens, na qual se insere o componente curricular Língua Portuguesa — no Ensino Fundamental — faz-se necessário alicerçar o desenvolvimento de novas habilidades



aos saberes já construídos pelas crianças, garantindo a articulação e a continuidade do trabalho pedagógico (BRASIL, 2017, p.51).

A alfabetização, por sua vez, compreendida como apropriação do sistema de escrita alfabética de modo articulado ao desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita, por meio de diferentes práticas de letramento (BRASIL, 2017, p.57), precisa, então, considerar esses diferentes saberes linguísticos e discursivos oriundos das práticas de linguagem desenvolvidas na Educação Infantil, estabelecendo relações entre as etapas da Educação Básica e criando potenciais situações de aprendizagem.

A esse respeito, o Parecer do Conselho Nacional de Educação (CEB nº 11/2010) destaca que os “conteúdos dos diversos componentes curriculares [...], ao descortinarem às crianças o conhecimento do mundo [...] lhes oferecem oportunidades de exercitar a leitura e a escrita de um modo mais significativo” (BRASIL, 2010, p.21-22).

Dessa forma, a dimensão pedagógica da alfabetização requer uma continuidade das práticas de linguagem, em contextos de ensino nos quais a aprendizagem inicial da língua escrita seja reconhecida em sua completude, como explica Soares: [...] a aprendizagem inicial da língua escrita, embora entendida e tratada como fenômeno multifacetado, deve ser desenvolvida em sua inteireza, como um todo, porque essa é a natureza real dos atos de ler e de escrever, em que a complexa interação entre as práticas sociais da língua escrita e aquele que lê ou escreve pressupõe o exercício simultâneo de muitas e diferenciadas competências.

É o que se tem denominado alfabetizar letrando. (SOARES, 2018, p.35) Para alfabetizar letrando, isto é, para organizar o trabalho de ensino e aprendizagem das diferentes práticas de linguagem nos distintos eixos do trabalho — leitura, escrita, escuta e oralidade — o professor precisa lançar mão de diferentes modalidades organizativas na gestão do tempo em sala de aula a fim de “construir condições didáticas favoráveis para o desenvolvimento dessas práticas” (LERNER, 2002, p.66). A autora explica ainda que, para a criação das condições propostas, [...] as modalidades organizativas que asseguram continuidade nas ações e permitem coordenar os propósitos didáticos (realizáveis a longo prazo) com os quais se orientam as atividades do leitor e do escritor, propósitos que têm sentido atual para o aluno e são realizáveis em prazos relativamente curtos (LERNER, 2002, p.66).



São modalidades organizativas, segundo Lerner, os projetos, as atividades habituais, as sequências de atividades (ou sequências didáticas) e as situações independentes (ocasionais e de sistematização). Os projetos são modalidades que organizam as práticas de leitura e escrita para a realização de um propósito comunicativo real como, por exemplo, a produção de uma coletânea de poemas que se deseja doar à biblioteca da escola, a gravação em áudio de uma coleção de fábulas lidas pelas crianças ou a publicação de um livro (impresso ou digital) com diferentes versões de um conto estudado. Envolve, além disso, a utilização de diferentes propósitos sociais de leitura — ler para apreciar, para aprender, para se informar sobre um tema de interesse, para buscar informações sobre um autor, entre outros — e de escrita — escrever para registrar conhecimentos construídos, para aprender a escrever um conto, para resumir uma ideia ou para compartilhar saberes.

Para Lerner, os projetos de longa duração proporcionam a oportunidade de compartilhar com os alunos o planejamento da tarefa e sua distribuição no tempo: uma vez fixada a data em que o produto final deve estar elaborado, é possível discutir um cronograma [...] e definir etapas que será necessário percorrer, as responsabilidades que cada grupo deverá assumir e as datas que deverão ser respeitadas para se alcançar o combinado no prazo previsto. (LERNER, 2002, p.88)

As atividades habituais são aquelas organizadas de forma sistemática e previsíveis pelo professor, como a leitura diária de narrativas ou a hora de leitura, a correção de tarefas, a leitura semanal de manchetes da região, a roda de comentários de curiosidades científicas ou ainda as atividades de reflexão sobre a escrita alfabética, que ocorrem diariamente em classes de 1º e 2º anos (escrita de nomes, de textos memorizados, de listas, entre outras). Esse tipo de atividade, segundo Lerner (2002, p. 88), oferece ao estudante a oportunidade de “interagir intensamente com um gênero determinado em cada ano da escolaridade e são particularmente apropriadas para comunicar certos aspectos do comportamento leitor” e escritor. As atividades habituais também favorecem a leitura de textos mais extensos pelo professor, como os romances (leitura por capítulos).

Já as sequências de atividades ou sequências didáticas são modalidades que se prestam a diferentes finalidades: à apropriação de um gênero por meio da leitura de um conjunto de seus exemplares (contos, cartas, resumos, notícias), à construção de conhecimentos sobre um tema ou um autor, entre outros. Podem também apoiar a construção de conhecimentos próprios ao eixo de análise linguística e semiótica — elementos gramaticais



e multimodais — de modo a favorecer as práticas de leitura e escrita de diferentes gêneros, articulando-se ou não a diferentes projetos.

Uma sequência didática organiza-se a partir de um conjunto de atividades interdependentes, articuladas entre si, de modo a que cada uma apresente um grau diferente e crescente de complexidade. Uma sequência de ortografia (regularidade contextual), por exemplo, pode começar com a observação de um grupo de palavras que contenha a ocorrência que se pretende discutir; com o registro de observações das crianças sobre semelhanças e diferenças entre as palavras; com uma nova observação mais detalhada e o registro de conclusões sobre determinado uso de letra ou conjunto de letras.

Por fim, as situações independentes são aquelas que podem ocorrer ocasionalmente, sem um planejamento prévio, mas, em função de uma necessidade pontual, como a publicação de uma notícia da escola, que se pretende ler e compartilhar com os estudantes ou um texto trazido por uma criança, que se deseja ler para toda a classe.

As atividades de sistematização se prestam a propósitos didáticos bem específicos, como a revisão de certos objetos de conhecimento que se quer avaliar, ou a elaboração de listas de sistematização dos conhecimentos sobre um gênero estudado. O esforço para distribuir os conteúdos no tempo de um modo que permita superar a fragmentação do conhecimento não se limita ao tratamento da leitura [...], mas sim abarca a totalidade do trabalho didático em língua escrita. (LERNER, 2002, p.90)

Importante destacar, a partir das reflexões propostas sobre alfabetização, letramento e modalidades organizativas (gestão do tempo didático), que a prática pedagógica do professor, na perspectiva apresentada, favorece a aprendizagem da língua em sua totalidade: a alfabetização articulada aos letramentos e o desenvolvimento de habilidades de uso do sistema alfabético associado às práticas sociais de leitura e escrita.

Embora a alfabetização e o letramento tenham especificidades quanto a seus objetos de conhecimento, aos processos linguísticos e cognitivos envolvidos na construção de saberes sobre o sistema de escrita alfabética e as diferentes práticas de linguagem, a dissociação



desses dois processos pode ter como consequência uma compreensão distorcida e parcial, pela criança, da natureza e das funções da língua escrita em nossa cultura: a ideia de que se aprende a ler e a escrever exclusivamente para a escola.

Há que se alfabetizar para ler o que outros produzem ou produziram, mas também para que a capacidade de ‘dizer por escrito’ esteja mais democraticamente distribuída. Alguém que pode colocar no papel suas próprias palavras é alguém que não tem medo de falar em voz alta. (FERREIRO, 2011 [1992], p.55)

A alfabetização, como base integradora da leitura e da escrita, ao efetivamente cumprir seu papel, abre caminhos para a democratização das práticas sociais da linguagem. Pode-se dizer, portanto, que a proposição de um currículo voltado para o desenvolvimento de competências e habilidades e para a formação integral do sujeito remonta à garantia de direito dos estudantes de se expressarem por meio dessas diferentes práticas, que envolvem tanto as condicionadas à alfabetização quanto as ligadas ao desenvolvimento dos letramentos e multiletramentos. Isso significa que o objetivo fundamental do Currículo de Língua Portuguesa para os Anos Iniciais (atrelado à Educação Infantil) e Finais é o de garantir que todos os estudantes se apropriem das diferentes práticas de linguagem integradas à vida social dentro e fora da escola.

É necessário, portanto, pensar que a instituição escolar tem o dever de proporcionar a aprendizagem aos estudantes, independentemente de características pessoais, do ritmo em que a aprendizagem acontece e do contexto em que cada um está inserido.

Arte no Ensino fundamental – Anos Iniciais: unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades

Ao ingressar no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, os alunos vivenciam a transição de uma orientação curricular estruturada por campos de experiências da Educação Infantil, em que as interações, os jogos e as brincadeiras norteiam o processo de aprendizagem e desenvolvimento, para uma organização curricular estruturada por áreas de conhecimento e componentes curriculares. Nessa nova etapa da Educação Básica, o ensino de Arte deve



assegurar aos alunos a possibilidade de se expressar criativamente em seu fazer investigativo, por meio da ludicidade, propiciando uma experiência de continuidade em relação à Educação Infantil.

Dessa maneira, é importante que, nas quatro linguagens da Arte – integradas pelas seis dimensões do conhecimento artístico –, as experiências e vivências artísticas estejam centradas nos interesses das crianças e nas culturas infantis.

Tendo em vista o compromisso de assegurar aos alunos o desenvolvimento das competências relacionadas à alfabetização e ao letramento, o componente Arte, ao possibilitar o acesso à leitura, à criação e à produção nas diversas linguagens artísticas, contribui para o desenvolvimento de habilidades relacionadas tanto à linguagem verbal quanto às linguagens não verbais.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, é essencial que a experimentação e a recriação estejam presentes na intencionalidade das práticas pedagógicas, pois é importante que a experimentação e o protagonismo infantil não se percam nesta fase da escolarização. Afinal, na Educação Infantil, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento pretendiam que as crianças tivessem assegurados os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

Portanto, o Currículo Paulista prevê que, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental sejam consolidadas, ampliadas e aprofundadas as práticas da cultura corporal de movimento, considerando tanto os interesses e expectativas dos estudantes quanto as aprendizagens necessárias à continuidade da formação. Prevê-se que, nessa fase, possa se ampliar “a autonomia intelectual, a compreensão de normas e os interesses pela vida social, o que possibilita aos estudantes lidar com sistemas mais amplos, que dizem respeito às relações dos sujeitos entre si, com a natureza, com a história, com a cultura, com as tecnologias e com o ambiente” (BRASIL, 2017, pág.61).



As Unidades Temáticas previstas no Currículo Paulista, em consonância com a BNCC, são: Brincadeiras e jogos, Danças, Lutas, Ginásticas, Esportes, Práticas Corporais de Aventura e Corpo, Movimento e Saúde. Vale lembrar que essa é uma forma de organização possível dentre outras.

No 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, a Unidade Temática Brincadeiras e Jogos tem como objeto de conhecimento As brincadeiras e os jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional.

Inicia-se identificando as brincadeiras e os jogos do contexto familiar, reconhecendo a origem e tradição dessas práticas, as transformações e adaptações que sofreram de acordo com as características do ambiente físico e social em que se deram. Nesse contexto, além de propor atividades que proporcionem aos estudantes o conhecimento sobre o corpo e a vivência de variadas habilidades motoras, é importante que reconheçam semelhanças e diferenças entre as brincadeiras e os jogos dos contextos familiares. É necessário valorizar a diversidade e, na medida do possível, agregar ao planejamento as brincadeiras e jogos praticados pelos estudantes.

Já no 3º, 4º e 5º anos amplia-se o contexto da unidade temática Brincadeiras e Jogos do Brasil e do Mundo incluindo-se os de matriz indígena e africana. A proposta é que os estudantes experimentem e recriem as brincadeiras e jogos dessas matrizes. A inserção das matrizes indígena e africana no currículo contempla o compromisso de promover a discussão, valorização e apropriação de culturas que foram historicamente silenciadas nas construções curriculares. No 5º ano, são abordadas as brincadeiras e jogos do mundo.

No 1º e 2º anos, a Unidade Temática Danças segue a mesma abordagem da Unidade Temática Brincadeiras e Jogos, partindo do contexto comunitário e regional dos estudantes, priorizando as rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas. Neste ciclo, valoriza-se a discussão acerca das diferentes manifestações culturais nas Danças, enfatizando o respeito às diferentes culturas. Para o 3º e 4º anos propõem-se as danças do Brasil, incluindo as de matriz indígena e africana e, para o 5º ano, as danças do mundo.

A Unidade Temática Lutas é contemplada a partir do 3º ano. O início do trabalho deve explorar o contexto comunitário e regional, incluindo as matrizes indígena e africana. Nessa



fase, por meio de jogos contextualizados de lutas, os estudantes poderão identificar os conceitos e os elementos comuns das lutas; os tipos de lutas presentes na sua região e em outras, além das de matriz indígena e africana.

Na Unidade Temática Ginástica, do 1º ao 5º ano, propõe-se a abordagem da Ginástica Geral (também conhecida como Ginástica para Todos (GPT)), uma ginástica inclusiva, sem caráter competitivo, que pode ser constituída por elementos gímnicos de todas as demais modalidades. No 1º e 2º anos, prevê-se a experimentação de diferentes elementos da ginástica e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, associada ao conhecimento sobre o corpo. No 3º, 4º e 5º anos é importante proporcionar aos estudantes a vivência de diferentes tipos de equilíbrio, saltos, giros, rotações, incluindo ou não materiais, além da elaboração de coreografias em grupos, destacando a importância de compartilhar objetivos, responsabilidades e respeitar as diferenças.

LÍNGUA INGLESA

O Currículo Paulista estabelece, para o componente de Língua Inglesa, os conhecimentos, as competências e as habilidades que se espera que todos os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade básica, juntamente aos propósitos que direcionam a educação brasileira para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Na perspectiva da Educação Integral, é fundamental estimular a autoria e o protagonismo, ao longo da escolaridade básica. Por isso, a aprendizagem da Língua Inglesa deve estar vinculada a um trabalho que lhes possibilite confiar na própria capacidade de aprender e interagir de forma cooperativa com os colegas em torno de temas de seu interesse.

Esse Currículo tem como referência a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além das Competências Específicas da Área de Linguagens, definidas para o Estado de São Paulo. Privilegia uma nova visão para o aprendizado da Língua Inglesa, pois adota o conceito de língua franca, priorizando a função social e política da língua inglesa.



Segundo a BNCC, esse conceito questiona a visão de que o único inglês “correto” – e a ser ensinado – é aquele falado por estadunidenses ou britânicos, dessa maneira, conceitos como “correção”, “precisão” e “proficiência” linguística precisam ser relativizados. Como nos demais componentes da área, adota-se o enfoque nos multiletramentos, que consiste no entrelaçamento de diferentes semioses e linguagens verbais, visuais, corporais e audiovisuais, em um contínuo processo de significação contextualizado e dialógico, dando visibilidade à Língua Inglesa como facilitadora e determinante para a ampliação das possibilidades de compreensão do mundo e para a socialização universal.

ÁREA DE MATEMÁTICA

Cada vez mais, os conhecimentos matemáticos tornam-se imprescindíveis para as diversas ações humanas, das mais simples às mais complexas, o que faz com que a Matemática assuma um papel fundamental para o pleno acesso dos sujeitos à cidadania. Como parte do conhecimento humano, a Matemática assume, em todas as etapas da Educação Básica, papel relevante na formação dos estudantes. Mas, para além de sua utilidade e de poder ser compreendida como uma linguagem, ela deve ser vista como ciência, com características próprias de pensar e de investigar a realidade, concorrendo para o desenvolvimento de capacidades fundamentais para a análise, compreensão e intervenção em diferentes contextos.

47

O Currículo Paulista define as competências e habilidades cognitivas e socioemocionais que devem ser asseguradas ao longo da escolaridade básica, concorrendo para a formação integral dos estudantes, com vistas à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Assim como na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Currículo Paulista tem como pressuposto pedagógico a ideia de que todos podem aprender Matemática, o que demanda investir no desenvolvimento da autoestima e autoconfiança dos estudantes.

No Currículo Paulista, os conhecimentos matemáticos privilegiam tanto as especulações teóricas que integram o universo de objetos específicos da Matemática, quanto as aplicações práticas dos conhecimentos matemáticos no cotidiano ou nas demais áreas de conhecimento. As especulações teóricas contemplam os conceitos matemáticos expressos por meio de



proposições que subsidiam toda a estrutura da Matemática considerando sua especificidade. As aplicações práticas remetem à ideia de aplicação imediata da Matemática, que pode ter início em uma situação que se deseja entender, no cotidiano, ou associada a outra área de conhecimento, sendo possível envolver praticamente todas elas. Essa perspectiva potencializa a contribuição dessa área para que os estudantes desenvolvam um senso crítico capaz de reconhecer, fazer leituras, analisar e opinar sobre os fatos e fenômenos com os quais se deparam na sociedade em que estão inseridos.

Nesse sentido, o Currículo Paulista apresenta habilidades que permitem a articulação horizontal e vertical dentro da própria área de Matemática e com as demais áreas do conhecimento, com vistas ao desenvolvimento de competências específicas. Dessa maneira, garante-se a progressão da aprendizagem entre as unidades temáticas desenvolvidas no mesmo ano e entre as etapas do Ensino Fundamental – Anos Iniciais e os Anos Finais, bem como a continuidade das experiências dos estudantes, considerando suas especificidades.

Tais competências específicas articulam-se às dez competências gerais da BNCC para assegurar aos estudantes, ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas neste currículo. O Currículo Paulista, em acordo com o proposto pela BNCC, incorpora essas competências como parte do desenvolvimento do conhecimento matemático dos seus estudantes

48

MATEMÁTICA

Na perspectiva assumida pelo Currículo Paulista, o ensino deve considerar a necessidade de vincular a escola e a vida, envolvendo todos os componentes curriculares. Por isso, um dos compromissos do Ensino Fundamental no componente Matemática, é o desenvolvimento do Letramento Matemático dos estudantes. Letramento Matemático aqui considerado como proposto na BNCC, [...] definido como as competências e habilidades de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente, de modo a favorecer o estabelecimento de conjecturas, a formulação e a resolução de problemas em uma variedade



de contextos, utilizando conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas. (BRASIL, 2017, p.264)

O desenvolvimento do Letramento Matemático – que se dá ao longo da escolarização – envolve diferentes aspectos. No que se refere à comunicação, ao se deparar com um desafio, os estudantes se sentem estimulados a reconhecer e compreender uma situação-problema construindo um modelo mental da situação, o que levará à compreensão, ao esclarecimento e à formulação de um problema. Ao encontrar uma solução, os estudantes precisarão apresentar, explicar ou justificar, ou seja, “matematizar”: transcrever um problema do mundo real para a linguagem matemática, além de interpretar ou avaliar um resultado matemático em relação ao problema original.

Outro aspecto é a representação de objetos matemáticos, por meio de tabelas, gráficos, diagramas, fluxogramas, figuras, equações, materiais concretos, na proposição ou resolução de problemas. Envolve o raciocínio e a argumentação, favorecendo que os estudantes desenvolvam o pensamento lógico e a capacidade de justificar e fazer inferência sobre uma informação ou solução de problemas.

O Letramento Matemático supõe, ainda, que os estudantes possam desenvolver estratégias para formular problemas e não apenas para a resolução de problemas. Raciocinar matematicamente oportuniza desenvolver algumas formas de pensar muito próprias da Matemática, dentre as quais destacam-se o pensar indutivo, o dedutivo, o espacial e o não determinístico.

Essas diferentes formas de pensar contribuem para que os estudantes aprendam a raciocinar a partir das evidências que encontram em suas explorações e investigações e do que já sabem que é verdade. Aprendam, ainda, a reconhecer as características de uma ideia aceitável em Matemática, desenvolvendo raciocínios cada vez mais sofisticados, tais como análise, prova, avaliação, explicação, inferência, justificativa e generalização, dependendo da situação-problema que enfrentam.

Em um ambiente que valoriza a comunicação matemática, esse desenvolvimento se dá quando esses estudantes debatem pontos de vista, explicam e justificam a resolução de um problema, uma inferência, ou uma regularidade identificada; deduzem e justificam estratégias



usadas e conclusões obtidas; adaptam o conhecido ao desconhecido; transferem uma aprendizagem de um contexto para outro; provam que algo é verdadeiro ou refutam uma hipótese, buscando um contraexemplo para uma conclusão falsa, entre outras possibilidades.

O Letramento Matemático requer o uso de linguagem simbólica, formal e técnica, e operações envolvendo a compreensão, interpretação e resolução de expressões simbólicas dentro de um contexto matemático, bem como saber fazer uso de instrumentos de medida, de calcular e das tecnologias digitais.

Para o desenvolvimento do Letramento Matemático, é necessário levar em consideração a resolução de problemas, investigação, desenvolvimento de projetos e modelagem. A Resolução de Problemas é uma atividade central no ensino e na aprendizagem de Matemática porque favorece não apenas que os estudantes articulem e refinem seu pensamento, mas também que percebam diferentes perspectivas para enfrentar uma dada situação.

A possibilidade de enfrentar um desafio promove a reflexão e a valorização de formas pessoais de resolução, o uso da criatividade na busca de uma estratégia que modele e resolva a situação enfrentada, a convivência com diferentes pontos de vista, bem como o ajuste consciente, por cada um, de suas próprias estratégias. Isso contribui para que as soluções propostas sejam as mais eficientes e precisas, propicia persistência, capacidade de refletir, investigar, questionar e observar – elementos característicos do pensar crítico.

O caminho da Resolução de Problemas como estratégia metodológica tem a perspectiva de tornar os estudantes ativos no processo de aprendizagem, uma vez que um problema é o ponto de partida para a construção de novos conhecimentos. Desenvolver um trabalho em conjunto entre estudantes e professores de forma colaborativa, por meio de problemas que sejam compatíveis com os conhecimentos dos estudantes, possibilita oportunidades para a organização do pensamento lógico. Dessa forma, contribui-se para o desenvolvimento da Competência 8, referente à interação entre os estudantes, num trabalho coletivo, de forma cooperativa.

Se a resolução de problemas for associada à utilização das tecnologias, materiais manipuláveis e jogos, então amplia-se o potencial do desenvolvimento do raciocínio crítico, o



estímulo à investigação, à criatividade, às descobertas, à imaginação, à intuição, trazendo para as aulas de Matemática o prazer de aprender.

A necessidade de os cidadãos compreenderem os fenômenos que os cercam, a partir de questionamentos e/ou investigação, aponta para o trabalho pedagógico com a Modelagem Matemática. A partir de uma situação prática, os estudantes podem utilizar modelos matemáticos para responder aos questionamentos inicialmente propostos. Isto exige intuição e criatividade para a interpretação do problema e proposição de soluções não somente para uma situação particular, mas que podem ser suporte para resolução de novos problemas, sejam de ordem prática ou teórica.

Com a Modelagem Matemática, o objeto de conhecimento passa a ter concretude, pois o modelo matemático concretiza o que era abstrato, o que pode tornar a aprendizagem mais significativa. Os jogos auxiliam na socialização dos estudantes, estimulam o trabalho em equipe, a busca da cooperação mútua, ou seja, estimulam a interação entre os pares. Da mesma maneira, como os jogos estabelecem regras que representam limites, isto concorre para que eles aprendam a respeitar as inúmeras soluções para uma mesma situação, além de questionar os seus erros e acertos.

51

Outro aspecto que merece atenção no Currículo Paulista é a interdisciplinaridade. O trabalho interdisciplinar pode criar nos estudantes a motivação para aprender algo a partir de questões e problemas complexos, o que propicia que realizem conexões entre as áreas do conhecimento e seus respectivos componentes curriculares, bem como demonstrem criatividade, ampliem a atenção a problemas do entorno e outros, despertando a atenção e levando a uma maior compreensão dos objetos de conhecimento. Isso tudo propicia o desenvolvimento da Competência 2, possibilitando o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.

Um recurso pedagógico importante a ser utilizado no componente são as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação. É fundamental o diálogo com as novas tecnologias no processo de aprendizagem, uma vez que elas fazem parte dos diferentes contextos dos estudantes - familiar, social e cultural. Além disso, elas influenciam a leitura de mundo e os



comportamentos sociais, desde a utilização das tecnologias até a comunicação e produção de conteúdos digitais. Na Matemática, a inserção das tecnologias digitais está prevista na Competência 5, que prevê a utilização dos processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais, para modelar e resolver problemas do cotidiano, sociais e de outras áreas de conhecimento.

AREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

O conhecimento científico e tecnológico intervém no modo de vida e na forma como a sociedade se organiza contemporaneamente. Isto exige investir na formação de um sujeito transformador do seu meio, que reflita, proponha, argumente e aja com base em fundamentos científicos e tecnológicos, de modo intencional e consciente, em todos os âmbitos da vida humana. Portanto, ao longo do Ensino Fundamental, a área de Ciências da Natureza tem um compromisso com o desenvolvimento do Letramento Científico, que envolve a capacidade de compreender e interpretar o mundo (natural, social e tecnológico), mas também de transformá-lo com base nos aportes teóricos e processuais das ciências.

52

Nessa perspectiva, por meio de um olhar articulado de diversos campos do saber, a área pretende assegurar aos estudantes o acesso à diversidade de conhecimentos científicos produzidos ao longo da história, bem como a aproximação gradativa aos principais processos, práticas e procedimentos da Investigação Científica.

No Currículo Paulista, as habilidades da área estão relacionadas de modo a construir e consolidar conhecimentos, desde a Educação Infantil, passando pelo Ensino Fundamental, até o Ensino Médio, com vistas ao Letramento Científico, na perspectiva anteriormente explicitada. Para o desenvolvimento dessas habilidades, alguns princípios são fundamentais.

O primeiro deles ressalta a necessidade de considerar o contexto das aprendizagens da área. A construção e a consolidação do conhecimento científico devem, sempre que possível, estabelecer relação com as experiências vivenciadas pelos estudantes nos diversos espaços que constituem sua vida e seu cotidiano. Isso implica a necessidade de fundamentar e correlacionar os conhecimentos construídos ao conhecimento científico, de modo que os



estudantes possam constituir estruturas explicativas importantes para significar aquilo que aprendem e criar condições para que possam validar o conhecimento científico envolvido em sua experiência escolar.

É necessário, ainda que progressivamente, que possam apropriar-se da Linguagem Científica. Na área de Ciências da Natureza, valorizar a experiência de aprendizagem de cada estudante implica conceber o ensino por meio da investigação. Trata-se de desenvolver as aprendizagens, recorrendo aos procedimentos de investigação em todos os anos da Educação Básica, sendo este outro princípio orientador da área.

A investigação pressupõe a observação, a análise de evidências e proposição de hipóteses na definição de um problema, a experimentação, a construção de modelos, entre outros processos e métodos. Nesse exercício investigativo podem ser desenvolvidos o pensamento crítico, a criatividade, a responsabilidade e a autonomia, bem como aprofundar as relações interpessoais. O estudante experimenta, pesquisa, levanta hipóteses científicas, testa essas hipóteses, aprende a problematizar, argumentar e olhar criticamente para todos os fenômenos (naturais ou sociais), para si mesmo e para o outro.

53

CIÊNCIAS

Desenvolver competências específicas e habilidades de Ciências na formação de crianças e jovens cidadãos é formá-los para investigar e compreender fenômenos e processos e para se posicionarem de modo crítico-reflexivo, possibilitando-lhes intervirem e atuarem em um mundo em constante mudança.

Nesse sentido, ensinar e aprender Ciências na contemporaneidade implica considerar os diversos processos de transformação dos fenômenos naturais e os decorrentes da ação humana, ao longo do tempo, aprimorar e ampliar as habilidades/conhecimentos dos estudantes, mobilizando-as para o enfrentamento adequado desse contexto em transformação.

Nesse sentido, para orientar a ação do professor, o Currículo Paulista de Ciências privilegia o desenvolvimento de procedimentos e atitudes, expressas nas habilidades, que permitam ao estudante interpretar os fenômenos de forma que ultrapasse as explicações do



senso comum, sem deixar de valorizar as experiências pessoais, fomentando o respeito, a autonomia, a responsabilidade, a flexibilidade, a resiliência e a determinação.

As habilidades e os objetos de conhecimento

O Currículo Paulista de Ciências organiza as habilidades e os objetos de conhecimento em três unidades temáticas que se repetem ao longo do Ensino Fundamental: Matéria e energia, Vida e evolução e Terra e Universo.

Vale salientar que, durante os **Anos Iniciais**, os estudantes experimentam o meio onde vivem e os objetos que utilizam cotidianamente, o que permite explorar os conhecimentos na interação com este ambiente mais próximo.

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS

A área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas no Currículo Paulista engloba os componentes de Geografia e História. Nessa área, o estudante terá a oportunidade de compreender as relações entre o tempo, o espaço, a sociedade e a natureza, de forma contextualizada e significativa.

Ao longo da Educação Básica, a área de Ciências Humanas contribui para que, de forma gradativa, os estudantes ampliem o repertório de leitura do mundo social e natural, tendo como ponto de partida (Anos Iniciais) a reflexão sobre a sua inserção singular e as suas relações no seu lugar de vivência, considerando, posteriormente, as conexões com tempos e espaços mais amplos (Anos Finais).

Na área de Ciências Humanas, os objetos de conhecimento das unidades temáticas de Geografia e História possuem alinhamento teórico-metodológico ao longo do Ensino Fundamental. Podemos observar que nos Anos Iniciais a unidade temática de Geografia “O sujeito e o seu lugar no mundo” e as unidades temáticas de História “Mundo pessoal: meu lugar no mundo”, “Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo” e “O lugar em que vive”; priorizam seus estudos a partir do lugar de vivência do estudante.

GEOGRAFIA



A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece para o componente de Geografia os conhecimentos, as competências e as habilidades que se espera que os estudantes desenvolvam no decorrer do Ensino Fundamental, e os propósitos que direcionam a educação brasileira para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

O Currículo Paulista de Geografia do Ensino Fundamental está organizado com base nos princípios e conceitos da Geografia contemporânea. Ressalta-se que, embora o espaço seja o conceito mais amplo e complexo da Geografia, é necessário que os estudantes dominem outros conceitos operacionais, que expressam aspectos diferentes do espaço geográfico: território, lugar, região, natureza e paisagem.

No contexto da aprendizagem do Ensino Fundamental – Anos Iniciais em Geografia, será necessário considerar o que os estudantes aprenderam na Educação Infantil, em articulação com os saberes de outros componentes curriculares e áreas de conhecimento, no sentido de consolidação do processo de alfabetização e letramento e de desenvolvimento de diferentes raciocínios. É importante, na faixa etária associada a essa fase do Ensino Fundamental, o desenvolvimento da capacidade de leitura por meio de fotos, desenhos, plantas, maquetes e as mais diversas representações. Assim, a partir dos lugares de vivência, os estudantes desenvolvem a percepção e o domínio do espaço, noções de pertencimento, localização, orientação e organização das experiências e vivências em diferentes locais, sendo que os conceitos articuladores, como paisagem, região e território, vão se integrando e ampliando as escalas de análise.

Portanto, de modo geral, nas unidades temáticas, os elementos estão relacionados ao exercício da cidadania, à proposição de ações de intervenção na realidade, ao protagonismo, ao projeto de vida, à aproximação com saberes científicos e a relações de alteridade, visando estimular os estudantes para continuar seus estudos e prepará-los para o enfrentamento dos desafios do mundo contemporâneo. Prevê-se o alinhamento com os demais componentes da área de Ciências Humanas, componentes de outras áreas de conhecimento, temas integradores e transversais. A linguagem cartográfica perpassa todos os anos do Ensino Fundamental.



HISTÓRIA

A aprendizagem de História é um exercício importante de humanização e socialização, pois nos coloca em contato com o outro por meio do conhecimento de outras experiências humanas, em lugares e épocas distintas.

Na BNCC, um dos principais objetivos do componente curricular é estimular a autonomia de pensamento por intermédio do reconhecimento de diferentes sujeitos, histórias, condutas, modos de ser, agir e pensar sobre o mundo. Tal percepção estimula o pensamento crítico, pois ajuda a compreender que os indivíduos agem de acordo com a época e o lugar nos quais vivem, o que sintetiza uma operação fundamental na construção do conhecimento histórico, qual seja, a contextualização. Rusen (2001) corrobora com essa ideia quando afirma que “a resistência dos homens à perda de si e seu esforço de autoafirmação constituem-se como identidade mediante representações de continuidade, com as quais relacionam as experiências do tempo com as intenções do tempo” (p.66).

O Organizador Curricular de História está estruturado ano a ano, em unidades temáticas, habilidades e objetos do conhecimento. O conjunto de habilidades permite o desenvolvimento progressivo das competências específicas de História, da área das Ciências Humanas e das competências gerais da BNCC.

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a escala de observação movimenta-se do particular para o geral. Assim, no ciclo de alfabetização (1º e 2º ano), propõe-se o estudo do contexto do estudante: o conhecimento de si, do outro, da família, da escola e da comunidade, em continuidade aos saberes desenvolvidos na Educação Infantil, por meio do campo de experiência: “O eu, o outro, o nós”. No 3º ano, amplia-se o objetivo para o estudo da trajetória do município e dos grupos que o formaram. No 4º e 5º ano há uma alteração significativa, tendo em vista o que tradicionalmente é aprendido nesta fase, em que a História se desloca do particular e da localidade onde se vive para tempos e espaços mais longínquos. Tal mudança apresenta-se como possibilidade de melhorar a articulação com os Anos Finais do Ensino Fundamental, diminuindo o descompasso entre essas duas fases da escolarização. Assim, alguns temas geralmente trabalhados no 6º ano migraram para o 4º e 5º, como o surgimento dos seres humanos e o nomadismo, tendo como ponto de partida o tempo presente marcado

56



por intensos e sucessivos movimentos migratórios. Outros objetos de conhecimento – como o aparecimento da escrita, da agricultura e de outras tecnologias - também podem garantir esta progressão.

ENSINO RELIGIOSO NOS ANOS INICIAIS

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, não se refere a um período preparatório ao Ensino Fundamental, contudo, nos Anos Iniciais que as experiências vividas e vivenciadas na Educação Infantil passam a ser sistematizadas, considerando as diferentes áreas do conhecimento. Também, nos Anos Iniciais, segundo a BNCC, acontece a “ampliação das práticas de linguagem e da experiência estética e intercultural das crianças”, bem como sua “autonomia intelectual, a compreensão de normas e os interesses pela vida social”.

Os processos vivenciados na Educação infantil podem ter continuidade, nos Anos Iniciais, por meio de situações que envolvem as relações das crianças consigo mesmas, com a natureza, com a sua cultura e com as tecnologias.

A curiosidade da criança demanda uma ação pedagógica que parta dos interesses dela, frutos de suas vivências mais imediatas. Isto requer do professor uma intervenção que considere o repertório já construído por ela, e amplie a compreensão acerca dos diversos objetos de conhecimento abordados nesse componente.

O currículo do Ensino Religioso para os Anos Iniciais organiza os objetos de conhecimento em três unidades temáticas assim denominadas:

- Identidades e alteridades, que possibilita a percepção da distinção entre o eu, o outro e o nós e, conseqüentemente, o reconhecimento, a valorização e o acolhimento do caráter singular e diverso do ser humano. Essa abordagem será vista do 1º ao 3º ano;

- Manifestações Religiosas, com foco no conhecer, valorizar e respeitar as experiências e manifestações religiosas, serão trabalhadas do 1º ao 4º ano;

- Crenças Religiosas e Filosofias de Vida, unidade temática trabalhada no 4º e no 5º ano, tendo como diretriz a compreensão das narrativas religiosas transmitidas de geração em



geração pela oralidade, destacando aspectos estruturantes das tradições e/ou culturas religiosas e filosofias de vida.

Competências Específicas de Ensino Religioso para o Ensino Fundamental

1. Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.
2. Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.
3. Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.
4. Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.
5. Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.
6. Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz



V - PLANOS DE TRABALHO DOS DIFERENTES NÚCLEOS

A. Núcleo de direção: Diretor e Vice-Diretor

Função	Nome	Horário de Trabalho
Diretor	Luciana Aparecida Malvaso Nogueira	das 7:00 às 16:00
Vice-Diretor	Greice Aline Ferreira Borges de Souza	das 7:45 às 16:45

Diretor de Escola

- I. Fazer a gestão da escola, das pessoas, das atividades pedagógicas, administrativas e financeiras, com foco na aprendizagem dos alunos e na equidade.
- II. Promover ações direcionadas à coerência e à consistência de uma proposta pedagógica centrada na formação integral do aluno. Tendo como objetivo a melhoria do desempenho da escola, mediante processos de pesquisa e formação continuada em serviço, assegurando o desenvolvimento de competências e habilidades dos profissionais que trabalham sob sua coordenação, nas diversas dimensões da gestão escolar participativa: pedagógica, de pessoas, de recursos físicos e financeiros e de resultados educacionais do ensino e aprendizagem.
- III. Realizar ações que promovam a melhoria da qualidade da escola e o comprometimento com a promoção das aprendizagens dos alunos na perspectiva da educação inclusiva, garantindo a todos oportunidades de desenvolvimento de suas potencialidades, em especial as que propiciem a formação integral do aluno, preparando-o para uma atuação ética, sustentável e transformadora na vida pessoal, social, política e no mundo do trabalho.
- IV. Gerenciar questões administrativas, pedagógicas estimulando o desenvolvimento das responsabilidades.



- V. Garantir o cumprimento dos deveres e direitos fundamentados nos preceitos democráticos.
- VI. Oferecer subsídios aos profissionais da escola, em especial os representantes dos diferentes colegiados, no tocante às normas vigentes e a gestão administrativa e pedagógica.
- VII. Liderar a articulação e integração da escola com as famílias e a comunidade.
- VIII. Liderar o planejamento, organização, coordenação, avaliação e integração de todas as atividades desenvolvidas no âmbito da Unidade Escolar.
- IX. Promover valores e princípios democráticos e participativos, éticos, de inclusão, de justiça e equidade.
- X. Implementar a política educacional da Seduc-SP, considerando o contexto local e indicadores sociais e educacionais.
- XI. Liderar a ação coletiva de elaboração, implementação, acompanhamento, monitoramento, avaliação e redirecionamento da proposta pedagógica da escola assegurando o direito à educação para todos os estudantes e o desenvolvimento de competências e habilidades dos profissionais que trabalham sob sua coordenação.
- XII. Implementar processos que evidenciem a transparência na gestão escolar e que estejam em consonância com os princípios que regem a administração pública.
- XIII. Expressar-se por meio de práticas que considerem as relações entre a escola e a sociedade em geral, a comunidade local, a sua função social e os espaços de atuação, visando à elaboração coletiva e à implementação da proposta pedagógica da escola, considerando as diferenças individuais, sociais e culturais e promovendo a participação dos estudantes, educadores, colegiados e comunidade na vida escolar.
- XIV. Liderar a criação de rede de comunicação interna e externa de interação e colaboração para o fortalecimento do clima escolar e das ações educacionais.
- XV. Compreender representações sociais sobre diversidade, gênero e etnia na comunidade escolar e considerá-las nas ações da escola.

60



- XVI. Organizar, articular e consolidar o funcionamento dos órgãos colegiados e das instituições auxiliares.
- XVII. Mobilizar, organizar e gerenciar na escola a rede protetiva e de justiça restaurativa para a garantia de direitos e deveres de todos.
- XVIII. Compreender as possibilidades e estimular o uso pedagógico de espaços da comunidade e do entorno.
- XIX. Estabelecer parcerias dentro e fora da comunidade escolar, com base em valores e responsabilidades compartilhadas, para apoiar as ações da escola.

São atribuições específicas do Diretor de Escola do Programa Ensino Integral, além daquelas inerentes ao respectivo cargo:

I - planejar, implantar e articular todas as atividades destinadas a desenvolver o conteúdo pedagógico, método didático e gestão escolar;

II - coordenar a elaboração do plano de ação, articulando-o com os programas de ação dos docentes e os projetos de vida dos estudantes;

III - atuar em atividades de mentoria junto aos integrantes do Quadro de Magistério do PEI;

IV - atuar em atividades de tutoria aos estudantes;

V - gerir os recursos humanos e materiais para a realização da Parte Diversificada/Itinerários Formativos e das atividades de tutoria aos estudantes, considerando o contexto social da respectiva Escola e os projetos de vida dos estudantes;

VI - estabelecer, em conjunto com os Professores Coordenadores, as estratégias necessárias ao desenvolvimento do protagonismo juvenil, entre outras atividades escolares, inclusive por meio de parcerias, submetendo-as aos órgãos competentes;

VII - acompanhar e orientar todas as atividades do pessoal docente, técnico e administrativo da respectiva Escola;

VIII - orientar e acompanhar todas as atividades dos Clubes Juvenis da respectiva Escola;



- IX - zelar pelo cumprimento do regime de trabalho do corpo docente de que trata este decreto;
- X - organizar, entre os membros do corpo docente da respectiva Escola, a realização das substituições dos professores, em áreas afins, nos seus impedimentos legais e temporários;
- XI - planejar e promover ações voltadas ao esclarecimento do modelo pedagógico da Escola junto aos pais e responsáveis, com especial atenção ao projeto de vida;
- XII - acompanhar e avaliar a produção didático pedagógica dos professores da respectiva Escola;
- XIII - sistematizar e documentar as experiências e as práticas educacionais e de gestão específicas da respectiva Escola;
- XIV - atuar como agente difusor e multiplicador do modelo pedagógico da Escola, de suas práticas educacionais e de gestão, conforme os parâmetros fixados pelos órgãos centrais da Secretaria da Educação;
- XV - decidir, no âmbito de sua competência, sobre casos omissos.

62

Parágrafo único - O Diretor poderá delegar atribuições ao Coordenador de Organização Escolar.

Objetivos e ações

A Direção da Escola terá sua atuação voltada para:

- mediação entre o corpo docente e o discente, para que as propostas pedagógicas e curriculares possam ser desenvolvidas de forma eficaz;
- fornecer os meios para o entrosamento entre a Escola e a comunidade;
- trabalhar na criação de condições para que haja um processo de ensino/aprendizagem adequado à realidade do educando, bem como adequá-lo às suas necessidades;
- atuar junto aos Conselhos de Classe e Série, detectando problemas e auxiliando em possíveis soluções;



- reuniões pedagógicas voltadas para a troca de experiências e informações, onde os docentes possam aproveitar a teoria, aplicando-a no exercício do cotidiano;

- verificar a regularidade, variedade e quantidade de merenda fornecida aos alunos;

Em síntese: desenvolver atividades que garantam o bom funcionamento da Escola, em todos os segmentos, zelando pela melhor consecução possível da tarefa de toda a equipe escolar.

Vice-Diretor

O Coordenador de Organização Escolar deverá apresentar os seguintes conhecimentos e habilidades:

I - conhecimento de gestão escolar e suas dimensões;

II - capacidade de orientar e articular a equipe escolar quanto ao estabelecimento de metas e desenvolvimento de ações que visem à melhoria do processo ensino e de aprendizagem;

III - capacidade de coordenar e avaliar o desenvolvimento de projetos e ações que propiciem a melhoria da convivência escolar.

Auxiliar no que se refere a subsídios aos profissionais da escola, em especial os representantes dos diferentes colegiados, no tocante às normas vigentes e a gestão administrativa e pedagógica.

Auxiliar na articulação e integração da escola com as famílias e a comunidade.

Auxiliar no planejamento, organização, coordenação, avaliação e integração de todas as atividades desenvolvidas no âmbito da Unidade Escolar.

São atribuições específicas dos Coordenadores de Organização Escolar das Escolas Estaduais do Programa Ensino Integral, além daquelas inerentes ao ocupante do respectivo posto de trabalho:

I - auxiliar o Diretor na coordenação da elaboração do plano de ação;

II - acompanhar e sistematizar o desenvolvimento dos projetos de vida;



III - mediar conflitos no ambiente escolar;

IV - orientar, quando necessário, o estudante, a família ou os responsáveis, quanto à procura de serviços de proteção social;

V - assumir a direção da Escola nos períodos em que o Diretor estiver atuando como agente difusor e multiplicador do modelo pedagógico da Escola.

VI - elaborar o seu programa de ação com os objetivos, metas e resultados de aprendizagem a serem atingidos;

VII - atuar em atividades de mentoria junto aos integrantes do Quadro de Magistério do PEI;

VIII - atuar em atividades de tutoria aos estudantes;

IX - acompanhar e sistematizar o desenvolvimento da Tutoria;

X - gerir, acompanhar e sistematizar o Acolhimento.

64

B. Núcleo Técnico Pedagógico: CGPG e CGPA

Função	Nome	Horário de Trabalho
CGPG	Célia Regina Azevedo Rocha Justino	das 7:30 às 16:30
CGPA	Erica Garcia dos Santos Baia	das 7:45 às 16:45

De acordo com Resolução SEDUC 53, de 29-6-2022, artigo 4º – Constituem-se atribuições do docente designado **Coordenador de Gestão Pedagógica**:

I – atuar como gestor pedagógico, com competência para planejar, acompanhar e avaliar os processos de ensinar e aprender, bem como o desempenho de professores e alunos;



II – orientar o trabalho dos docentes, nas reuniões pedagógicas e no horário de trabalho coletivo, de modo a apoiar e subsidiar as atividades em sala de aula, observadas as sequências didáticas de cada ano, curso e ciclo;

III – ter como prioridade o planejamento, a organização e o desenvolvimento de atividades pedagógicas, utilizando os materiais didáticos impressos e os recursos tecnológicos, sobretudo os disponibilizados pela Secretaria da Educação;

IV – apoiar a análise de indicadores de desempenho e frequência dos estudantes para a tomada de decisões visando favorecer melhoria da aprendizagem e a continuidade dos estudos.

V – coordenar as atividades necessárias à organização, ao planejamento, ao acompanhamento, à avaliação e à análise dos resultados dos estudos de reforço e de recuperação;

VI – decidir, juntamente com a equipe gestora e com os docentes das classes e/ou dos componentes curriculares, a conveniência e oportunidade de se promoverem intervenções imediatas na aprendizagem, a fim de sanar as dificuldades dos alunos, mediante a aplicação de mecanismos de apoio escolar, e a formação de classes de recuperação contínua e/ou intensiva;

VII – orientar os professores quanto às concepções que subsidiam práticas de gestão democrática e participativa, bem como as disposições curriculares, pertinentes às áreas do conhecimento e componentes curriculares que compõem o currículo dos diferentes níveis e modalidades de ensino;

VIII – coordenar a elaboração, em parceria com os Gestores da Unidade Escolar, o desenvolvimento, o acompanhamento e a avaliação da proposta pedagógica, juntamente com os professores e demais gestores da unidade escolar, em consonância com os princípios de uma gestão democrática participativa e das disposições curriculares, bem como dos objetivos e metas a serem atingidos;

IX – tornar as ações de coordenação pedagógica um espaço dialógico e colaborativo de práticas gestoras e docentes, que assegurem:

65



- a) a participação proativa de todos os professores, nas aulas de trabalho pedagógico coletivo, promovendo situações de orientação sobre práticas docentes de acompanhamento e avaliação das propostas de trabalho programadas;
- b) a vivência de situações de ensino, de aprendizagem e de avaliação ajustadas aos conteúdos e às necessidades, bem como às práticas metodológicas utilizadas pelos professores;
- c) as abordagens multidisciplinares, por meio de metodologias significativas para os alunos;
- d) a divulgação e o intercâmbio de práticas docentes bem-sucedidas, em especial as que façam uso de recursos tecnológicos e pedagógicos disponibilizados na escola.

São atribuições específicas do Coordenador de Gestão Pedagógica Geral das Escolas Estaduais do Programa Ensino Integral, além daquelas inerentes ao ocupante do respectivo posto de trabalho:

- I - executar a proposta pedagógica de acordo com o currículo, os programas de ação e os guias de aprendizagem;
- II - orientar as atividades dos professores em aulas de trabalho pedagógico coletivo e individual;
- III - elaborar o seu programa de ação com os objetivos, metas e resultados de aprendizagem a serem atingidos;
- IV - organizar as atividades de natureza interdisciplinar e multidisciplinar de acordo com o plano de ação;
- V - substituir, preferencialmente na própria área de conhecimento, em caráter excepcional, os professores em suas ausências e nos impedimentos legais de curta duração, exceto quando se tratar de aulas da disciplina de Educação Física;
- VI - coordenar as atividades dos Coordenadores de Gestão Pedagógica por Área de Conhecimento;
- VII - avaliar e sistematizar a produção didático-pedagógica no âmbito da respectiva Escola;

66



VIII - apoiar o Diretor nas atividades de difusão e multiplicação do modelo pedagógico da respectiva Escola, em suas práticas educacionais e de gestão pedagógica, conforme os parâmetros fixados pelos órgãos centrais da Secretaria da Educação;

IX - responder pela direção da respectiva Escola, em caráter excepcional e somente em termos operacionais, em ocasional ausência do Vice-Diretor, nos períodos em que o Diretor estiver atuando como agente difusor e multiplicador do modelo pedagógico da respectiva Escola.

X - atuar em atividades de mentoria junto aos integrantes do Quadro de Magistério do PEI;

XI - atuar em atividades de tutoria aos estudantes.

São atribuições específicas dos Coordenador de Gestão Pedagógica de Área de Conhecimento das Escolas Estaduais do Programa Ensino Integral, além daquelas inerentes ao ocupante do respectivo posto de trabalho:

I - elaborar o seu Programa de Ação com os objetivos, metas e resultados de aprendizagem a serem atingidos;

II - orientar os professores nas atividades de trabalho pedagógico coletivas e individuais, em sua respectiva área de conhecimento;

III - coordenar e orientar os professores na elaboração dos Planos Bimestrais e dos Guias de Aprendizagem, em sua respectiva área de conhecimento;

IV - atuar em atividades de tutoria aos alunos;

V - organizar as atividades de natureza interdisciplinar e multidisciplinar, em sua respectiva área de conhecimento, de acordo com o Plano de Ação, ou da área de Linguagens, de acordo com os programas de ação dos professores da escola, quando se tratar dos anos iniciais do Ensino Fundamental;

VI - substituir, preferencialmente na própria área de conhecimento, sempre que necessário, os professores da Escola em suas ausências e nos impedimentos legais de curta duração;

VII - participar da produção didático-pedagógica, em conjunto com os professores da Escola;

VIII - avaliar e sistematizar a produção didático-pedagógica no âmbito da Escola, em sua respectiva área de conhecimento.

67



Forma de organização das A.T.P.Cs

	DIA	HORÁRIO	AGRUPAMENTO DOS DOCENTES
A.T.P.C.G	quarta-feira	14h45 às 15h30 15h30 às 16h15	Referências Especialistas Colaborativas
A.T.P.C.A	quinta-feira	9h20 às 10h05	Referências e Colaborativas
A.T.P.C.A	quinta-feira	13h35 às 14h20	Referências e Colaborativas

Formas de Registros e Avaliações das reuniões A.T.P.Cs

As formas de registros são realizadas em livro Ata e pauta distribuída a todos os presentes. As formas de avaliação das reuniões são realizadas em formato digital (Google Forms) ou impressa.

68



CRONOGRAMA DE TRABALHO DO CGP COM OS TEMAS A SEREM DESENVOLVIDOS

CGPG

1º semestre

- Acolhimento (Professores e Estudantes)
- Legislação
- Contrato Pedagógico
- Diário de Classe
- Educação Especial
- Resultados Educacionais
- Avaliação Diagnóstica (SEA – Sistema de Escrita Alfabética e SND – Sistema de Numeração Decimal)
- AANP (Agrupamentos e Atividades por Nível de Proficiência)
- Registros (EVIDÊNCIAS)
- Premissas do PEI – Programa Ensino Integral
- Pastas dos Portfólios dos estudantes (SEA e SND)
- Leitura e Produção Textual
- Documentos Curriculares
- Plano de Aula
- Projeto Convivência (Comunicação Não Violenta)
- Equipamentos tecnológicos e Digitais (Plataforma MATIFIC, Painel Escola Total (BI Educação e Prova Paulista)
- Fluência Leitora
- Programa Multiplica SP
- Educação Antirracista
- Material Digital
- Apoio Presencial

69

2º semestre

- Acolhimento (Estudantes)
- Boas Práticas
- Fluência Leitora
- Avaliação 360
- Plataforma BI (Escola Total)
- Características dos Gêneros Textuais
- SARESP



- Equipamentos tecnológicos e Digitais (Plataforma MATIFIC, Painel Escola Total (BI Educação e Prova Paulista)
- Plano de Aula
- Diário de Classe
- Educação Especial

CGPAC

1º semestre

- Sistema de Escrita Alfabética – SEA e Sistema Numérico Decimal – SND
- Pastas dos Portfólios dos estudantes (SEA e SND)
- Gênero Textual “Você sabia que?”
- Produção Textual (suas características)
- Medidas de Tempo
- Prova Paulista
- Fluência Leitora
- Planilha Conselho de Classe
- Programa de Ação
- Educação Especial
- Guia de Aprendizagem
- Sala de Leitura

70

2º semestre

- Boas Práticas
- Prova Paulista
- Fluência Leitora
- AANP (Agrupamentos e Atividades por Nível de Proficiência)
- Programa de Ação
- Plataforma MATIFIC
- Educação Especial
- Guia de Aprendizagem
- Sala de Leitura



C. Núcleo Técnico Administrativo: Gerente de Organização Escolar e Agentes de Organização Escolar

NOME	CPF	SITUAÇÃO FUNCIONAL	CARGO/FUNÇÃO	HABILITAÇÃO
Eliane Pereira Nunes de Souza	167.963.328-73	Efetiva	AOE/GOE	Ensino Superior
Elaine Tavares do Nascimento Boto	301.357.198-52	Efetiva	AOE	Ensino Médio
Fabiola de Lima Machado	178.464.588-50	Contrato	AOE	Ensino Médio
Marinalva Bernardino Andrade	120.548.828-60	Efetiva	AOE	Ensino Médio

Apesar do número reduzido de funcionários para o atendimento, há um trabalho escolar voltado para o desenvolvimento de esforço partilhado em busca de soluções comuns para melhoria do processo ensino aprendizagem através de:

- Convivência harmoniosa;
- Socialização de conhecimento e informações;
- Trabalho coletivo através de ambientes favoráveis para bom relacionamento com a comunidade escolar e com a atribuição vigentes por Lei.

Metas: Buscar a integração no trabalho que garanta a unicidade da organização e colaboração de todos para as diversas tarefas que devem ser realizadas, garantindo a qualidade dos serviços prestados. Trabalhar como uma equipe que visa alcançar os objetivos.

71



Gerente de Organização Escolar

O servidor designado para o exercício da função de Gerente de Organização Escolar exercerá a gestão das atividades previstas responsabilizando-se pelo acompanhamento e controle de sua execução, com vistas ao pleno desenvolvimento dos trabalhos, a fim de garantir o cumprimento das atividades e o atendimento às necessidades da escola.

Agente de Organização Escolar

- ✓ Registrar e controlar a frequência do pessoal docente, técnico e administrativo da escola;
- ✓ Organizar e manter atualizados assentamentos dos servidores em exercício na escola;
- ✓ Preparar folhas de pagamento de vencimentos e salários do pessoal da escola, preparar escala de férias anuais e horário administrativo dos servidores em exercício na escola;
- ✓ Atender os servidores da escola e aos alunos, prestando-lhes esclarecimentos relativos à escrituração e legislação;
- ✓ Organização das atividades pertinentes à Secretaria e a supervisão de sua execução;
- ✓ Organizar e manter atualizados os prontuários de funcionários e servidores;
- ✓ Preparar os expedientes relativos à posse e exercício;
- ✓ Controlar os prazos para início de posse e exercício dos funcionários e servidores;
- ✓ Registrar a frequência mensal;
- ✓ Preparar atestados relacionados com a frequência de funcionários e servidores;
- ✓ Anotar os afastamentos e as licenças de funcionários e servidores;
- ✓ Autuar processos que versem sobre a vida funcional dos funcionários e servidores (Licença Prêmio, Aposentadoria etc.);
- ✓ Comunicar aos órgãos e entidades competentes o falecimento de funcionários e servidores;
- ✓ Organizar e manter atualizados prontuários de documentos de alunos procedendo ao registro e escrituração relativos à vida escolar especialmente no que se refere a matrícula, frequência e histórico escolar;

72



- ✓ Receber, registrar, distribuir e expedir correspondência, processos e papéis em geral que tramitem na escola, organizando e mantendo o protocolo e arquivo escolar;
- ✓ Manter registros do material permanente recebido pela escola e do que lhe for dado ou cedido e elaborar inventário anual dos bens patrimoniais;
- ✓ Organizar e manter atualizado o documentário de leis, decretos, regulamentos, resoluções, portaria e comunicados de interesse para a escola;
- ✓ Livro Ponto dos professores e administrativo;
- ✓ Atender às solicitações nos prazos determinados pelos diferentes núcleos da Diretoria de Ensino;
- ✓ Leitura do Diário Oficial;
- ✓ Agendamento de Perícias Médicas e acompanhamento das publicações;
- ✓ Assistir o Diretor da Escola, mantendo registro de dados referentes à Associação de Pais e Mestres, a verbas, estoque de merenda escolar, disponibilidade de recursos financeiros, e prestando contas dos gastos efetuados na unidade escolar.
- ✓ Controlar a movimentação de alunos no recinto da escola, em suas imediações e na entrada e saída da unidade escolar, orientando-os quanto às normas de comportamento, informando à Direção da Escola sobre a conduta deles e comunicando ocorrências;
- ✓ prestar atendimento, por telefone e pessoalmente, à comunidade escolar, quando solicitado;
- ✓ Expedir certificados de conclusão de séries e de cursos e outros documentos relativos à vida escolar dos alunos;
- ✓ Manter registros relativos a resultados anuais dos processos de avaliação e promoção;
- ✓ Organizar e manter atualizados prontuários de documentos de alunos procedendo ao registro e escrituração relativa à vida escolar, especialmente no que se refere à matrícula, frequência e histórico escolar.



D. Núcleo Operacional: Agentes de Serviço e Zeladoria

Prejudicado



E. Corpo Docente:

Nome	CPF	Situação Funcional	Cargo/Função	Habilitação	Disciplina que leciona
Bruna Moretti Ferreira da Silva	364.043.468-42	Contrato	Professor de Ensino Fundamental e Médio	Pedagogia	Polivalente
Diana Flavia Rodrigues Silva	249.432.118-28	Contrato	Professor de Ensino Fundamental e Médio	Pedagogia	PROATEC
Dorisleia Ferreira Brito	341.432.528-48	Contrato	Professor de Ensino Fundamental e Médio	Pedagogia	Polivalente
Elaine Aparecida Furtado	264.345.978-43	Efetivo	Professor de Educação Básica II	Pedagogia / Artes Visuais	ARTES
Elton Edi de Carvalho	216.700.908-92	Contrato	Professor de Ensino Fundamental e Médio	Educação Física	Cultura do Movimento
Erica Garcia dos Santos Baia	290.077.428-41	Efetivo	Professor de Educação Básica I	Pedagogia	Polivalente
Elvira do Nascimento de Sousa Chaves Martins	875.784.176-49	Efetivo	Professor de Educação Básica I	Pedagogia	Polivalente
Francimara da Silva	073.535.569-00	Contrato	Professor de Ensino Fundamental e Médio	Pedagogia	Polivalente
Ivan Cristiano Eugenio	313.893.988-03	Efetivo	Professor de Educação Básica II	Educação Física	Educação Física
Jocilene Ribeiro Laguna	219.405.918-05	Contrato	Professor de Ensino Fundamental e Médio	Pedagogia	Polivalente
Jussara Alves Silva	066.468.454-84	Contrato	Professor de Ensino Fundamental e Médio	Pedagogia	PROATEC
Luciana Venancio de Oliveira	354.784.838-50	Contrato	Professor de Ensino Fundamental e Médio	Pedagogia / Artes Plásticas	Linguagens Artística

75



Maria Ângela de Oliveira Lima	224.013.768-10	OFA	Professor de Educação Básica II	Pedagogia / Letras	Língua Inglesa
Maria do Socorro Barbosa Mudo	007.714.524-03	Contrato	Professor de Ensino Fundamental e Médio	Pedagogia	Polivalente
Neusa Miranda Dias	089.270.918-92	Efetivo	Professor de Educação Básica I	Pedagogia	Polivalente
Sara Ângela Hartgers	295.699.178-73	Contrato	Professor de Ensino Fundamental e Médio	Pedagogia	Polivalente
Simone Aparecida Martiniano Silva	261.091.098-35	Contrato	Professor de Ensino Fundamental e Médio	Pedagogia	Polivalente
Thais oliveira Brunini	359.450.908-75	Contrato	Professor de Ensino Fundamental e Médio	Pedagogia	Polivalente
Valdejanina Pedrosa Evangelista Cavalcante	021.929.583-23	Efetivo	Professor de Educação Básica I	Pedagogia	Polivalente
Valeria Alves de Almeida Pádua	389.150.168-40	Contrato	Professor de Ensino Fundamental e Médio	Pedagogia	Polivalente

76

São atribuições específicas dos **professores das Escolas Estaduais do Programa Ensino Integral**, além daquelas inerentes ao respectivo cargo ou função-atividade:

I - elaborar o seu programa de ação com os objetivos, metas e resultados de aprendizagem a serem atingidos;

II - organizar, planejar e executar sua tarefa institucional de forma colaborativa e cooperativa visando ao cumprimento do plano de ação da Escola;

III - planejar, desenvolver e atuar na Parte Diversificada/ Itinerário Formativo e nas atividades complementares;

IV - incentivar e apoiar as atividades de protagonismo juvenil;



V - realizar, obrigatoriamente, a totalidade das atividades de trabalho pedagógico coletivas e individuais no recinto da respectiva escola;

VI - atuar em atividades de tutoria aos estudantes;

VII - participar das orientações técnico-pedagógicas relativas à sua atuação na Escola e de cursos de formação continuada;

VIII - auxiliar, a critério do Diretor e conforme as diretrizes dos órgãos centrais, nas atividades de orientação técnico- -pedagógicas desenvolvidas na Escola;

IX - elaborar Plano de Ensino e Guias de Aprendizagem, sob a orientação do Professor Coordenador de Área;

X - produzir material didático-pedagógico em sua área de atuação e na conformidade do modelo pedagógico próprio da Escola;

XI - substituir, na própria área de conhecimento, sempre que necessário, os professores da Escola em suas ausências e impedimentos legais.

XII - atuar em atividades de mentoria junto aos integrantes do Quadro de Magistério do PEI.

Parágrafo único - As atividades de trabalho pedagógico, de que trata o inciso V deste artigo, poderão ser utilizadas para ações formativas, conforme regulamentação específica.

77

VI – Avaliação

Procedimentos para acompanhamento e avaliação dos conteúdos programáticos

De acordo com o Regimento Escolar a avaliação do rendimento terá como referência básica o conjunto das aprendizagens indicadas no Projeto Político Pedagógico da escola, nas diferentes áreas e componentes curriculares.

Nesta unidade escolar, a avaliação dos alunos, a ser realizada bimestralmente pelos professores e pela escola, como parte integrante do currículo, será redimensionadora da ação pedagógica.



A avaliação, que terá um caráter processual, formativo e participativo, será contínua, cumulativa e diagnóstica, com vistas a:

- I - Identificar potencialidades e dificuldades de aprendizagem e detectar problemas de ensino;
- II - Subsidiar decisões sobre a utilização de estratégias e abordagens de acordo com as necessidades dos alunos;
- III - Criar condições de intervir de modo imediato e a mais longo prazo para sanar dificuldades e redirecionar o trabalho docente.

A avaliação do rendimento escolar utilizará os vários instrumentos e procedimentos colocados à disposição da escola, tais como a observação, o registro descritivo e reflexivo, os trabalhos individuais e coletivos, os portfólios, exercícios, provas, questionários, dentre outros, tendo em conta a sua adequação à faixa etária e às características de desenvolvimento do educando.

Na avaliação do rendimento, prevalecerão os aspectos qualitativos da aprendizagem do aluno sobre os quantitativos, bem como os resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

Os resultados das avaliações serão registrados por meio de sínteses bimestrais e finais, em cada componente curricular, traduzidas em notas, na escala de 0 (zero) a 10 (dez), sempre em números inteiros, que identificarão o rendimento dos alunos, na seguinte conformidade:

- I - 0 a 4 – desempenho escolar não satisfatório;
- II - 5 a 10 – desempenho escolar satisfatório.

Além das notas, o professor poderá emitir pareceres, em complementação ao processo avaliatório.

Ao final do ano letivo, o professor emitirá, simultaneamente, a nota relativa ao último bimestre e a nota que expressará a avaliação final, ou seja, aquela que melhor reflete o progresso alcançado pelo aluno ao longo do ano letivo, por componente curricular, conforme a escala numérica citada no ‘*caput*’ deste artigo.



O resultado final da avaliação deverá refletir o desempenho global do aluno durante o período letivo, no conjunto dos componentes curriculares cursados, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados obtidos durante o período letivo sobre os da prova final, caso esta seja exigida, considerando-se as características individuais do aluno e indicando sua possibilidade de prosseguimento nos estudos.

O resultado final da avaliação de que trata o 'caput' deste artigo será registrado em documento próprio, disponibilizado em data e plataforma previamente comunicados e devidamente conhecidos pelos alunos e seus responsáveis, ou entregue diretamente a eles.



VII – Anexos

A - Agrupamentos de alunos e sua distribuição por turno, curso, série e turma:

Relação de Alunos por Classe

Escola: 267697 - ANA LUCIA PIERINI PROFESSORA

NR. Classe: 271615304

Tipo Ensino: ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS

Habilitação: 0

Sala: 007

Turma: 2º ANO A INTEGRAL ANUAL

Ativos: 32		Transferidos: 0		Abandonos: 0		Não Comp.: 0		Outros: 1		Cadastrados: 33	
Série	Nr	Nome do Aluno	RA	Dig. RA	UF RA	Data de Nascimento	Situação	Data Movimentação	Deficiência		
2	1	ANA CAMILA ISRAEL GONCALVES	000116310654	9	SP	26/09/2015					
2	2	AUGUSTO PRACHEDES DE OLIVEIRA	000120883397	2	SP	10/08/2015					
2	3	CAIO HENRIQUE FAVACHO LUCENA	000121255266	0	SP	24/05/2016					
2	4	DAVI LUCCA ALVES DE SOUZA	000116340081	6	SP	27/08/2015					
2	5	DAVI ROCHA ALVES	000120877564	9	SP	06/02/2016					
2	6	DAVI TOMAZ DOS SANTOS BARBOSA	000115900260	5	SP	08/11/2015					
2	7	ELISA ALMEIDA DE OLIVEIRA	000120413683	X	SP	19/01/2016					
2	8	ELOAH DOS SANTOS CORDEIRO	000121279761	9	SP	27/12/2015					
2	9	ENZO CAETANO DOS SANTOS	000115460383	0	SP	25/06/2015					
2	10	ENZO GABRIEL MEDINE ROSA	000120336985	2	SP	04/08/2015					
2	11	GABRIEL HENRIQUE SILVA	000120098350	6	SP	05/10/2015					
2	12	GUILHERME HENRIQUE MEIRA SANTOS	000120293146	7	SP	13/11/2015					
2	13	JHON VITOR ALVES SANTOS	000121244740	2	SP	15/03/2016					
2	14	JOSE HENRIQUE AVELINO SOUSA	000115958063	7	SP	27/07/2015					
2	15	KEVILLYN GABRIELY COSTA DOS SANTOS	000120292757	9	SP	26/07/2015					
2	16	LAURA MENDES DE AZEVEDO	000116743591	6	SP	27/12/2015					
2	17	LORENA RODRIGUES DE SOUSA	000121748023	7	SP	09/03/2016	BXTR	03/02/2023			
2	18	LORENZO APRIGIO DA SILVA	000121746313	6	SP	03/08/2015					
2	19	MANUELA DE CARVALHO PEREIRA	000120360939	5	SP	01/01/2016					
2	20	MARIA CLARA MOREIRA DE CASTRO	000120953499	X	SP	23/03/2016					
2	21	MARIA EDUARDA TAVARES SILVA	000121254485	7	SP	21/03/2016					
2	22	MIGUEL KERGINALDO DOS SANTOS SILVA	000116688095	3	SP	24/03/2016					
2	23	MILLANY SAMUEL SANTANA	000121263390	8	SP	29/03/2016					
2	24	MURILO LUCAS LOPES MARTINS	000121075047	8	SP	26/11/2015					
2	25	PEDRO HENRIQUE DE SOUZA LIMA	000120892552	0	SP	08/06/2016					
2	26	PEDRO MIGUEL SANTOS COUTO	000120367089	8	SP	14/06/2016					
2	27	PYETRO DOMINIC DA SILVA SANTOS FERREIRA	000120820437	3	SP	28/05/2016					
2	28	SAMUEL VINICIUS DE OLIVEIRA AZEVEDO	000121961542	0	SP	28/05/2015					
2	29	SOPHIA BISPO PORFÍRIO	000121297205	3	SP	07/11/2015					
2	30	SOPHIA JESUS LIMA	000121738611	7	SP	16/02/2016					
2	31	SOPHIA MORETTI SOUZA	000116422078	0	SP	14/07/2015					
2	32	THEO FRANKLIN ABONISSIO	000116235246	2	SP	20/09/2015					
2	33	YASMIN VICTORIA ALVES	000116310474	7	SP	07/01/2016					

80



Relação de Alunos por Classe

Escola: 267697 - ANA LÚCIA PIERINI PROFESSORA

NR. Classe: 271927584

Tipo Ensino: ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS

Habilitação: 0

Sala: 006

Turma: 2º ANO B INTEGRAL ANUAL

Ativos: 32 Transferidos: 2 Abandonos: 0 Não Comp.: 0 Outros: 1 Cadastrados: 35

Série	Nr	Nome do Aluno	RA	Dig. RA	UF RA	Data de Nascimento	Situação	Data Movimentação	Deficiência
2	1	ALEXANDRE JESUS CASTRO DE MELO	000116083395	3	SP	05/03/2016			
2	2	ARTHUR DA SILVA FURTUOSO	000116557076	2	SP	10/11/2015			
2	3	ARTHUR NASCIMENTO ALVES	000120342375	5	SP	11/04/2016			
2	4	DAVI LUCCA SALDANHA MENDES	000116558187	5	SP	01/03/2016			
2	5	ENZO GABRIEL ALVES DA SILVA	000116428236	0	SP	11/08/2015			
2	6	ERICA YANNE FERREIRA DE ALMEIDA	000122067149	6	SP	20/02/2016			
2	7	EVILLY DE SANTANA MELO	000121072844	8	SP	27/09/2015			
2	8	FELIPE ALMEIDA DE MORAES	000116340447	0	SP	14/01/2016			
2	9	HAVILA VITORIA MATOS DOS SANTOS	000123532273	7	SP	20/01/2016			
2	10	HEITOR HENRICO SARMENTO JUVENAL DIAS	000116006995	5	SP	25/04/2016			
2	11	ISABELLY MARIAH DA SILVA SANTOS	000121960831	2	SP	03/08/2015			
2	12	JADE VICTORIA GOMES SANTANA	000121747901	6	SP	10/03/2016			
2	13	JOÃO HENRIQUE LIRA DO NASCIMENTO	000120337063	5	SP	23/06/2016			
2	14	JOAO LUCAS MOREIRA DE MELO	000116742049	4	SP	23/01/2016			
2	15	KAYO GABRIEL SOUZA DE ASSIS	000121272910	9	SP	03/05/2016			
2	16	LUIZA MASCHIARI DE OLIVEIRA	000116165929	8	SP	21/04/2015			
2	17	MARIA JULIA DE OLIVEIRA	000121805493	1	SP	15/09/2015			
2	18	MARIA LAURA SILVA DO NASCIMENTO	000120878308	7	SP	07/09/2015			
2	19	MATHEUS MIOTO LEO	000116466750	6	SP	21/03/2016			
2	20	MIGUEL RIBEIRO FERREIRA NOVAIS	000120877511	X	SP	05/02/2016			
2	21	MIGUEL SALDANHA RODRIGUES	000116635492	1	SP	29/08/2015			
2	22	MIKAELLY KALINE ALMEIDA DE SOUSA	000120878339	7	SP	27/12/2015			
2	23	PEDRO EDUARDO MAZUTTI FERREIRA	000121746834	1	SP	14/02/2016			
2	24	PEDRO HENRIQUE PEREIRA LINO RIBEIRO	000116649796	3	SP	16/02/2016	TRAN	05/02/2023	
2	25	PIETRO ALMEIDA GIAMPIETRO RIOS	000121538405	1	SP	28/08/2015			
2	26	SABRINA GALDINO PEREIRA DOS SANTOS	000120356278	0	SP	10/04/2016			
2	27	SAMUEL HENRIQUE SOUZA FERREIRA	000120354130	2	SP	17/06/2016			
2	28	SAMUEL SOUZA COSTA	000120879027	4	SP	26/02/2016			
2	29	VICTOR GABRIEL DE ARAUJO MIRANDA	000120883600	6	SP	02/03/2016			
2	30	VITÓRIA GABRIELLY DE OLIVEIRA	000120360734	9	SP	17/08/2015			
2	31	VIVIAN GABRIELLY COSTA DE OLIVEIRA	000120360943	7	SP	05/05/2016			
2	32	YASMIN YUMI MARQUES DA SILVA	000116318400	7	SP	19/09/2015	TRAN	10/04/2023	
2	33	YTALLO DE OLIVEIRA PASSONI	000120377500	3	SP	25/05/2016	BXTR	19/04/2023	
2	34	YURI HENRIQUE PEREIRA	000121350464	8	SP	31/10/2015			
2	35	GUILHERME ALVES DE MORAIS	000115711482	9	SP	07/04/2015			

81



Relação de Alunos por Classe

Escola: 267697 - ANA LUCIA PIERINI PROFESSORA

NR. Classe: 270037658

Tipo Ensino: ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS

Habilitação: 0

Sala: 008

Turma: 3º ANO A INTEGRAL ANUAL

Ativos: 33 Transferidos: 0 Abandonos: 0 Não Comp.: 0 Outros: 0 Cadastrados: 33

Série	Nr	Nome do Aluno	RA	Dig. RA	UF RA	Data de Nascimento	Situação	Data Movimentação	Deficiência
3	1	ALICE ALMEIDA DE OLIVEIRA	000120862465	9	SP	13/04/2015			
3	2	ANA CLARA DETONI PINHEIRO	000116426888	0	SP	24/11/2014			
3	3	ANA CLARA PONTES REZENDE	000120042109	7	SP	03/08/2014			
3	4	ANA CLARA ROLZAN	000115504836	2	SP	05/01/2015			
3	5	ANA JULIA BITENCOURT ABILA	000114335747	4	SP	10/07/2014			
3	6	ARIELA MARTINS SANTOS	000116777755	4	SP	19/02/2015			
3	7	CAIO NASCIMENTO RICARDO	000120017263	2	SP	01/12/2014			
3	8	ENZO CARLOS MORAES DA SILVA	000120759448	9	SP	22/03/2015			
3	9	ENZO GABRIEL VILAS BOAS FERREIRA	000115532195	9	SP	01/03/2015			
3	10	ENZO LEONARDO DO NASCIMENTO BITENCOURT SOUZA	000120018072	0	SP	09/01/2015			
3	11	GABRIEL HENRIQUE DA SILVA GONZAGA	000115382503	X	SP	16/09/2014			
3	12	HELOISA MACHADO FERREIRA	000120080193	3	SP	25/03/2015			
3	13	ISABELLA VICTÓRIA BORGES DA SILVA	000120018132	3	SP	18/04/2015			
3	14	JULIA MACIEL CARVALHO	000115599204	0	SP	05/02/2015			
3	15	LAÍS GABRIELLY DA SILVA GONÇALVES	000120915836	X	SP	21/11/2014			
3	16	LAUANNY DE OLIVEIRA MIRA	000120079849	1	SP	12/12/2014			
3	17	LEONARDO WILLIAMS ORETI	000120713543	4	SP	03/11/2014			
3	18	LÍVIA FUMBERG PESSOA	000115766306	0	SP	18/01/2014			
3	19	LIVIA TATIANE COSTA RODRIGUES	000116430997	3	SP	20/03/2015			
3	20	LUCAS HENRIQUE ROSA MARTINS TEIXEIRA	000120859302	X	SP	13/04/2015			
3	21	MANOELA CAROLINA MACHADO AVILA	000120018206	6	SP	01/01/2015			
3	22	MANUELLA DE LIMA PADILHA	000115381952	1	SP	08/10/2014			
3	23	MIGUEL DOS SANTOS CONCEICAO	000116320538	2	SP	17/09/2014			
3	24	MIGUEL FERREIRA DA SILVA NETO	000114572498	X	SP	08/06/2014			
3	25	MIGUEL MACHADO DE MORAES	000121155990	7	SP	20/04/2015			
3	26	NICOLAS GARDIN NASCIMENTO	000116613904	9	SP	29/12/2014			
3	27	PEDRO FELIPE RIBEIRO DA SILVA	000116335068	0	SP	16/03/2015			
3	28	RIAN MICAEL GOES DA SILVA	000120506247	6	SP	14/12/2014			
3	29	SAMANTHA ALVES RONCOLETA	000116586477	0	SP	02/09/2014			
3	30	VINICIUS GOUVÊA ASSIS DOS SANTOS	000115678874	2	SP	21/02/2015			
3	31	VIVIAN VITORIA AZEVEDO CAJAIBA	000121150234	X	SP	01/12/2014			
3	32	YASMIN CAETANO DOS SANTOS	000115493744	6	SP	29/05/2014			
3	33	YURI MARQUES XAVIER	000120021759	7	SP	03/10/2014			

82



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E. E. PROFESSORA ANA LÚCIA PIERINI



Relação de Alunos por Classe

Escola: 267697 - ANA LÚCIA PIERINI PROFESSORA

NR. Classe: 270038318

Tipo Ensino: ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS

Habilitação: 0

Sala: 009

Turma: 3º ANO B INTEGRAL ANUAL

Ativos: 33

Transferidos: 1

Abandonos: 0

Não Comp.: 0

Outros: 0

Cadastrados: 34

Série	Nr	Nome do Aluno	RA	Dig. RA	UF RA	Data de Nascimento	Situação	Data Movimentação	Deficiência
3	1	ALICE MACHADO REIS	000116496807	5	SP	31/10/2014			
3	2	ALYCIA MANUELLA SILVA SANTOS	000115599048	1	SP	02/03/2015			
3	3	DAVI BIZERRA DOS SANTOS	000116320573	4	SP	23/05/2015			
3	4	DAVI LUIS DE PAULO RODRIGUES	000120748876	8	SP	16/01/2015			
3	5	EDUARDO ANSELMO SARMENTO JUVENAL DIAS	000115684152	5	SP	02/10/2014			
3	6	ELOÁ VITÓRIA PRADO DOS SANTOS	000116333422	4	SP	07/03/2015			
3	7	EMILY VICTORIA RIBEIRO DIAS	000116333443	1	SP	22/02/2015			
3	8	ENZO CORATO LEITE	000115381921	1	SP	04/02/2015			
3	9	GABRIELLY CRISTINY RIBEIRO DA SILVA	000116778169	7	SP	17/03/2015			
3	10	HELENA COSTA NUNES DA SILVA	000120514297	6	SP	24/11/2014			
3	11	HELOISA DOS SANTOS CABRAL	000115797906	3	SP	16/06/2015			
3	12	ISABELLA OLIVEIRA CORREIA DA SILVA	000114347693	1	SP	12/07/2014			
3	13	IVAN BRAGA EUGENIO	000115407979	X	SP	19/03/2015			
3	14	JOAO LUCAS ALVES ROCHA	000116004037	0	SP	09/11/2014			
3	15	JOÃO VITOR DE OLIVEIRA RAMOS	000120859504	0	SP	23/09/2014			
3	16	LAURA NOVAIS DE MORAIS	000120042074	3	SP	23/04/2015			
3	17	LILIAN GABRIELLY DE SOUZA BRAGA	000115382571	5	SP	04/02/2015			
3	18	LUAN VASCONCELOS MENDONCA	000115096838	2	SP	16/02/2015			
3	19	LUIZA ROSSI ANDRADE	000120254439	3	SP	19/03/2015			
3	20	MANUELA DA SILVA ROSA	000120414534	9	SP	09/08/2014			
3	21	MANUELLA DA SILVA MEDEIROS	000115050153	4	SP	15/01/2015			
3	22	MANUELY FERREIRA VENANCIO	000120406805	7	SP	17/03/2015			
3	23	MARIA CLARA DUARTE DE CAMPOS MACÉDO	000120383220	5	SP	03/06/2015			
3	24	MARIA EDUARDA PARANHOS ABRANTES	000115012123	3	SP	10/07/2014			
3	25	MATHEUS FERNANDES DO NASCIMENTO	000116807744	8	SP	24/10/2014			
3	26	MIGUEL VÍCTOR RIBEIRO DE SOUZA	000116355320	7	SP	29/10/2014			
3	27	MURILO CORDOVIL DA SILVA	000116558565	0	SP	04/03/2015			
3	28	PIETRA RAFAELLA ROSA AGAGITE	000120758885	4	SP	07/10/2014			
3	29	RAFAEL SANTOS MELIM DE ALMEIDA	000116555594	3	SP	31/01/2015			
3	30	REBECCA RODRIGUES	000116556766	0	SP	16/02/2015			
3	31	SAMUEL VIEIRA DA SILVA ALBUQUERQUE	000121152229	5	SP	11/03/2015			
3	32	SARAH BRANTS CORREA	000115538934	7	SP	17/03/2015			
3	33	THAYLLA REBECA ARAUJO DE MELO	000120536910	7	SP	17/04/2015			
3	34	YURI GABRIEL SILVA DE OLIVEIRA	000120079756	5	SP	15/10/2014	TRAN	07/02/2023	

83

Rua Genesco Geremias do Nascimento, 141
Parque Santo Antônio – Sumaré/SP
Tel: (19) 3838-2015



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E. E. PROFESSORA ANA LÚCIA PIERINI



Relação de Alunos por Classe

Escola: 267697 - ANA LUCIA PIERINI PROFESSORA

NR. Classe: 270028731

Tipo Ensino: ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS

Habilitação: 0

Sala: 005

Turma: 4º ANO A INTEGRAL ANUAL

Ativos: 33

Transferidos: 2

Abandonos: 0

Não Comp.: 0

Outros: 1

Cadastrados: 36

Série	Nr	Nome do Aluno	RA	Dig. RA	UF RA	Data de Nascimento	Situação	Data Movimentação	Deficiência
4	1	ALICE ALVES BORGES	000116034337	8	SP	13/10/2013			
4	2	ANA LAURA DA SILVA OLIVEIRA	000116083977	3	SP	05/10/2013			
4	3	ANA VITORIA MATOS DOS SANTOS	000120022484	X	SP	12/05/2014			
4	4	ANTONY GABRIEL SILVA FREITAS	000116473559	7	SP	01/04/2014			
4	5	ARTHUR DOMINGUES DO PRADO	000114576621	3	SP	02/02/2014	BXTR	03/02/2023	
4	6	BIANCA DOS SANTOS DE MORAES	000114353277	6	SP	13/06/2013	TRAN	18/04/2023	
4	7	DAVY LUCCA GODOY CAMPOS	000115141800	6	SP	01/03/2014			
4	8	EDUARDA MARTINS	000115553703	8	SP	26/03/2014			
4	9	EDUARDO MIGUEL DOS SANTOS VIEIRA	000114482433	3	SP	12/03/2014	TRAN	09/03/2023	
4	10	EMANUELLY SOPHIA SOUZA DA SILVA	000116685692	6	SP	07/05/2014			
4	11	FELIPE AMORIM DOS SANTOS RODRIGUES	000114572346	9	SP	05/05/2014			
4	12	FELIPE AVELINO PERACINI	000116037083	7	SP	26/11/2013			
4	13	GUSTAVO AUGUSTO JACINTO CORREA	000114920955	0	SP	16/09/2013			
4	14	HIAGO PIETRO BARBOSA GONÇALVES	000120019086	5	SP	30/11/2013			
4	15	ISAAC ROBERTO RODRIGUES	000121999284	7	SP	07/02/2014			
4	16	ISABELLA DE JESUS BARRETO MAGNO FONSECA	000113529196	2	SP	06/09/2013			
4	17	ISABELLY VITORIA QUEIROZ SANTANA	000116748775	8	SP	06/08/2013			
4	18	JOSEFA IZABEL DOS SANTOS	000124240717	0	SP	18/04/2013			
4	19	KAIQUE CORAZZARI SENA	000115845025	4	SP	27/05/2014			
4	20	LAURA SANTOS	000114923707	7	SP	03/11/2013			
4	21	LIVIA DIAS ROCHA	000114917950	8	SP	11/08/2013			
4	22	LORENA VITORIA DA SILVA	000116034938	1	SP	31/03/2014			
4	23	LUCAS EDUARDO DA SILVA MORAES	000120024995	1	SP	24/12/2013			
4	24	MANUELA VITORIA MIGUEL MARIANO	000115553722	1	SP	10/04/2014			
4	25	MARIA ISABELLA SANTOS DE SOUZA	000121606880	X	SP	24/07/2013			
4	26	MARIA NICOLY CORREIA PORFIRIO	000120029045	8	SP	21/11/2013			
4	27	MATHEUS TELES DOS SANTOS	000114594735	9	SP	31/01/2014			
4	28	MIGUEL MARQUES NOVELLI	000115604585	X	SP	23/12/2013			
4	29	MURILLO DA SILVA PINHEIRO	000116586735	7	SP	05/03/2014			
4	30	NICOLE GABRIELLE PIRES DA SILVA	000114046889	3	SP	29/10/2013			
4	31	NICOLE VITORIA FRANCISCHINI DE SOUSA	000115604606	3	SP	11/03/2014			
4	32	SOFIA FERNANDES SOUZA	000113742409	6	SP	13/08/2013			
4	33	SOPHIA GABRIELLE DA SILVA MELGACO	000115381516	3	SP	24/05/2014			
4	34	STEFANY VICTORIA DE MORAES NASCIMENTO	000116564628	6	SP	27/09/2013			
4	35	MARCOS ALENCAR DOS SANTOS	000124436108	2	SP	30/05/2013			
4	36	MATHEUS ALENCAR DOS SANTOS	000124436078	8	SP	30/05/2013			

84

Rua Genesco Geremias do Nascimento, 141
Parque Santo Antônio – Sumaré/SP
Tel: (19) 3838-2015



Relação de Alunos por Classe

Escola: 267697 - ANA LUCIA PIERINI PROFESSORA

NR. Classe: 270029390

Tipo Ensino: ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS

Habilitação: 0

Sala: 004

Turma: 4º ANO B INTEGRAL ANUAL

Ativos: 33

Transferidos: 1

Abandonos: 0

Não Comp.: 0

Outros: 0

Cadastrados: 34

Série	Nr	Nome do Aluno	RA	Dig. RA	UF RA	Data de Nascimento	Situação	Data Movimentação	Deficiência
4	1	ANA CLARA SILVA BUENO DE OLIVEIRA	000114273487	0	SP	25/02/2014			
4	2	ANA PAULA SANTOS CRUZ	000116418494	5	SP	19/09/2013			
4	3	ANA VITORIA MEDEIROS	000113917692	4	SP	23/01/2013			
4	4	ANDERSON PEREIRA BRASIL	000115500382	2	SP	16/06/2014			
4	5	ARTHUR FREITAS MESSIAS	000116029968	7	SP	24/10/2013			
4	6	ARTHUR OLIVEIRA SOUZA	000114789816	9	SP	12/09/2013			
4	7	CRISTAL VITORIA RODRIGUES TEIXEIRA DE OLIVEIRA	000121348820	5	SP	12/04/2013			
4	8	ELOISA GOMES ASSIS DA SILVA	000114805989	1	SP	31/03/2014			
4	9	EMANUELLY ALEXANDRE DOS SANTOS	000113729608	2	SP	27/08/2013			
4	10	GABRIEL HENRIQUE ALVES SANTOS	000116719897	9	SP	05/09/2012			
4	11	GIOVANNA CAROLINA HORA DE GASPARI	000115436957	2	SP	23/12/2013			
4	12	GIOVANNA DE MORAES ZURN	000114571832	2	SP	15/11/2013			
4	13	GUSTAVO ESTRUQUE DOS SANTOS	000114572104	7	SP	12/05/2014			
4	14	ISABELE MENDES PINHEIRO PEDROSA	000113742453	9	SP	23/08/2013			
4	15	JAICIELE MATOS DOS SANTOS	000123860089	X	SP	01/01/2013			
4	16	JOAO GABRIEL SANTOS VIEIRA	000116086664	8	SP	24/08/2013			
4	17	JOHNNY RAFAEL BRITO DOS SANTOS	000120023861	8	SP	08/10/2013			
4	18	JULIA DE OLIVEIRA PIRES	000114680910	4	SP	03/07/2013			
4	19	KIARA IZABELLI OLIVEIRA DA SILVA	000114010897	9	SP	16/08/2013			
4	20	LETICIA DOS SANTOS BORGES	000116077711	1	SP	26/02/2014			
4	21	LUAN HENRIQUE SOUZA DE ALMEIDA	000120249494	8	SP	24/06/2014			
4	22	LUIS AUGUSTO BESSI DA SILVA	000115024033	7	SP	19/11/2013			
4	23	MARIA EDUARDA MORAES DE ANDRADE	000115411647	5	SP	22/01/2014			
4	24	MATHEUS CAMARGO DOS SANTOS SOUZA	000115498320	1	SP	22/08/2013	TRAN	16/02/2023	
4	25	MAYSA OLIVEIRA NEVES	000116039691	7	SP	17/05/2013			
4	26	MURILO PASSONI DE ALMEIDA	000116321315	9	SP	06/08/2013			
4	27	NATHALIA LETICIA FERNANDES	000113782689	7	SP	15/08/2013			
4	28	NEYEF LAARBIN FIGUERA VELASQUEZ	000123484959	8	SP	25/11/2013			
4	29	NICOLAS FERNANDES CAETANO	000115084150	3	SP	29/05/2014			
4	30	PEDRO HENRIQUE NUNES DOS SANTOS	000115453743	2	SP	08/01/2014			
4	31	PEDRO MIGUEL RABELO PONSSIANO	000116483358	3	SP	08/03/2014			
4	32	PIETRO ALMEIDA CARRIEL	000115508567	X	SP	06/08/2013			
4	33	SOFIA TOMAZ DOS SANTOS BARBOSA	000114196427	2	SP	27/02/2014			
4	34	VITOR LUCAS DA SILVA BARBOSA	000114789657	4	SP	20/02/2014			

85



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E. E. PROFESSORA ANA LÚCIA PIERINI



Relação de Alunos por Classe

Escola: 267697 - ANA LUCIA PIERINI PROFESSORA

NR. Classe: 270760945

Tipo Ensino: ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS

Habilitação: 0

Sala: 003

Turma: 5º ANO A INTEGRAL ANUAL

Ativos: 33 Transferidos: 0 Abandonos: 0 Não Comp.: 0 Outros: 1 Cadastrados: 34

Série	Nr	Nome do Aluno	RA	Dig. RA	UF RA	Data de Nascimento	Situação	Data Movimentação	Deficiência
5	1	ADRYAN HENRIQUE REZENDE	000116075606	5	SP	24/04/2013			
5	2	ALEXIA RODRIGUES ROSA	000115469991	2	SP	14/02/2013			
5	3	ALICE SILVA SANTOS	000115258467	4	SP	02/10/2012			
5	4	ALICIA ALVES DO NASCIMENTO	000114066167	X	SP	21/12/2012			
5	5	CARLOS EDUARDO RAMOS PEREIRA	000113947030	9	SP	07/03/2013			
5	6	DAVY TEOFILO SANTOS	000121116914	5	SP	08/08/2012			
5	7	DILLAN GABRIEL BACKAUS CAMPOS	000114784835	X	SP	17/09/2012			
5	8	EDUARDA CRISTAL SANTOS ROCHA	000114209435	2	SP	02/01/2013			
5	9	ELOISA SOUSA DE OLIVEIRA	000114597753	4	SP	02/10/2012			
5	10	ENZO MARIANO DA SILVA DE OLIVEIRA	000115150860	3	SP	27/05/2013			
5	11	EVELYN DA SILVA RAMOS	000115481821	4	SP	27/01/2013			
5	12	GRAZIELE BALDUINO GUIMARAES	000115769822	0	SP	25/05/2013			
5	13	GUSTAVO AVELINO FRANCO	000116043199	1	SP	07/12/2012			
5	14	ISABELLY VITORIA PALMIERI DE OLIVEIRA	000115065918	X	SP	04/10/2012			
5	15	JENIFFER LAIS SOUZA SANTOS	000114047472	8	SP	27/05/2013			
5	16	JOAO VICTOR SOUSA DOS SANTOS	000113219856	2	SP	01/08/2012			
5	17	JULIA GABRIELLY RODRIGUES	000116069498	9	SP	22/05/2013			
5	18	KAUE CESARINO ROCHA	000114186058	2	SP	19/11/2012			
5	19	LORENA BEATRIZ PIMENTEL OLIVEIRA	000115411907	5	SP	20/11/2012			
5	20	MANUELLA GUIMARAES DO NASCIMENTO	000114633058	3	SP	24/03/2013			
5	21	MARCELO MATEUS MEDEIROS	000113934748	2	SP	09/10/2011	REMA	05/02/2023	
5	22	MARIA LUIZA ALMEIDA BARBOSA	000116045230	1	SP	11/02/2013			
5	23	MARIA LUIZA ALVES NOGUEIRA	000114273423	7	SP	03/06/2013			
5	24	MARIA LUIZA MIRA DOS ANJOS	000116017513	5	SP	27/03/2013			
5	25	MATHEUS HENRIQUE DE CARVALHO DA SILVA	000115143888	1	SP	19/11/2012			
5	26	MIGUEL DE OLIVEIRA ZANELLO	000116075713	6	SP	14/12/2012			
5	27	MIGUEL DOS SANTOS SILVA	000115151542	5	SP	31/05/2013			
5	28	MIGUEL FILIPI CAMARGO DE LIMA	000114234141	0	SP	06/03/2013			
5	29	NICOLAS DOS SANTOS PEREIRA	000113281660	9	SP	07/11/2012			
5	30	PIETRO DIAS DE OLIVEIRA	000115844023	6	SP	06/05/2013			
5	31	RYAN LUCAS SILVA SANTOS	000115414511	6	SP	04/12/2012			
5	32	SARAH EMANUELLY DE JESUS AMARAL	000114785833	0	SP	13/09/2012			
5	33	VICTOR NASCIMENTO ROSA	000114930724	9	SP	04/04/2013			
5	34	VITOR HUGO SIQUEIRA FLORENTINO	000114858494	8	SP	23/04/2013			

86

Rua Genesco Geremias do Nascimento, 141
Parque Santo Antônio – Sumaré/SP
Tel: (19) 3838-2015



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E. E. PROFESSORA ANA LÚCIA PIERINI



Relação de Alunos por Classe

Escola: 267697 - ANA LUCIA PIERINI PROFESSORA

NR. Classe: 270761588

Tipo Ensino: ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS

Habilitação: 0

Sala: 002

Turma: 5º ANO B INTEGRAL ANUAL

Ativos: 31

Transferidos: 0

Abandonos: 0

Não Comp.: 0

Outros: 1

Cadastrados: 32

Série	Nr	Nome do Aluno	RA	Dig. RA	UF RA	Data de Nascimento	Situação	Data Movimentação	Deficiência
5	1	ALICE FERNANDES FERREIRA	000116187493	8	SP	29/10/2012			
5	2	ANA CLARA ANDRADE SANTOS	000114279917	7	SP	25/04/2013			
5	3	ANA JULIA ALVES DE ABREU	000115760545	X	SP	02/08/2011			
5	4	ANDRE RYAN YAMASHITA LEONES	000116064538	3	SP	25/06/2013			
5	5	CARLOS VICTOR PEREIRA CARDOSO	000115023912	8	SP	03/11/2012			
5	6	DAVYD ALEXSANDRO ALVES BRAGA	000114785762	3	SP	07/06/2013			
5	7	EDUARDO BARBOSA DUARTE DE SOUSA	000115172128	1	SP	01/07/2012			
5	8	EMANUEL KOLAIAS DE LIMA	000114582796	2	SP	09/10/2012			
5	9	EMANUEL NUNES DE SOUZA	000113651537	9	SP	01/09/2012	BXTR	03/02/2023	
5	10	EMANUELLY SANTOS RAIMUNDO	000114678310	3	SP	03/05/2013			
5	11	ESTHER VICTORIA BERNARDES ROSA	000113910116	X	SP	13/01/2013			
5	12	HEITOR DE CAMPOS PREVIATO	000114858478	X	SP	28/05/2013			
5	13	HELEM VYTORIA MARTINS DE SOUZA	000116044583	7	SP	22/12/2012			
5	14	JADER HENRIQUE DE LIMA APARECIDO	000114933098	3	SP	08/03/2013			
5	15	JOSE PEDRO RODRIGUES RAVANELLI	000116073229	2	SP	07/08/2012			
5	16	KEMILLY BEATRIZ RODRIGUES DA SILVA	000113946789	X	SP	20/11/2012			
5	17	LARA SILVA SOARES	000114223424	1	SP	29/09/2012			
5	18	LIVIA GOMES DE ALMEIDA	000115149594	3	SP	03/03/2013			
5	19	LOUISE GABRIELA BORGES MACIEL	000113281729	8	SP	10/08/2012			
5	20	LUAN GOMES BARBOSA MOREIRA	000113254332	0	SP	26/11/2012			
5	21	MARCELO MATEUS MEDEIROS	000113934748	2	SP	09/10/2011			
5	22	MARIA ISABELI ASSIS DE SOUZA	000116073985	7	SP	06/11/2012			
5	23	MARIANA DOS SANTOS MACHADO	000114972184	4	SP	13/03/2013			
5	24	MELYSSA MARTINS DE SANTANA	000116029031	3	SP	27/06/2013			
5	25	MICAELLY DE OLIVEIRA RODRIGUES FRUTUOSO	000114114274	0	SP	21/11/2012			
5	26	MIGUEL HENRIQUE DOS SANTOS VANSAN	000114279908	6	SP	25/04/2013			
5	27	MIGUEL SOUZA DE OLIVEIRA SILVA	000116089316	0	SP	11/02/2013			
5	28	PIETRO DUARTE DE SOUZA	000114116817	0	SP	25/09/2012			
5	29	RAFAELLA FERREIRA DE SOUZA	000114929679	3	SP	21/03/2013			
5	30	REBECA ARAGAO RAIMUNDO	000115554004	9	SP	07/02/2013			
5	31	SOPHIA BEATRIZ TAVARES SILVA	000113947105	3	SP	01/06/2013			
5	32	STHEFANY COSTA FERRI	000116073066	0	SP	17/12/2012			

87

Rua Genesco Geremias do Nascimento, 141
Parque Santo Antônio – Sumaré/SP
Tel: (19) 3838-2015



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E. E. PROFESSORA ANA LÚCIA PIERINI



Relação de Alunos por Classe

Escola: 267697 - ANA LUCIA PIERINI PROFESSORA

NR. Classe: 270762214

Tipo Ensino: ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS

Habilitação: 0

Sala: 010

Turma: 5º ANO C INTEGRAL ANUAL

Ativos: 31

Transferidos: 0

Abandonos: 0

Não Comp.: 0

Outros: 1

Cadastrados: 32

Série	Nr	Nome do Aluno	RA	Dig. RA	UF RA	Data de Nascimento	Situação	Data Movimentação	Deficiência
5	1	ALEXSANDRA ELLEN MARIA DA SILVA EVANGELISTA	000124141466	X	SP	30/12/2012	BXTR	04/04/2023	
5	2	ANDRE LUIS FERREIRA ROCHA	000114664177	1	SP	20/04/2013			
5	3	ARTHUR DA SILVA SANTOS	000113320174	X	SP	01/08/2012			
5	4	BEATRIZ HARLOCCHI PEREIRA DA SILVA	000116072966	9	SP	15/06/2013			
5	5	BIANCA LIRA DO NASCIMENTO	000115414078	7	SP	19/10/2012			
5	6	CHRISTOPHER PABLO SOARES	000114853910	4	SP	19/06/2012			
5	7	ELOAH MARIA DUTRA DA COSTA	000116029155	X	SP	11/07/2012			
5	8	FABIO LUCIANO CORREIA CUNHA	000115382060	2	SP	06/09/2012			
5	9	GUILHERME HENRIQUE AMARAL	000114939636	2	SP	19/05/2013			
5	10	GUSTAVO ROBERTO MAGALHAES	000114917861	9	SP	22/03/2013			
5	11	HELOISA PILAR DE SOUZA	000114588636	X	SP	15/01/2013			
5	12	ISABELLY RODRIGUES COUTO	000113946811	X	SP	04/10/2012			
5	13	ISADORA HELENA RODRIGUES	000113691820	6	SP	27/05/2013			
5	14	JULIA BATISTA MENDES	000116044475	4	SP	19/11/2012			
5	15	JULIA FERREIRA BATISTA	000116044675	1	SP	05/01/2013			
5	16	JULIA RIOS ROCHA	000114785854	8	SP	22/03/2013			
5	17	LAURA BEATRIZ DA SILVA	000116043659	9	SP	28/01/2013			
5	18	LINCOLN GABRIEL DOMINGUES DA SILVA	000113905501	X	SP	09/04/2013			
5	19	LUCAS DOS SANTOS SABINO	000115797853	8	SP	01/05/2013			
5	20	LUCAS GABRIEL DOS SANTOS	000115382101	1	SP	31/01/2013			
5	21	MARIA LUIZA DOMINGOS DO NASCIMENTO	000115625156	4	SP	29/08/2012			
5	22	MARIA VITORIA LEAL DE JESUS	000115107927	3	SP	02/03/2013			
5	23	MATHEUS SALDANHA RODRIGUES	000113967837	1	SP	22/10/2012			
5	24	MIGUEL IZAIAS GOMES	000115414442	2	SP	21/05/2013			
5	25	NICOLLE CRUZ DE PAULA SIMOES	000114902105	6	SP	21/07/2012			
5	26	OTAVIO FARIAS LINO	000113967682	9	SP	28/01/2013			
5	27	PEDRO ALVES DA SILVA	000115811467	9	SP	28/10/2012			
5	28	RAYANE ALVES DA SILVA	000113968606	9	SP	05/01/2013			
5	29	RAYSSA DA SILVA SANTOS	000115493629	6	SP	17/06/2013			
5	30	SARAH GABRIELA ALMEIDA DE OLIVEIRA	000115149485	9	SP	02/11/2012			
5	31	SOPHIA HELENA MARIANO	000113127654	1	SP	15/09/2012			
5	32	THAIS OLIVEIRA DA SILVA	000114589265	6	SP	25/04/2013			

88

Rua Genesco Jeremias do Nascimento, 141
Parque Santo Antônio – Sumaré/SP
Tel: (19) 3838-2015



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E. E. PROFESSORA ANA LÚCIA PIERINI



Relação de Alunos por Classe

Escola: 267697 - ANA LUCIA PIERINI PROFESSORA

NR. Classe: 271928186

Tipo Ensino: ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS

Habilitação: 0

Sala: 001

Turma: 5º ANO D INTEGRAL ANUAL

Ativos: 31 Transferidos: 2 Abandonos: 0 Não Comp.: 0 Outros: 0 Cadastrados: 33

Série	Nr	Nome do Aluno	RA	Dig. RA	UF RA	Data de Nascimento	Situação	Data Movimentação	Deficiência
5	1	ANDRE ANTHONY VIEIRA	00011377765	5	SP	11/09/2012			
5	2	BERNARDO CHAGAS DE OLIVEIRA	000115196837	7	SP	14/07/2012			
5	3	CAIO MATEUS LOPES MARTINS	000116044554	0	SP	02/03/2013			
5	4	CAROLINE DE OLIVEIRA NASCIMENTO	000113121345	2	SP	22/11/2012			
5	5	DAFNE VITORIA VIEIRA CAMPOS	000114785931	0	SP	28/02/2013			
5	6	DAVI IZAIAS MEIRA DE OLIVEIRA	000115196312	4	SP	09/09/2012			
5	7	EMANUELLY ALVES SANTOS	000113220189	5	SP	07/04/2013			
5	8	GABRIEL HENRIQUE MAXIMO DA SILVA	000112886428	9	SP	09/07/2012			
5	9	GABRIELLY VIEIRA MARTINS DA SILVA	000115414390	9	SP	20/06/2013			
5	10	HENZO GABRIEL DE OLIVEIRA DIAS	000114789135	7	SP	15/07/2012			
5	11	JASMIN STEPHANY LIMA MIGUEL	000116069776	0	SP	06/04/2013			
5	12	JENIFER XAVIER DA SILVA	000114559754	3	SP	28/05/2013			
5	13	JULYA LARA DE MIRANDA	000113811780	8	SP	06/09/2012			
5	14	LUCCA DE OLIVEIRA CAMARGO	000115023897	5	SP	12/04/2013	TRAN	15/02/2023	
5	15	LUCIO SANTANA DE LIMA	000115414486	0	SP	06/04/2013			
5	16	MARIA CLARA MESSIAS DE SOUZA SANTOS	000113906732	1	SP	20/12/2012			
5	17	MARIA EDUARDA DUTRA BIDOIA	000116030096	3	SP	26/06/2013			
5	18	MATHEUS LUCCA SANTOS TOBIAS	000115149818	X	SP	15/04/2013			
5	19	MIGUEL AUGUSTO SANCHES DE FARIAS	000114719438	5	SP	28/01/2013			
5	20	MIGUEL GONCALVES DE ALMEIDA	000115197621	0	SP	29/07/2012			
5	21	NATALIA BONILHA PIO	000116069554	4	SP	28/02/2013			
5	22	NIKOLY ANDRADE DA SILVA	000113124249	X	SP	24/03/2011			
5	23	PAULO HENRIQUE MARQUES COSTA DE OLIVEIRA	000115061186	8	SP	19/07/2012			
5	24	PEDRO MORAES QUEXABA	000113856688	3	SP	27/06/2013			
5	25	RAFAEL LUIZ RAMOS DE OLIVEIRA	000115227029	1	SP	31/07/2012			
5	26	RENAN DE OLIVEIRA SANTOS	000113968312	3	SP	18/02/2013			
5	27	SABRINY VITORIA SANTOS ZAGO	000116064374	X	SP	31/12/2012			
5	28	SOFHIA BEATRIZ MARTINS ROSA	000113220332	6	SP	16/09/2012			
5	29	STHEFANY SOFHIA NUNES DA ROCHA	000113281620	8	SP	25/10/2012			
5	30	VINICIUS MORAES FERRARI	000113884455	X	SP	15/04/2013			
5	31	VINICYUS LOPES DA SILVA	000114273533	3	SP	19/06/2013			
5	32	WALLYSON HENRIQUE DA SILVA	000115177266	5	SP	15/03/2012	TRAN	27/03/2023	
5	33	YASMIN MATHIAS DE MOURA	000114728976	1	SP	26/05/2013			

89

Rua Genesco Geremias do Nascimento, 141
Parque Santo Antônio – Sumaré/SP
Tel: (19) 3838-2015



B – Matriz Curricular



04/05/2023 08:59
Página 1 de 2

Matriz Curricular

Ano Letivo: 2023

HOMOLOGADA

Diretoria: SUMARE

Município: SUMARE

Escola: ANA LÚCIA PIERINI PROFESSORA

Tipo de Ensino: ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS - Ciclo I - Anos Iniciais

Fundamento Legal: Resolução n.107, de 28/10/2021 - Anos Iniciais do Ensino Fundamental - PEI 9h - Anexo 4

Período: Integral Carga Horária: 7600 Módulo: 40

Quadro de Aula

Componente Curricular	Classificação	Quantidade de Aulas					Quantidade Total de Horas				
		1 ANO	2 ANO	3 ANO	4 ANO	5 ANO	1 ANO	2 ANO	3 ANO	4 ANO	5 ANO
1100 - LINGUA PORTUGUESA	Base Nacional Comum Curricular	10	10	10	10	10	300	300	300	300	300
1813 - ARTE	Base Nacional Comum Curricular	2	2	2	2	2	60	60	60	60	60
1900 - EDUCACAO FISICA	Base Nacional Comum Curricular	2	2	2	2	2	60	60	60	60	60
2100 - GEOGRAFIA	Base Nacional Comum Curricular	1	1	1	1	1	30	30	30	30	30
2200 - HISTORIA	Base Nacional Comum Curricular	1	1	1	1	1	30	30	30	30	30
2700 - MATEMATICA	Base Nacional Comum Curricular	8	8	8	8	8	240	240	240	240	240
8427 - ORIENTACAO DE ESTUDOS	Parte Diversificada	2	2	2	2	2	60	60	60	60	60
8448 - PRATICAS EXPERIMENTAIS I	Parte Diversificada	1	1	1	1	1	30	30	30	30	30
8451 - LINGUAGENS ARTISTICAS	Parte Diversificada	2	2	2	2	2	60	60	60	60	60
8452 - CULTURA DO MOVIMENTO	Parte Diversificada	2	2	2	2	2	60	60	60	60	60
8454 - ASSEMBLEIA	Parte Diversificada	1	1	1	1	1	30	30	30	30	30
8464 - PROJETO DE CONVIVENCIA	Parte Diversificada	1	1	1	1	1	30	30	30	30	30
8466 - TECNOLOGIA E INOVACAO	Parte Diversificada	1	1	1	1	1	30	30	30	30	30
8467 - LINGUA INGLES	Parte Diversificada	2	2	2	2	2	60	60	60	60	60
8468 - CIENCIAS	Base Nacional Comum Curricular	2	2	2	2	2	60	60	60	60	60

90

Totais de Horas

Base Nacional Comum: 0 Parte Diversificada: 1800 Projeto: 0
 Oficina curricular Opcional: 0 Oficina Curricular Obrigatória: 0 Formação Geral Básica: 0
 Itinerante: 0 Itinerário Formativo: 0 Base Nacional Comum Curricular: 3900



Aprovação

Data	Situação Aprovação	Aprovador	Justificativa
03/11/2022	AGUARDANDO ANÁLISE	LUCIANA APARECIDA MALVASO NOGUEIRA	
17/11/2022	APROVADA	LUCIANA APARECIDA MALVASO NOGUEIRA	
17/11/2022	RATIFICADA	MARCO ANDRE	De acordo com a Legislação vigente.
17/11/2022	HOMOLOGADA	ELISETE APARECIDA FLORIO DA SILVA	De acordo com a legislação vigente.



C- Organização das horas de trabalho pedagógico coletivo, temario e cronograma

	DIA	HORÁRIO	AGRUPAMENTO DOS DOCENTES
A.T.P.C.G	quarta-feira	14h45 às 15h30 15h30 às 16h15	Referências Especialistas Colaborativas
A.T.P.C.A	quinta-feira	9h20 às 10h05	Referências e Colaborativas
A.T.P.C.A	quinta-feira	13h35 às 14h20	Referências e Colaborativas

92

CGPG

1º semestre

- Acolhimento (Professores e Estudantes)
- Legislação
- Contrato Pedagógico
- Diário de Classe
- Educação Especial
- Resultados Educacionais
- Avaliação Diagnóstica (SEA – Sistema de Escrita Alfabética e SND – Sistema de Numeração Decimal)
- AANP (Agrupamentos e Atividades por Nível de Proficiência)
- Registros (EVIDÊNCIAS)
- Premissas do PEI – Programa Ensino Integral
- Pastas dos Portfólios dos estudantes (SEA e SND)
- Leitura e Produção Textual
- Documentos Curriculares
- Plano de Aula
- Projeto Convivência (Comunicação Não Violenta)



- Equipamentos tecnológicos e Digitais (Plataforma MATIFIC, Painel Escola Total (BI Educação e Prova Paulista)
- Fluência Leitora
- Programa Multiplica SP
- Educação Antirracista
- Material Digital
- Apoio Presencial

2º semestre

- Acolhimento (Estudantes)
- Boas Práticas
- Fluência Leitora
- Avaliação 360
- Plataforma BI (Escola Total)
- Características dos Gêneros Textuais
- SARESP
- Equipamentos tecnológicos e Digitais (Plataforma MATIFIC, Painel Escola Total (BI Educação e Prova Paulista)
- Plano de Aula
- Diário de Classe
- Educação Especial

93

CGPAC

1º semestre

- Sistema de Escrita Alfabética – SEA e Sistema Numérico Decimal – SND
- Pastas dos Portfólios dos estudantes (SEA e SND)
- Gênero Textual “Você sabia que?”
- Produção Textual (suas características)
- Medidas de Tempo
- Prova Paulista
- Fluência Leitora
- Planilha Conselho de Classe
- Programa de Ação
- Educação Especial
- Guia de Aprendizagem
- Sala de Leitura



2º semestre

- Boas Práticas
- Prova Paulista
- Fluência Leitora
- AANP (Agrupamentos e Atividades por Nível de Proficiência)
- Programa de Ação
- Plataforma MATIFIC
- Educação Especial
- Guia de Aprendizagem
- Sala de Leitura



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E. E. PROFESSORA ANA LÚCIA PIERINI



D – Calendário Escolar



ANA LÚCIA PIERINI
PROFESSORA -
267697

CALENDÁRIO ESCOLAR 2023

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

DIRETORIA DE ENSINO - SUMARE
MUNICÍPIO SUMARE

1º Bimestre	03/02 a 20/04	52
2º Bimestre	24/04 a 30/06	48
3º Bimestre	25/07 a 06/10	53
4º Bimestre	09/10 a 15/12	47

LETIVOS: 200

Resolução SEDUC n° 95, de 13-12-2022
Dispõe sobre a elaboração do
calendário escolar da rede estadual de
ensino para o ano letivo de 2023.

1º SEMESTRE

DIA / MÊS																																LETIVOS				
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	1ª	2ª			
JANEIRO	D	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	0	0	
FEVEREIRO	PL	PL	RPM	S	D	RPM	L	L	L	L	RPM	S	D	RPM	L	L	L	L	S	D	RE	RE	L	L	L	L	S	D	RPM	L				16	0	
MARÇO	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	RPM	S	D	GES	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	L	L	23	0
ABRIL	S	D	L	GRE	L	L	FN	S	D	L	L	GRE	SEI	EVC	S	D	SEI	SEI	SEI	CCL	FM	S	D	L	L	L	L	L	RPR	S	D				18	0
MAIO	FN	L	L	L	L	S	D	L	L	L	RPM	L	GES	S	D	RPM	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	22	0
JUNHO	L	L	S	D	L	L	L	FN	L	S	D	RPM	GES	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	SEI	S	D	SEI	SEI	SEI	SEI	SEI	OCL			21	0
F	FÉRIAS DOCENTES			RE	RECESSO ESCOLAR			PL	PLANEJAMENTO			RPM	REUNIÃO DA APM			RCE	REUNIÃO DO CONSELHO DE ESCOLA																			
GES	PROJETO GESTÃO DEMOCRÁTICA			GRE	ELEIÇÃO DO GRÊMIO ESTUDANTIL			FN	FERIADO NACIONAL			SEI	SEMANA DE ESTUDOS INTENSIVOS			EVC	EVENTO CULTURAL																			
CCL	CONSELHO DE CLASSE/ANO/SÉRIE/TERMO			RPR	REUNIÃO DE PAIS/RESPONSÁVEIS																															
LUCIANA APARECIDA MALVASO NOGUEIRA				MARCO ANDRE				MARCO ANDRE				ELISETE APARECIDA FLORIO DA SILVA																								
29304648-7				17019492				17019492				11817100-8																								

95

Rua Genesco Geremias do Nascimento, 141
Parque Santo Antônio – Sumaré/SP
Tel: (19) 3838-2015



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E. E. PROFESSORA ANA LÚCIA PIERINI



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

1º Bimestre	03/02 a 20/04	52
2º Bimestre	24/04 a 30/06	48
3º Bimestre	25/07 a 06/10	53
4º Bimestre	09/10 a 15/12	47

LETIVOS: 200

ANA LÚCIA PIERINI
PROFESSORA -
267697

DIRETORIA DE ENSINO - SUMARE
MUNICÍPIO SUMARE

CALENÁRIO ESCOLAR 2023

Resolução SEDUC nº 95, de 13-12-2022
Dispõe sobre a elaboração do
calendário escolar da rede estadual de
ensino para o ano letivo de 2023.

2º SEMESTRE

DIA / MÊS																																LETIVOS		
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	1º	2º	
JULHO	S	D	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	RE	RE	RE	RE	RE	RE	REP	DES	FM	L	RPM	RPR	D	L	0	5	
AGOSTO	L	L	L	L	S	D	L	RPM	L	RPM	DES	S	D	L	L	L	L	RPM	S	D	L	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	0	23
SETEMBRO	L	S	D	L	L	L	FM	L	S	D	RPM	L	DES	L	L	S	D	L	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	SEI	S		0	20
OUTUBRO	D	SEI	SEI	SEI	SEI	CCL	S	D	L	L	RPM	FM	L	S	D	DES	L	L	L	RPR	S	D	L	L	L	L	L	L	S	D	L	L	0	21
NOVEMBRO	L	FM	L	S	D	L	L	RPM	L	L	S	D	DES	L	FM	L	L	S	D	FM	L	L	L	L	RDL	D	L	L	L	L	L	0	20	
DEZEMBRO	L	S	D	L	RPM	RPM	SEI	DES	S	D	SEI	SEI	RPR	CCL	FM	S	D	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	0	11	

F	FÉRIAS DOCENTES	RE	RECESSO ESCOLAR	RPM	REUNIÃO DA APM	RCE	REUNIÃO DO CONSELHO DE ESCOLA	DES	PROJETO GESTÃO DEMOCRÁTICA
FM	FERIADO NACIONAL	SEI	SEMANA DE ESTUDOS INTENSIVOS	CCL	CONSELHO DE CLASSE/ANO/SÉRIE/TERMO	RPR	REUNIÃO DE PAIS/RESPONSÁVEIS	REP	REPLANEJAMENTO
FM	FERIADO MUNICIPAL	RDL	REPOSIÇÃO DE DIA LETIVO	SEI	AValiação FINAL				

LUCIANA APARECIDA MALVASO NOGUEIRA 29304648-7	MARCO ANDRE 17019492	MARCO ANDRE 17019492	ELISETE APARECIDA FLORIO DA SILVA 11817100-8
--	-------------------------	-------------------------	---

96

Rua Genesco Geremias do Nascimento, 141
Parque Santo Antônio – Sumaré/SP
Tel: (19) 3838-2015



E – Horário de Trabalho e escala de férias dos funcionários



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFª ANA LÚCIA PIERINI
Rua Genesco Geremias, 141 – Pq. Santo Antonio
SUMARÉ - SP
Fone: (19) 3838-2015

HORÁRIO DO DIRETOR E VICE-DIRETOR DE ESCOLA - 2023

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA:
Período Integral: 2ª FEIRA À 6ª FEIRA: **07:30 ÀS 16:30hs**

HORÁRIO DO DIRETOR DE ESCOLA

NOME: **LUCIANA APARECIDA MALVASO NOGUEIRA** RG 29.304.648-7

DIA DA SEMANA	ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA
2ª FEIRA	07:00	11:00	12:00	16:00
3ª FEIRA	07:00	11:00	12:00	16:00
4ª FEIRA	07:00	11:00	12:00	16:00
5ª FEIRA	07:00	11:00	12:00	16:00
6ª FEIRA	07:00	11:00	12:00	16:00

HORÁRIO DO COORDENADOR DE ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

NOME: **GREICE ALINE FERREIRA BORGES DE SOUZA** RG. 32.762.800-5

DIA DA SEMANA	ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA
2ª FEIRA	07:45	13:00	14:00	16:45
3ª FEIRA	07:45	13:00	14:00	16:45
4ª FEIRA	07:45	13:00	14:00	16:45
5ª FEIRA	07:45	13:00	14:00	16:45
6ª FEIRA	07:45	13:00	14:00	16:45

SUMARÉ, 09/02/2023

PELA HOMOLOGAÇÃO

HOMOLOGO

_____/_____/_____

_____/_____/_____



Autenticado com senha por MARCO ANDRE - Supervisor de Ensino / SUM - 13/02/2023 às 09:00:59.
Documento Nº: 64964779-8216 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=64964779-8216>



SEDUCCAP 2023 199542A

SIGA

97



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E. E. PROFESSORA ANA LÚCIA PIERINI



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFª ANA LUCIA PIERINI
Rua Genesco Geremias do Nascimento, 141 – Pq. Santo Antonio
SUMARÉ - SP
Fone: (19) 3838-2015

HORÁRIO PROFESSOR COORDENADOR 2023

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA:

PERÍODO INTEGRAL - 2ª FEIRA À 6ª FEIRA: 07h30 ÀS 16h30

ATPCA	
DIA	HORARIO
5ª feira	09:20 às 10:05 13:35 às 14:20

ATPCG	
DIA	HORARIO
4ª feira	14:45 às 16:15

COORDENADOR DE GESTÃO PEDAGÓGICA - GERAL

NOME: Celia Regina Azevedo Rocha Justino

RG: 17.606.310-9

DIA DA SEMANA	ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA
2ª FEIRA	07:00	13:00	14:00	16:00
3ª FEIRA	07:00	13:00	14:00	16:00
4ª FEIRA	07:30	13:00	14:00	16:30
5ª FEIRA	07:00	13:00	14:00	16:00
6ª FEIRA	07:00	13:00	14:00	16:00

COORDENADOR DE GESTÃO PEDAGÓGICA POR AREA DE CONHECIMENTO

NOME: Erica Garcia dos Santos Baia

RG: 33.721.737-3

DIA DA SEMANA	ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA
2ª FEIRA	07:45	11:00	12:00	16:45
3ª FEIRA	07:45	11:00	12:00	16:45
4ª FEIRA	07:45	11:00	12:00	16:45
5ª FEIRA	07:45	11:00	12:00	16:45
6ª FEIRA	07:45	11:00	12:00	16:45

Sumaré, 09/02/2023

PELA HOMOLOGAÇÃO

HOMOLOGO

09 / 02 / 23

MARI AUXILIADORA AGUIAR
G: 29.304.648-7
Diretora de Escola

Rua Genesco Geremias do Nascimento, 141
Parque Santo Antônio – Sumaré/SP
Tel: (19) 3838-2015



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFª ANA LÚCIA PIERINI
Rua Genesco Geremias, 141 – Pq. Santo Antonio
Sumaré - SP
Fone: (19) 3838-2015

HORÁRIO DE PESSOAL ADMINISTRATIVO 2023

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA:
Período Integral: 2ª FEIRA À 6ª FEIRA: 07:30 ÀS 16:30hs

Nº	NOME	RG	CARGO/FUNÇÃO	HORÁRIO
01	Eliane Pereira Nunes de Souza	26.420.553-4	AOE/GOE	07:00 – 13:00 14:00 – 16:00
02	Elaine Tavares do Nascimento Boto	32.186.086-X	AOE	07:45 – 12:00 13:00 – 16:45
03	Fabiola de Lima Machado	21.980.093-5	AOE	07:15 – 10:35 11:35 – 16:15
04	Marinalva Bernardino Andrade	20.450.769-8	AOE	07:15 – 13:00 14:00 – 16:15

Sumaré, 20 / 03 / 23

HOMOLOGO

Luciana A. Malvaso Nogueira
RG: 29.304.648-7
Diretora de Escola

99



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E. E. PROFESSORA ANA LÚCIA PIERINI



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE SUMARÉ



ESCALA DE FÉRIAS - 2023

Unidade Escolar (Código/Denominação): E.E PROFª ANA LÚCIA PIERINI - UA: 29.045

NOME	R.G.	CARGO / FUNÇÃO	1º PERÍODO	2º PERÍODO	TOTAL	ASSINATURA
Luciana Aparecida Malvaso Nogueira	29.304.848-7	Diretor de Escola	15/05 à 29/05/2023	18/08 à 01/09/2023	30 dias	
Greice Aline Ferreira Borges de Souza	32.762.800-5	C.O.E	16/08 à 30/08/2023	15/09 à 29/09/2023	30 dias	

Supervisor da Unidade: Matco André

Sumaré, 21/11/2022.

100



Assinado com senha por ELISETE APARECIDA FLORIO DA SILVA - Dirigente Regional de Ensino / SUM - 22/11/2022 às 11:59:38.
Autenticado com senha por RODRIGO FERNANDO PEREIRA DE SOUZA - Diretor I / NA/SUM - 21/11/2022 às 16:08:47.
Documento Nº: 57931385-3332 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=57931385-3332>



SEDCDC12022457639



Rua Genesco Geremias do Nascimento, 141
Parque Santo Antônio – Sumaré/SP
Tel: (19) 3838-2015



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE SUMARÉ



ESCALA DE FÉRIAS - 2023

Unidade Escolar (Código/Denominação): E.E PROFª ANA LUCIA PIERINI - UA: 29.045

NOME	R.G.	CARGO / FUNÇÃO	1º PERÍODO	2º PERÍODO	TOTAL	ASSINATURA
Eliane Pereira Nunes de Souza	26.420.553-4	AOE / GOE	06/04 a 20/04/2023	16/10 a 30/10/2023	30 dias	
Eliane Tavares do Nascimento Boto	32.186.086-X	AOE	02/01 a 16/01/2023	10/07 a 24/07/2023	30 dias	
Marinalva Bernardino Andrade	20.450.769-8	AOE	24/04 a 08/05/2023	18/09 a 02/10/2023	30 dias	

Luciana Aparecida Malvaso Nogueira
Diretor de Escola

Luciana A. Malvaso Nogueira
RG: 25.304.648-7
Diretora de Escola

Sumaré, 21/11/2022.



F – Plano de Aplicação Financeira



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO de SUMARÉ
E.E. Profª ANA LUCIA PIERINI
Rua Genesco Geremias do Nascimento, 141– Pq. Santo Antonio
Fone/Fax: (19) 3838-2015
E-mail: e267697a@educacao.sp.gov.br

ATA DO PLANO DE APLICAÇÃO FINACEIRA DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES DA E. E. PROFESSORA ANA LUCIA PIERINI REFERENTE A APRESENTAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DOS RECURSOS FINANCEIROS DO PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO DE 2023

Aos dez dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três, a Senhora Luciana Aparecida Malvaso Nogueira portadora do RG 29.304.648-7, Diretora da Unidade Escolar, se fez presente em uma das dependências da Unidade Escolar, juntamente com os membros do Conselho Fiscal da APM, para apresentar esclarecimentos sobre os saldos das contas que compreendem os recursos financeiros da APM da unidade escolar, iniciando a reunião a Senhora Luciana cumprimentou os participantes e esclareceu que a reunião se faz importante para que todos estejam cientes de quais contas possuem recursos até a presente data e quais são as finalidades indicadas. Prosseguindo, a Senhora Luciana pontuou sobre a verba MEC – PDDE ED. BÁSICA 2023, que conta com um saldo reprogramado na categoria Capital de R\$ 1.140,75 que por ter sido considerado pouco para a aquisição de um bem permanente segue aguardando destinação adequada a alguma necessidade. Ainda conduzindo a reunião, a Senhora Luciana apresentou detalhes sobre a verba PDDE Manutenção e Serviços – 2023 que conta com um saldo reprogramado na categoria custeio de R\$ 2.500, para a execução dos serviços de dedetização, limpeza de reservatórios e troca de filtros que venceu no último mês de fevereiro. Em continuidade, a Senhora Luciana apresentou detalhes sobre a verba PDDE Transição/Tecnologia/Pedagógica 2023 que conta com um saldo reprogramado na categoria Capital de R\$ 3.200,18 que segue aguardando uma destinação convergente a alguma necessidade de aquisição de bem permanente, prosseguindo, A Senhora Luciana apresentou ainda que na conta da verba PDDE Manutenção e Serviços – 2023 encontra-se reprogramado um saldo na categoria Capital de R\$ 747,33 que por ter sido considerado pouco para a aquisição de um bem permanente segue aguardando destinação adequada a alguma necessidade, prosseguindo a Senhora Diretora Luciana destacou que houve um repasse ocorrido no dia trinta e um de janeiro de dois e vinte e três, referente a verba PDDE Manutenção e Serviços – 2023 exclusivo para a categoria Custeio de R\$ 21.267,00, cujo documento orientador sugere que seja destinado a garantia de condições adequadas para o início desse ano letivo, como reparos e melhorias dos espaços e aquisição de materiais de papelaria e insumos de higiene.

Diante da relação de informações apresentadas, a Senhora Luciana, citou aguardar a partir deste momento manifestações dos presentes quanto a validação ou outras manifestações pertinentes. Sem qualquer colocação que repudiasse a fala da mesma, a Senhora Luciana agradeceu a todos pela presença e a reunião deu-se por encerrada com o firmamento dos participantes.

102



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E. E. PROFESSORA ANA LÚCIA PIERINI



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO de SUMARÉ
E.E. Profª ANA LUCIA PIERINI
Rua Genesco Geremias do Nascimento, 141 – Pq. Santo Antonio
Fone/Fax: (19) 3838-2015
E-mail: e267697a@educacao.sp.gov.br

Conselho Fiscal	
Nome	Assinatura
Eliane Pereira Nunes De Souza	
Elaine Tavares Do Nascimento Boto	
Lucila Sebastiana Marçal Andrade	



G – Procedimentos para controle de frequência

A comunidade escolar compreende a importância da frequência regular dos estudantes e realiza um trabalho em equipe para manter os índices satisfatórios. Para isso, todos estão engajados na realização da busca ativa dos discentes, os funcionários, os docentes e equipe gestora.

Isso posto, esclarecemos que todos cooperam para a realização da busca ativa dos estudantes ausentes, o que denominamos corresponsabilidade. A partir do momento que o docente identifica a ausência consecutiva, realiza contato com os responsáveis no WhatsApp para identificar a causa, em seguida registra em uma planilha que é compartilhada com a equipe gestora, para conhecimento e acompanhamento, além de outras intervenções que o caso requeira.

Além disso, os estudantes recebem um incentivo semanalmente para que possam se sentir motivados. Há um painel de acompanhamento da frequência no pátio da escola, onde é exposto o resultado da frequência na semana anterior, com o objetivo de desafiá-los a ocupar o primeiro lugar. A sala com a maior frequência tem direito a uma Cine Pipoca, onde assistem um bom filme com direito a pipoca.

104



H- Quadro docente

CORPO DOCENTE

Nome	CPF	Situação Funcional	Cargo/Função	Habilitação	Disciplina que leciona
Bruna Moretti Ferreira da Silva	364.043.468-42	Contrato	Professor de Ensino Fundamental e Médio	Pedagogia	Polivalente
Diana Flavia Rodrigues Silva	249.432.118-28	Contrato	Professor de Ensino Fundamental e Médio	Pedagogia	PROATEC
Dorisleia Ferreira Brito	341.432.528-48	Contrato	Professor de Ensino Fundamental e Médio	Pedagogia	Polivalente
Elaine Aparecida Furtado	264.345.978-43	Efetivo	Professor de Educação Básica II	Pedagogia / Artes Visuais	ARTES
Elton Edi de Carvalho	216.700.908-92	Contrato	Professor de Ensino Fundamental e Médio	Educação Física	Cultura do Movimento
Erica Garcia dos Santos Baia	290.077.428-41	Efetivo	Professor de Educação Básica I	Pedagogia	Polivalente
Elvira do Nascimento de Sousa Chaves Martins	875.784.176-49	Efetivo	Professor de Educação Básica I	Pedagogia	Polivalente
Francimara da Silva	073.535.569-00	Contrato	Professor de Ensino Fundamental e Médio	Pedagogia	Polivalente
Ivan Cristiano Eugenio	313.893.988-03	Efetivo	Professor de Educação Básica II	Educação Física	Educação Física
Jocilene Ribeiro Laguna	219.405.918-05	Contrato	Professor de Ensino Fundamental e Médio	Pedagogia	Polivalente
Jussara Alves Silva	066.468.454-84	Contrato	Professor de Ensino Fundamental e Médio	Pedagogia	PROATEC

105



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E. E. PROFESSORA ANA LÚCIA PIERINI



Luciana Venancio de Oliveira	354.784.838-50	Contrato	Professor de Ensino Fundamental e Médio	Pedagogia / Artes Plásticas	Linguagens Artística
Maria Ângela de Oliveira Lima	224.013.768-10	OFA	Professor de Educação Básica II	Pedagogia / Letras	Língua Inglesa
Maria do Socorro Barbosa Mudo	007.714.524-03	Contrato	Professor de Ensino Fundamental e Médio	Pedagogia	Polivalente
Neusa Miranda Dias	089.270.918-92	Efetivo	Professor de Educação Básica I	Pedagogia	Polivalente
Sara Ângela Hartgers	295.699.178-73	Contrato	Professor de Ensino Fundamental e Médio	Pedagogia	Polivalente
Simone Aparecida Martiniano Silva	261.091.098-35	Contrato	Professor de Ensino Fundamental e Médio	Pedagogia	Polivalente
Thais oliveira Brunini	359.450.908-75	Contrato	Professor de Ensino Fundamental e Médio	Pedagogia	Polivalente
Valdejanía Pedrosa Evangelista Cavalcante	021.929.583-23	Efetivo	Professor de Educação Básica I	Pedagogia	Polivalente
Valeria Alves de Almeida Pádua	389.150.168-40	Contrato	Professor de Ensino Fundamental e Médio	Pedagogia	Polivalente

106



I – Quadro de pessoal

NÚCLEO DE DIREÇÃO

NOME	CPF	SITUAÇÃO FUNCIONAL	CARGO/FUNÇÃO	HABILITAÇÃO
Luciana Aparecida Malvaso Nogueira	274.343.058-35	Efetiva	Diretor de Escola	Ensino Superior Letras/ Pedagogia
Greice Aline Ferreira Borges de Souza	300.267.268-82	Efetiva	PEB-II / COE	Ensino Superior História/ Pedagogia

107

NÚCLEO PEDAGÓGICO

NOME	CPF	SITUAÇÃO FUNCIONAL	CARGO/FUNÇÃO	HABILITAÇÃO
Célia Regina Azevedo Rocha Justino	128.578.038-85	OFA	PEB-I / CGP	Ensino Superior Pedagogia
Erica Garcia dos Santos Baia	290.077.428-41	Efetiva	PEB-I / CGPPAC	Ensino Superior Pedagogia



NÚCLEO ADMINISTRATIVO

NOME	CPF	SITUAÇÃO FUNCIONAL	CARGO/FUNÇÃO	HABILITAÇÃO
Eliane Pereira Nunes de Souza	167.963.328-73	Efetiva	AOE/GOE	Ensino Superior
Elaine Tavares do Nascimento Boto	301.357.198-52	Efetiva	AOE	Ensino Médio
Fabiola de Lima Machado	178.464.588-50	Contrato	AOE	Ensino Médio
Marinalva Bernardino Andrade	120.548.828-60	Efetiva	AOE	Ensino Médio



J – Instituições Auxiliares: APM e Grêmio



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE SUMARÉ
E. E. Professora Ana Lucia Pierini
Rua Genesco Geremias do Nascimento, 141
Parque Santo Antônio – Sumaré/SP CEP: 13.181-523
Telefone: (19) 3838-2015

Folha 01

Ata da Assembleia Geral Extraordinária para Alteração do Estatuto Social e Eleição da Associação de Pais e Mestres da Escola Estadual E. E. Prof.ª Ana Lucia Pierini com CNPJ 08 624 411/0001-60

Aos treze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, foi realizada a **Assembleia Geral Extraordinária**, através de Edital de convocação afixado no quadro de avisos da Unidade Escolar e com panfletos distribuídos pelo comércio do bairro comunicando e convocando a comunidade referente ao ato, a presente convocação foi enviada, distribuída e afixada no dia hum de junho do corrente ano onde compareceram os associados, conforme lista de presença da Associação de Pais e Mestres da **Escola Estadual Professora Ana Lucia Pierini**, com CNPJ 08 624 411/0001-60 com sede a rua Genesco Geremias do Nascimento nº 141, Bairro Santo Antonio, com CEP 13.181 523- Parque Santo Antônio, na cidade de Sumaré, Estado de São Paulo, em primeira convocação as nove horas, e as nove e trinta horas em segunda convocação por não ter atingido quórum na primeira convocação. A presente reunião foi aberta e presidida pela senhora **Presidente Luciana Aparecida Malvaso Nogueira**, Diretora de Escola e portadora do RG 29.304.648-7 e CPF 274.343.058-35 na qual; convocou para secretariar a senhora **Greice Aline Ferreira Borges de Souza** RG 32.762.800-5 e CPF 300.267.268-82; para realizar a alteração do Estatuto Social da APM, eleger e dar posse aos novos Membros do Conselho Deliberativo, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal para cumprir mandato por dois anos, do dia treze de junho de dois mil e vinte e dois até o dia treze de junho de dois mil e vinte e quatro. A Senhora Diretora iniciou a reunião agradecendo a presença de todos, informou e esclareceu sobre a importância da Associação de Pais e Mestres como Unidade Executora, tratando-se de uma Associação Civil de direito privado sem fins econômicos, a competência da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal como também o papel de cada segmento a ser reconduzido, prosseguindo com os esclarecimentos a senhora diretora explicou que diante da Pandemia COVID-19 sob as resoluções e decretos que dispõem sobre as prorrogações excepcionais de realização de Assembleia Geral pela Associação de Pais e Mestres e de Adoção de Estatuto padrão, a senhora diretora citou resumidamente em ordem cronológica todas as resoluções de decretos destacando as datas. Primeiramente referiu-se a Resolução SE 35 de 31-03-2020, revogada pela Resolução Seduc 55 de 23-06-2020, alterada pela Resolução Seduc 88 de 25-11-2020 que incluiu na Resolução Seduc 55 de 23-06-2020 o artigo 1º; do Decreto 65.298 de 18-11-2020 alterado pelo Decreto 65.565 de 12-03-2021, alterado pelo Decreto 65.869 de 16-07-2021, alterado pelo Decreto 66.402 de 28-12-2021, onde o Parágrafo único passa a valer com a seguinte Redação: “ A continuidade dos repasses e dos reajustes a que se refere o “caput” deste artigo fica condicionada a realização, até 30 de junho de 2022, d02e Assembleia Geral pelas Associações de Pais e Mestres, para a adoção do Estatuto Padrão”. (NR). Dando

109



Rua Genesco Geremias do Nascimento, 141
Parque Santo Antônio – Sumaré/SP
Tel: (19) 3838-2015



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E. E. PROFESSORA ANA LÚCIA PIERINI



Folha 02

continuidade, a senhora diretora Luciana justificou aos presentes, que em decorrência da Pandemia e em virtude da Portaria DBS nº 9305/2021 publicada em Diário Oficial no dia dezesseis de junho do ano de dois mil e vinte e um aposentou a Senhora Thais Elaine Giorgetti Mendes de Oliveira na qual era Diretora desta Unidade Escolar, as Portarias que designaram no dia 08 de julho de dois mil e vinte e um conforme Diário Oficial do dia 13 de julho de dois mil e vinte e um e cessaram a partir do dia 17 de dezembro de dois mil e vinte e um conforme Diário Oficial do dia 17 de dezembro de dois mil e vinte e um para responder pelo cargo vago de Diretor de Escolar a Senhora Greice Aline Ferreira Borges de Souza; ainda na sequência a Diretora Luciana explicou aos participantes que diante da publicação em Diário Oficial em 30 de dezembro do ano de dois mil e vinte e um a mesma passa a responder como Diretora de escola nesta Unidade Escolar. A seguir, após a abertura, deu-se prosseguimento a Assembleia Geral com a leitura do Estatuto Social da APM evidenciando a Alteração do Estatuto, sendo assim após a leitura a Assembleia decidiu em unanimidade pela Alteração do Estatuto Social da APM da E.E Profª Ana Lucia Pierini. Dando seguimento, a Assembleia geral decidiu pela eleição da nova diretoria da APM, ficando assim definida: **CONSELHO DELIBERATIVO – Presidente: Maria Ângela de Oliveira Lima** RG 15.907.280-3 e CPF 224.013.768-10, brasileira, casada, Professora, residente e domiciliada a Rua Francisco Felipe Neri nº 346 Jardim Volobueff, Sumaré - SP com telefone para contato: (19) 38543518; **Vice-Presidente: Marinalva Bernardino Andrade** com RG 20.450.769-8 e CPF: 120.548.828-60, brasileira, solteira, Agente Organização Escolar, residente e domiciliada a Rua João Carvalho Marques nº 94, Parque Santo Antônio, Sumaré -SP; com telefone para contato (19) 38545182; **Fabiola de Lima Machado** com RG 59.347.474-0 e CPF: 178.464.588-50, brasileira, casada, do lar, residente e domiciliada a Rua Jose Bispo dos Santos, nº 41, Parque Santo Antônio - Sumaré -SP; com telefone para contato (19) 98156.9365; **CONSELHO FISCAL – Presidente: Eliane Pereira Nunes de Souza** com RG 26.420.553-4 e CPF 167.963.328-73- brasileira, casada, Gerente de Organização Escolar – residente e domiciliada a rua Suíça nº 291, Jardim Santa Maria – Sumaré - SP com telefone para contato: (19) 99102.2963; **Vice-Presidente: Elaine Tavares do Nascimento Boto** com RG 32.186.086-X e CPF 301.357.198-52- brasileira, casada, Agente de Organização Escolar – residente e domiciliada a Travessa Carlos Marciano Theodoro nº 90, Parque Gabriel – Hortolândia – SP, com telefone para contato: (19) 99930.3034 **Lucila Sebastiana Marçal Andrade** com RG 34.122.410-8 e CPF 315.181.018-79- brasileira, casada, Auxiliar de Limpeza, residente e domiciliada a Rua João Carvalho Marques nº 94 F, Parque Santo Antônio, Sumaré –SP com telefone para contato: (19) 98745.3611. Dando sequência, foram eleitos os membros da Diretoria Executiva: **DIRETOR EXECUTIVO – Ivan Cristiano Eugenio-** RG 42.915.978-X e CPF 313.893.988-03, brasileiro, casado, Professor, residente e domiciliada a Rua Álvaro Pinto Agostinho nº 108, Ângelo Tomazin – Sumaré – SP com telefone para contato (19) 99422.2961; **VICE-DIRETOR EXECUTIVO – Neusa Miranda Dias,** RG: 19.609.764-2 e CPF: 089.270.918-92, brasileira, divorciada, Professora – residente e domiciliada a Avenida Cabo Pedro Hoffman nº 420, Residencial Real Park – Sumaré – SP com telefone para contato (19) 98307.6103; **DIRETOR CULTURAL DE ESPORTES E SOCIAL – Elton Edi de Carvalho** RG 43.076.313-X e CPF 216.700.908-92, brasileiro, casado, Professor, residente e domiciliado a rua da Fé nº 327 Jardim Picerno – Sumaré – SP. **SECRETÁRIO: Greice Aline Ferreira Borges de Souza** RG 32.762.800-5 e CPF 300.267.268-82, brasileira, casada, Professora, residente e domiciliado a Rua João Espanhol nº 155 Jardim das Orquídeas– Sumaré – SP com telefone de contato (19)

110



Rua Genesco Geremias do Nascimento, 141
Parque Santo Antônio – Sumaré/SP
Tel: (19) 3838-2015

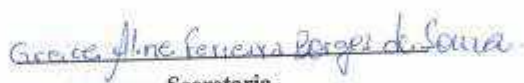


GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E. E. PROFESSORA ANA LÚCIA PIERINI



99756.9195. Em seguida a Sr.^a Presidente cumprimentou a todos os membros e declarou a todos empossados em seus cargos, desejando a todos os votos de uma boa gestão para todo o mandato. Como nada mais havia para tratar, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso, como ninguém se manifestou, foi suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata, na qual, depois de lida e aprovada, foi assinada por mim Secretario, pela Presidente da Assembleia e pelo Diretor Executivo. Sumaré, 13 de junho de 2022.


Presidente
Luciana Aparecida Malvaso Nogueira
RG: 29.304.648-7 / CPF: 274.343.058-35


Secretaria
Greice Aline Ferreira Borges de Souza
RG: 32.762.800-5 / CPF: 300.267.268-82

REGISTRO
Nº 15155
OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS FÍSICAS DE SUMARÉ-SP

111


Diretor Executivo
Ivan Cristiano Eugenio
RG: 42.915.978-X / CPF: 313.893.988-03

PROTESTO DE LETRAS E TÍTULOS
Prontuário sob nº 00020817 em 20/06/2022 e registrado sob nº 00015185. Averbado no registro anterior nº 00005752. Sumaré, 08/07/2022.
Oficial/Oficial Sub/Escrevente Autorizada
CUSTAS E CONTR. RECOL. HIDAS POR VENDA
Selo nº 1211034PJAA000020817AA22R

1º TABELÃO DE NOME E DE PROTESTO DE LETRAS E TÍTULOS - SUMARÉ
Praca Manoel de Vilhena, 428 - Centro - Sumaré/SP - CEP: 13177-215 - Fone: (19) 3873-2944
Reconheço, em documento SEM valor econômico, por semelhança a(s) firma(s) de LUCIANA APARECIDA MALVASO NOGUEIRA (22598). Dou fe. Por ato RN 7,57. Em test. da verdade.
LEILUA RODRIGUES FERREIRA
Dot. Sem. e 48554635504850064930625546750. Nota RN 7,67
07/07/2022 - 12:47:12 - Selo(s): 440195298.

REGISTRO
Nº 15155
OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS FÍSICAS DE SUMARÉ-SP

Rua Genesco Geremias do Nascimento, 141
Parque Santo Antônio – Sumaré/SP
Tel: (19) 3838-2015



Grêmio Estudantil da E.E. Professora Ana Lúcia Pierini
Ata de Posse - 2023

Aos seis dias do mês de abril de 2023, às oito horas, teve início a cerimônia de posse da nova Equipe de Coordenação do Grêmio Estudantil Chapa Esportiva. A entidade tem como finalidade defender os interesses dos alunos da Escola Estadual Professora Ana Lúcia Pierini, situada na rua Genesco Geremias do Nascimento, bairro Santo Antonio. A Coordenadora Geral do Grêmio, Meg Sanches Barra, encerra hoje o mandato da gestão 2022 e passa a direção da entidade para os seguintes estudantes, eleitos no dia 04 do mês de abril de 2023, pela chapa Esportiva.

- I – Coordenador Geral: KAUE CESARINO ROCHA
- II - 1º Vice-Coordenador Geral: JULIA GABRIELLY RODRIGUES
- III - 2º Vice-Coordenador Geral: RAFAELA DE FERREIRA DE SOUZA
- IV - 1º Coordenador de Relações Sociais CMSP e Conviva: ANA CAMILA ISRAEL GONCALVES
- V - 2º Coordenador de Relações Sociais CMSP e Conviva: BIANCA LIRA DO NASCIMENTO
- VI - 3º Coordenador de Relações Sociais CMSP e Conviva: JASMIN STEPHANY LIMA MIGUEL
- VII - 1º Coordenador de Eventos: MARIA ISABELI ASSIS DE SOUZA
- VIII - 2º Coordenador de Eventos: LIVIA GOMES DE ALMEIDA
- IX - 3º Coordenador de Eventos: CAIO HENRIQUE FAVACHO LUCENA
- X - 1º Coordenador de Comunicação: THAYLLA REBECA ARAUJO DE MELO
- XI - 2º Coordenador de Comunicação: ELOISA SOUSA DE OLIVEIRA
- XII - 3º Coordenador de Comunicação:
- XIII - 1º Coordenador Desportivo: MIGUEL IZAIAS GOMES
- XIV - 2º Coordenador Desportivo: JADE VICTORIA GOMES SANTANA
- XV - 3º Coordenador Desportivo: LAUANNY DE OLIVEIRA MIRA
- XVI - 1º Coordenador Cultural: NATALIA BONILHA PIO
- XVII - 2º Coordenador Cultural: GUSTAVO AVELINO FRANCO
- XVIII - 3º Coordenador Cultural:
- XIX – 1º Coordenador Financeiro: MIGUEL DOS SANTOS CONCEICAO
- XX – 2º Coordenador Financeiro: MIGUEL VICTOR RIBEIRO DE SOUZA
- XXI – 3º Coordenador Financeiro: VINICIUS MORAES FERRARI

Foram convidadas a compor a mesa dos trabalhos as seguintes autoridades:

- 1) Luciana Aparecida Malvaso Nogueira - Diretora de Escola
- 2) Greice Aline Ferreira Borges de Souza - COE
- 3) Elton Edi de Carvalho – Professor Paraninfo

112



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E. E. PROFESSORA ANA LÚCIA PIERINI



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO de SUMARÉ
E.E. Profª ANA LÚCIA PIERINI
Rua Genesco Geremias do Nascimento, 141– Pq. Santo Antonio
Fone/Fax: (19) 3838-2015
E-mail: e267697a@educacao.sp.gov.br

Após a apresentação da nova Equipe de Coordenação do Grêmio Estudantil, o Coordenador Geral eleito fez um discurso falando que está disposto a desenvolver todas as propostas anunciadas no período da campanha e que sempre representará todos os estudantes.

Em seguida foi aberta a palavra para os membros da mesa e posteriormente às pessoas na plateia. No final das saudações, foi declarada encerrada a cerimônia e empossada a nova Equipe de Coordenadores Gremistas.

Seguem as assinaturas dos membros da Equipe de Coordenadores Gremista eleita:



Coordenação do Grêmio	
2º ANO A	
CAIO HENRIQUE FAVACHO LUCENA	
ANA CAMILA ISRAEL GONCALVES	
<i>Ana Camila Israel Gonçalves</i> 2º ANO B	
JADE VICTORIA GOMES SANTANA	
<i>JADE VICTÓRIA GOMES SANTANA</i>	
3º ANO A	
MIGUEL DOS SANTOS CONCEICAO	
<i>Miguel</i> LAUANNY DE OLIVEIRA MIRA	
3º ANO B	
THAYLLA REBECA ARAUJO DE MELO	
<i>Thaylla rebecca</i> MIGUEL VICTOR RIBEIRO DE SOUZA	
<i>MIGUEL</i>	
5º ANO A	
JULIA GABRIELLY RODRIGUES	
<i>Julia Gabrielly Rodrigues</i> KAUE CESARINO ROCHA	
ELOISA SOUSA DE OLIVEIRA	
<i>Eloisa Sousa de Oliveira</i> GUSTAVO AVELINO FRANCO	
<i>GUSTAVO AVELINO</i>	
5º ANO B	
LIVIA GOMES DE ALMEIDA	



Livia gomes de almeida
MARIA ISABELI ASSIS DE SOUZA
Maria Isabeli
RAFAELA DE FERREIRA DE SOUZA
rafaella
5º ANO C
MIGUEL IZAIAS GOMES
miguel
BIANCA LIRA DO NASCIMENTO
Bianca L.
5º ANO D
JASMIN STEPHANY LIMA MIGUEL
Jasmin Stephany Lima Miguel
VINICIUS MORAES FERRARI
Vinicius Moraes
NATALIA BONILHA PIO
Natalia Bonilha Pio
Comissão dos Direitos Humanos
LORENZO APRIGIO DA SILVA
LETICIA do renzo
RAFAEL SANTOS MELIM DE ALMEIDA
Rafael
LETICIA DOS DASNTOS BORGES
ENZO MARIANO DA SILVA DE OLIVEIRA
ENZO MARIANO DA SILVA DE OLIVEIRA
ALICE FERNANDES FERREIRA
ALICE FERNANDES FERREIRA

115



SABRINY VITORIA SANTOS ZAGO
<i>Sabrinny vitoria santos zago.</i>
NIKOLY ANDRADE DA SILVA
<i>Nikoly Andrade da Silva</i>
Professor Paraninfo
ELTON EDI DE CARVALHO
<i>Elton E. Carvalho</i>
COE
GREICE ALINE FERREIRA BORGES DE SOUZA
<i>Greice</i>



K – Colegiados: Conselho de Escola



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO de SUMARÉ
E.E. Profª ANA LUCIA PIERINI
Rua Genesco Geremias do Nascimento, 141– Pq. Santo Antonio
Sumaré - SP
Telefone: (19) 3838-2015

ATA 001/2023

Ao sexto dia do mês de março de dois mil e vinte e três, reuniram-se os docentes, funcionários, pais e alunos desta Unidade Escolar situada a rua Genesco Geremias do Nascimento nº141 – Parque Santo Antonio – Sumaré – SP, sob a presidência da Professora e **Diretora Luciana Aparecida Malvaso Nogueira**, RG: 29.304.648.7, presidindo a reunião a diretora agradeceu a presença de todos os presentes e informou que o motivo da reunião seria para escolher os membros do Conselho de Escola para o ano de 2023. Dando seguimento, leu-se o artigo 95, da LC 444, do ano de 1985, onde instituiu o Conselho de Escola definindo de forma incisiva e explícita o seu caráter deliberativo e propondo uma composição mais representativa dos diversos segmentos envolvidos. Dando continuidade, os presentes deram início a eleição dos representantes do Conselho de Escola para o ano de 2023. Por aclamação ficou assim constituído o referido Conselho de Escola: **PROFESSORES:** **Elaine Aparecida Furtado** RG 28.512.459-6 e CPF: 264.345.978-43, brasileira, casada, PEB II, residente e domiciliada a rua Milton Polh Sobrinho, nº 104 – Parque Virgílio Viel - Sumaré – SP, com telefone para contato (19) 99390-8683; **Elvira do Nascimento de Sousa Chaves Martins**- RG 33.649.119-0 e CPF 875.784.176-49 brasileira - casada - PEB I – residente e domiciliada a rua Idalina Santos Souza nº 266– Parque das Nações – Sumaré – SP com telefone para contato (19) 981795922; **Erica Garcia dos Santos Baia** – RG 33.721.737-3 e CPF 290.077.428– 41, brasileira – divorciada - PEB I -residente e domiciliada a rua Adão Rosa, nº 320 – Residencial Santa Joana – Sumaré – SP, com telefone para contato (19) 989765247; **Maria Ângela de Oliveira Lima** RG 15.907.280-3 e CPF 224.013.768-10, brasileira, casada, PEB I, residente e domiciliada a rua Francisco Felipe Neri nº 346 Jardim Volobueff – Sumaré- SP com telefone para contato: (19) 996431856; **Neusa Miranda Dias** RG: 19.609.764-2 e CPF 089.270.918-92, brasileira-divorciada- PEB I - residente e domiciliada a Avenida CB Pedro Hoffman nº420 BL 22 AP 21, Residencial Real Parque - Sumaré - SP, com telefone para contato (19) 983076103. **Elton Edi de Carvalho** com RG: 43.076.313-X e CPF 216.700.908-92, brasileiro, casado, Professor de Ensino Fundamental e Médio, residente e domiciliado a

117



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E. E. PROFESSORA ANA LÚCIA PIERINI



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO de SUMARÉ
E.E. Profª ANA LUCIA PIERINI
Rua Genesco Geremias do Nascimento, 141– Pq. Santo Antonio
Sumaré - SP
Telefone: (19) 3838-2015

rua da Fé nº 327 Jardim Picerno – Sumaré – SP. **Valdejanía Pedrosa Evangelista Cavalcante** com RG: 58773887 – X e CPF: 021.929.583-23, brasileira, casada, PEB I, residente e domiciliada a rua Maria Ap.De Camargo Romao, nº 315, BL 09 AP 103, Jd Nova Hortolândia – Hortolândia – SP, com telefone de contato (19) 99241-4376. **Especialista de Educação: Greice Aline Ferreira Borges de Souza** RG 32.762.800-5 e CPF 300.267.268-82, brasileira, casada, Professora, residente e domiciliada, a rua João Espanhol, nº 155, Jardim das Orquídeas – Sumaré – SP com telefone de contato (19) 99756.9195. **FUNCIONÁRIOS - Eliane Pereira Nunes de Souza** RG: 26.420.553-4 e CPF 167.963.328-73- brasileira- casada, Agente de Organização Escolar – residente e domiciliada a rua Holanda nº 26– Jd. Santa Maria – Sumaré - SP com telefone para contato: (19) 99102.2963; **Marinalva Bernardino Andrade** com RG 20.450.769 – brasileira- casada, Agente Organização Escolar-residente e domiciliada a Rua João Carvalho Marques – Parque Santo Antonio – Sumaré –SP; **Fabiola de Lima Machado** com RG 59.347.474-0 e CPF: 178.464.588-50, brasileira, casada, Agente de Organização Escolar , residente e domiciliada a Rua Jose Bispo dos Santos, nº 41, Parque Santo Antônio - Sumaré –SP; com telefone para contato (19) 98156.9365; **Elaine Tavares do Nascimento Boto** com RG:32.186.086 e CPF: 301.357.198-52 brasileira – casada –Agente de Organização Escolar– residente e domiciliado a rua travessa Carlos Marciano Theodoro, nº90c Parque Gabriel – Hortolândia – SP com telefone para contato (19) 99930-3034; **PAIS: Cleia Cristina Israel** com RG: 41.434.415-7 e CPF 30897743806, brasileira, união estável, residente e domiciliado a rua Luciano Pereira da Silva nº 94B – Parque Santo Antônio – Sumaré – SP; Profissão: Autônoma; com telefone para contato (19) 98211-5043; **Sonia Elisabete Alves**, CPF: 077.910.538-96, residente a rua 9 nº 18, Parque Santo Antônio – Sumaré – SP. **Ivan Cristiano Eugenio** com RG 42.915.978-X e CPF 313.893.988-03, brasileiro, casado, PEB II, residente e domiciliado a Rua Álvaro Pinto Agostinho nº 108, Ângelo Tomazin – Sumaré – SP com telefone para contato (19) 99422.2961. **Jussara Alves Silva** com RG: 60713702-2 e CPF 066.468.454-84, brasileira, solteira, Professora de Ensino Fundamental e Médio, residente e domiciliada a rua Sebastião Ricardo nº 86, Jardim Denadai - Sumaré – SP com

118

Rua Genesco Geremias do Nascimento, 141
Parque Santo Antônio – Sumaré/SP
Tel: (19) 3838-2015



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E. E. PROFESSORA ANA LÚCIA PIERINI



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO de SUMARÉ
E.E. Profª ANA LUCIA PIERINI
Rua Genesco Geremias do Nascimento, 141– Pq. Santo Antonio
Sumaré - SP
Telefone: (19) 3838-2015

telefone para contato (19) 98268-0127; Luciana Venancio de Oliveira com RG: 41.142.977 – 2 e CPF 354.784.838-50, brasileira, solteira, Professora de Ensino Fundamental e Médio, residente e domiciliada a rua Francisco Cardoso Filho nº 123, Parque Yolanda – Sumaré – SP com telefone para contato (19) 99170-8598; **ALUNOS:** Ana Camila Israel Goncalves portadora do CPF: 507.203.038-50, Ivan Braga Eugenio portador do CPF: 522.904.458-60, Rayane Alves Da Silva portadora do CPF: 532.774.348-93, Julia De Oliveira Pires portadora do CPF: Manoela Carolina Machado Avila portadora do CPF: 545.956.698-36. Agradecendo e ouvindo a colocação de todos, por não haver nada mais a tratar, a Diretora Srª Luciana, deu por encerrada a reunião, com o firmamento de todos os membros.

Alfaro *Luiza*; *Cher Cristine Inail.*
Carla de Lima Machado *Manoela* *Manoela Inchole*
Luiza, *Renata*, *[Signature]*
Erica G. da Silva *Juliana Alves*
Elvira de M. de S. C. Martins *[Signature]*
mael. ANA CAMILA ISRAEL GONCALVES *[Signature]* *[Signature]*
Valtertonia Cavalcante
Ivan Braga Eugênio
MANOELA CAROLINA MACHADO AVILA
Julia Oliveira Pires
Luciana Venancio
Rayane Alves da Silva

119

Rua Genesco Geremias do Nascimento, 141
Parque Santo Antônio – Sumaré/SP
Tel: (19) 3838-2015



L – Projetos da Unidade Escolar

- Projeto “Estrelinhas Escritoras”
- Projeto “Maleta Viajante”
- Projeto “Cantinhos da Leitura”
- Projeto “Leitura Dramática”
- Projeto Água

M – Projetos da Secretaria de Estado da Educação

- Projeto Educação Antirracista
- Projeto Histórias Contadas

120



N – Planos de Ensino arquivados na Unidade Escolar

Os planos de ensino, elaborado em consonância com o plano de curso constitui documento da escola e do professor, sendo mantido à disposição da Direção e Supervisão de Ensino.

121



O – Cópia da autorização publicada em D.O. da ocupação da zeladoria

Prejudicado

122



P – Comprovante de realização dos seguintes serviços

Llimpeza das caixas d'água

LUCIANO RIBEIRO FERRO - ME

SUMARÉ 18 DE JULHO DE 2023.

ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA N° 111086.

Atestamos para os devidos fins, que a empresa LUCIANO RIBEIRO FERRO - ME, com nome comercial "LIMPBEM", inscrita no cadastro geral de contribuintes, CNPJ sob o nº 24.930.538/0001-63, é responsável pelo serviço de HIGIENIZAÇÃO DESINFECÇÃO DO RESERVATÓRIO DE ÁGUA POTÁVEL.

Produtos para higienização:

Produto: HIPOCLORITO DE SÓDIO 12% (NaClO-N. ONU 1791)
Quantidade do produto: (35 ml a cada 1000 lt d'água).

1 – IDENTIFICAÇÃO

Nome do produto (nome comercial): Hipoclorito de Sódio (NaClO)
Principais usos recomendados para a substância ou mistura: Produção de água sanitária, desinfecção de água potável e hospitalar, tratamento de águas industriais e de piscinas, e no branqueamento de celulose.
Nome da empresa : Unipar Carbocloro S/A Sede: Rua Joaquim Floriano, 960 - 15º andar - São Paulo/SP – 04534-004
Tel: (11) 3704-4200 Fax:(11) 3078-9725
Fábrica: Rodovia Cônego Domênico Rangoni, Km 267,7 – SP-55 – Leste Perequê - Cubatão/SP – 11573-901
Tel: (13) 3362-8000 PABX Fax:(13) 3362-8008
Telefone de emergência: (13) 3362-8022 Telefone PróQuímica Abiquim : 0800-118270 (Discagem Direta Gratuita)
Internet : www.uniparcarbocloro.com.br comunicacao@uniparcarbocloro.com.br
assistenciatecnica@uniparcarbocloro.com.br

Serviços realizados: Aplicação de cloro na água, e em seguida, a retirada de toda água com cloro. Com a retirada da água, é feito o serviço de pulverização com cloro, esfregando todas as paredes das caixas, higienização dos canos e em seguida, o enxágüe.

EXECUÇÃO DO SERVIÇO: 18/07/2023.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA GARANTIDA: 06 MESES
VENCIMENTO: 18/01/2024.

DADOS DOS CLIENTES:

CLIENTE: A.P.M. DA EE PROFA ANA LUCIA PIERINI
CNPJ: 08.624.411/0001-60
ENDEREÇO: R GENESCO GEREMIAS DO NASCIMENTO, 141 – PQ SANTO ANTONIO – SUMARE-SP
CEP: 13181-523
TELEFONE: (19) 3838-2015


24.930.538/0001-63
LUCIANO RIBEIRO FERRO - ME
Rua: Helio Jose dos Santos, 382/184
Bairro: Vila Menuzzo - Cx. 1811-1-080
Sumaré - SP

Resp. Técn. EDMILSON DE PAULA
CRQ 04456389
N° DA LICENÇA DE FUNC. 355240301-812-000005-1-5


LUCIANO RIBEIRO FERRO - ME
N° LICENÇA DE FUNCIONAMENTO 355240301-812-000005-1-5
Dep. Vendas (19)3883-1956/(19)3883-5591
Rua: Helio Jose dos Santos, 382/184 – Vila Menuzzo – Sumaré/SP
E-mail: limpbem@uol.com.br/smprestadoradeservicos@uol.com.br

123

Rua Genesco Geremias do Nascimento, 141
Parque Santo Antônio – Sumaré/SP
Tel: (19) 3838-2015



Recarga dos extintores de incêndio da Unidade Escolar

	EXTINTORES BRASIL LTDA RUA ÁLVARO RIBEIRO, 610 - VILA REDHER - AMERICANA/SP CNPJ: 54.835.574/0001-09 IE: 165.064.797.118 ☎ 19 3461 2171 📞 19 3461 5150
---	--

ANEXO IV

DECLARAÇÃO A SER APRESENTADA PELA PESSOA JURÍDICA CONSTANTE DO INCISO XI DO ART. 3º

Para a nota Fiscal nº 13179

Ilma. Sra. Secretária da Administração

A empresa **EXTINTORES BRASIL LTDA**, com sede na RUA ALVARO RIBEIRO, 610, VILA REDHER - AMERICANA -SP, inscrita no CNPJ sob o nº 54.835.574/0001-09

DECLARA ao Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, para fins de não incidência na fonte do IRPJ, da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), e da Contribuição para o PIS/Pasep, a que se refere o art. 64 da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, que é regularmente inscrita no Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - Simples Nacional, de que trata o art. 12 da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006.

Para esse efeito, a declarante informa que:

I - Preenche os seguintes requisitos:

a) conserva em boa ordem, pelo prazo de 5 (cinco) anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovam a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas, bem como a realização de quaisquer outros atos ou operações que venham a modificar sua situação patrimonial; e

b) cumpre as obrigações acessórias a que está sujeita, em conformidade com a legislação pertinente;

II - o signatário é representante legal desta empresa, assumindo o compromisso de informar à Secretaria da Receita Federal do Brasil e à pessoa jurídica pagadora, imediatamente, eventual desenquadramento da presente situação e está ciente de que a falsidade na prestação dessas informações, sem prejuízo do disposto no art. 32 da Lei nº 9.430, de 1996, o sujeitará, com as demais pessoas que para ela concorrem, às penalidades previstas na legislação criminal e tributária, relativas à falsidade ideológica (art. 299 do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 - Código Penal) e ao crime contra a ordem tributária (art. 1º da Lei nº 8.137, de 27 de dezembro de 1990).

Americana, 15 de Dezembro de 2023



João Orivalino Hortense
002.133.558-33

54.835.574/0001-09
EXTINTORES BRASIL LTDA
Rua Alvaro Ribeiro 610
Vila Redher - CEP: 13.465-400
IE: 165.064.797.118
AMERICANA - SP

124

Rua Genesco Geremias do Nascimento, 141
Parque Santo Antônio – Sumaré/SP
Tel: (19) 3838-2015



Dedetização e desratização

LUCIANO RIBEIRO FERRO - ME

SUMARÉ, 18 DE JULHO DE 2023.

ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA N° 111086.

Atestamos para os devidos fins, que a empresa LUCIANO RIBEIRO FERRO – ME, com nome comercial "LIMP BEM", inscrita no cadastro geral de contribuintes, CNPJ sob o n°. 24.930.538/0001-63, nosso serviço de DEDETIZAÇÃO E DESRATIZAÇÃO.

✓ **Nome do produto:** DEMAND 10 CS
Empresa: SYNGENTA
Endereço: Proteção de Cultivos Ltda Rodovia SP 332, km 130. 13140-000 - Paulínia – São Paulo (19) 3874.5800
Telefone para emergência: 0800 704 4304

Notas para o médico: Anti-histamínicos e tratamento sintomático.

CONTROLE DE PRAGAS: DEMAND 10 – Eficaz no tratamento de infestação de escorpião, aranha, barata, formiga, cupim, pulgas, carrapato, besouros e outros insetos rasteiros.

✓ **Nome do produto:** KLERAT BLOCOS
Empresa: SYNGENTA
Endereço: Proteção de Cultivos Ltda Rodovia SP 332, km 130. 13140-000 - Paulínia – São Paulo (19) 3874.5800
Telefone para emergência: 0800 704 4304

Notas para o médico: Anti-histamínicos e tratamento sintomático.

CONTROLE DE PRAGAS: KLERAT são considerados até hoje os raticidas mais eficientes entre todos os produtos existentes, matando todos os roedores com uma pequena dose. Sua formulação contém uma exclusiva composição de cereais de alta qualidade e palatabilidade, garantindo uma ótima aceitação das iscas por parte dos roedores.

Condições para realização do serviço:

Antes:

- ✓ Guarde os brinquedos, os alimentos e os utensílios de uso doméstico.

Durante:

- ✓ Os funcionários e os alunos não devem permanecer no local, só deveram retornar após 06 horas.
- ✓ Animais devem permanecer obrigatoriamente 07 dias fora.

Após a dedetização:

- ✓ Antes de ocupar novamente o recinto, abrir as janelas para arejar o ambiente. Aguardar rigorosamente o tempo definido pelo responsável técnico da controladora de pragas, para permitir o ingresso de pessoas e animais.
- ✓ Crianças, pessoas idosas, gestantes e alérgicas, deverão observar um prazo específico, ou solicitar orientação médica;
- ✓ Não lavar por 03 dias somente passar um pano úmido para eliminar os respingos ou resíduos de inseticidas;

LUCIANO RIBEIRO FERRO - ME
Nº LICENÇA DE FUNCIONAMENTO 355240301-812-000005-1-5
Dep. Vendas (19)3883-1956/(19)3883-5591
Rua: Helio Jose dos Santos, 182/184 – Vila Menuzzo – Sumaré/SP
E-mail: limpebem@uol.com.br/smprestadoradeservicos@uol.com.br

125

Rua Genesco Geremias do Nascimento, 141
Parque Santo Antônio – Sumaré/SP
Tel: (19) 3838-2015



Q – Comprovante de ocupação legal da cantina escolar;

Prejudicado

126



Escolas do Programa de Ensino Integral

A - Relação dos Líderes de Turma

Turma	Líderes
2º A	Sophia Bispo e Sophia Moretti
2º B	Felipe Almeida e Luiza
3º A	Laís Gabrielly e Vivian
3º B	Ivan e Isabella
4º A	Nicole Gabrielle e Felipe Avelino
4º B	Eloisa e Arthur Oliveira
5º A	Lorena e Davy
5º B	Heitor e Kemilly
5º C	Rayane e Rayssa
5º D	Miguel Augusto e Dafne

127



B – Relação de Clubes Juvenis e seus respectivos presidentes

PREJUDICADO



C – Relação dos Jovens Acolhedores

- 1) Ivan Braga Eugenio
- 2) Thaylla Rebeca Araujo De Melo
- 3) Julia De Oliveira Pires
- 4) Ana Camila Israel Goncalves
- 5) Miguel Dos Santos Conceicao
- 6) Lauanny De Oliveira Mira
- 7) Vivian Vitoria Azevedo Cajaiba
- 8) Miguel Victor Ribeiro De Souza
- 9) Felipe Almeida De Moraes
- 10) Laís Gabrielly Da Silva Gonçalves
- 11) Rafael Santos Melim De Almeida
- 12) Arthur Oliveira Souza
- 13) Sophia Bispo Porfírio
- 14) Lorenzo Aprigio Da Silva

129



D - Plano de Ação

Plano de Ação – PEI

O Plano de Ação é um instrumento de gestão que visa nortear o planejamento, o acompanhamento, o monitoramento e a avaliação das ações desenvolvidas na escola. É um documento dinâmico que deverá ser revisto e reajustado sempre que for necessário. Precisa estar alinhado aos Princípios e as Premissas do PEI e, portanto, ser construído de forma coletiva, democrática e participativa, envolvendo toda a comunidade escolar. O Plano de Ação segue a metodologia do ciclo PDCA: Plan, Do, Check e Act.

Missão: Garantir a excelência na formação acadêmica, considerando os sonhos dos estudantes ao longo de sua trajetória escolar, contribuindo assim para o aprimoramento como pessoa em todas as suas dimensões (cognitiva, física, emocional e cultural), com formação ética, desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

Visão: Ser uma unidade de referência entre as escolas dos anos iniciais de Ensino Integral, pela qualidade educacional e ações transformadoras da realidade social.

130

Valores:

- Oferta de um ensino de qualidade para todos;
- Valorização dos educadores; gestão escolar democrática;
- Espírito de equipe e cooperação;
- Comprometimento de toda a comunidade escolar com a aprendizagem dos estudantes e a escola como núcleo irradiador de inovação.

Premissas e objetivos

Protagonismo:

- Estudante autônomo, solidário e competente;
- Adolescente socialmente ativo, apto a desenvolver as competências e habilidades para o século XXI;
- Obtenção de excelência acadêmica;
- Estimular atitudes protagonistas.

Formação Continuada:

Rua Genesco Geremias do Nascimento, 141
Parque Santo Antônio – Sumaré/SP
Tel: (19) 3838-2015



- Educadores qualificados e comprometidos, incorporando princípios educativos do modelo.
- Assegurar estratégias para apropriação dos modelos pedagógico e de gestão por toda a equipe escolar.

Excelência em Gestão:

- Gestores focados nos resultados pactuados e na melhoria contínua dos processos educativos.
- Articular os modelos pedagógico e de gestão para garantir uma educação de qualidade.

Corresponsabilidade:

- Comunidade, familiares e parceiros comprometidos e participativos do projeto escola cidadã integral.
- Firmar parcerias com diversos segmentos da sociedade.

Replicabilidade:

- Visa à transferência das metodologias comprovadamente válidas e passíveis de replicação entre as escolas do Programa Ensino Integral, assim como entre as demais escolas da Rede pública. Dessa maneira, essa premissa proporciona trocas de experiências que permitem às equipes escolares aprender umas com as outras, aprimorando a sua prática pedagógica a serviço de uma educação de qualidade. Enfim, essa premissa revela o compromisso da equipe escolar, dos estudantes e das famílias para com o aperfeiçoamento da educação pública.

Objetivos Específicos:

- Promover melhoria substancial nos resultados de aprendizagem de nossos estudantes, auxiliando no processo de recuperação, nivelamento e aprofundamento das habilidades trabalhadas nas diferentes disciplinas da BNCC e parte diversificada Currículo;
- Contribuir para a melhoria nos resultados de avaliações internas e externas;
- Inculir em nossos estudantes o ideal de aluno protagonista para que seu processo formativo seja mais significativo e ativo no ambiente escolar e comunitário;
- Proporcionar melhoria no fluxo escolar;



- Apresentar aos estudantes as vantagens do modelo pedagógico de Ensino Integral como uma oportunidade de melhoria de aprendizagem e base para o planejamento e concretização de seu projeto de vida.

Indicadores

Desempenho em Língua Portuguesa: IDEB, Saesp, Avaliações internas

Desempenho em Matemática: IDEB, Saesp, Avaliações internas

Fluxo: 100% de aproveitamento

Metas

Protagonismo estudante: Promover a atuação do aluno como sujeito das ações na escola, além de autor dos seus sonhos (projeto de vida).

Formação Continuada: Estimular o comprometimento de toda a equipe escolar com o autodesenvolvimento, em busca de aprimoramento profissional.

Excelência em Gestão: Promover o cumprimento das metas com o objetivo de melhorar a qualidade do trabalho da equipe escolar, através do planejamento, execução, acompanhamento, avaliação e ajustes das ações.

Corresponsabilidade: Envolver e responsabilizar toda a comunidade escolar pelo processo de aprendizagem.

Replicabilidade: Divulgar e socializar orientações recebidas em formações descentralizadas, além disso compartilhar as práticas inovadoras dentro da unidade escolar, com o objetivo de aprimoramento das ações pedagógicas, levando assim, à melhoria da qualidade de ensino.

Desempenho em Língua Portuguesa: Diminuir o número de alunos abaixo do básico nas avaliações externas e internas, e conseqüentemente ampliar os alunos no nível adequado e avançado.

Desempenho em Matemática: Diminuir o número de alunos abaixo do básico nas avaliações externas e internas, e conseqüentemente ampliar os alunos no nível adequado e avançado.

Fluxo: Manter o índice de 100% de alunos promovidos em todos os anos.

Ações:

Protagonismo:

- Durante o período de tutoria, fomentar práticas que estimulem o desenvolvimento do projeto de vida dos estudantes.



- Realizar o acompanhamento e/ou orientação ao aluno, articulando seu sonho com o desempenho acadêmico.
- Incentivar e apoiar o Grêmio Estudantil na realização de ações que estimulem o desenvolvimento das atitudes protagonistas.

Formação Continuada:

- Realização de reuniões semanais da equipe gestora e planejamento das ações que serão desenvolvidas;
- Planejamento e realização de ações formativas propostas pela Diretoria de Ensino e/ou Seduc;
- Organização e desenvolvimento das pautas de ATPCG visando contribuir para a apropriação dos princípios, premissas e fortalecimento da parte diversificada;
- Organização e desenvolvimento das pautas de ATPCA com o objetivo de garantir o desenvolvimento das habilidades do currículo prevista para cada ano e série.

Excelência em Gestão:

- Cumprimento dos planos de ação e dos programas de ação com foco no alcance dos resultados pactuados;
- Realização de reuniões e encontros com toda a equipe escolar para alinhamento e aplicação dos instrumentos próprio dos modelo PEI;
- Desenvolver estratégias para garantir melhoria do aprendizado;
- Desenvolver instrumentos de avaliação para acompanhamento e monitoramento da execução das ações;
- Avaliação de desempenho dos profissionais.

Corresponsabilidade:

- Promoção de eventos com a comunidade, para ciência do trabalho realizado e estabelecimento de parcerias;
- Desenvolver estratégias para estimular a participação dos pais/responsáveis na rotina escolar;
- Desenvolver ferramentas para que os pais/responsáveis possam acompanhar o rendimento escolar do estudante.

133



Replicabilidade:

- Desenvolvimento de estratégias para divulgação e socialização de orientações recebidas em formações descentralizada;
- Desenvolvimento de estratégias para socialização das boas práticas.

Desempenho em Língua Portuguesa:

- Implementar o projeto Jornada Matemática com o intuito de promover aulas atrativas e significativas para ampliação do engajamento presencial.
- Intensificar o nivelamento com o objetivo de recuperar e aprofundar as habilidades essenciais de Língua Portuguesa
- Intensificar o “Dia D” com objetivo de recuperar e aprofundar as habilidades essenciais de Língua Portuguesa.
- Intensificar a consciência sobre a importância da prática da leitura através do projeto “Mala Viajante”.

Desempenho em Matemática:

- Intensificar o “Dia D” com objetivo de recuperar e aprofundar as habilidades essenciais de Matemática.
- Promover a jornada Matemática, entre os alunos da mesma classe e posteriormente entre as classes, com o intuito de motivá-los a participarem das aulas.
- Implementar estratégias diversificadas para apropriação do letramento matemático.
- Implementar o nivelamento com o objetivo de recuperar e aprofundar as habilidades essenciais de Matemática.

Fluxo:

- Monitorar a frequência dos alunos, diariamente, identificando ausências consecutivas para realização da busca ativa.



LÍNGUA PORTUGUESA

1ª SONDAGEM

13/02 a 24/02

SONDAGEM DE ESCRITA - LISTA DE PALAVRAS

HPÓTESE	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	TOTAL
PS	5	0	0	0	5
SSV	9	0	0	0	9
SCV	14	3	3	2	22
SA	8	0	0	3	11
A	29	63	66	124	282
NÃO AVALIADOS	0	0	0	0	0

135

OBJETIVOS A SEREM ATINGIDOS - 2023

Ao final do segundo ano/série os estudantes deverão estar alfabetizados (lendo, interpretando e produzindo textos com fluência).

META: 94% dos alunos alfabéticos



MATEMÁTICA

1ª SONDAGEM

13/02 a 24/02

SONDAGEM NUMÉRICA - DITADO DE NÚMEROS

NÍVEIS		2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	TOTAL
1	1	0	0	0	1	
2	9	1	3	3	16	
3	37	20	15	15	87	
4	5	19	12	27	63	
5	13	22	35	82	152	
NÃO AVALIADOS		0	0	0	0	0

136

OBJETIVOS A SEREM ATINGIDOS - 2023

Ao final do ano/série os estudantes deverão atingir o letramento matemático (competências e habilidades de raciocinar, representar, comunicar, argumentar matematicamente e a formulação e resolução de situações problemas em uma variedade de contextos, utilizando conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas).

META: 90% com LETRAMENTO MATEMÁTICO



E – Quadro com nome dos profissionais e quantidade de tutorados de cada um

Profissional	Quantidade de tutorados
Luciana Aparecida Malvaso Nogueira	15
Greice Aline Ferreira Borges de Souza	15
Célia Regina Azevedo Rocha Justino	15
Erica Garcia dos Santos Baia	15
Bruna Moretti Ferreira da Silva	15
Diana Flavia Rodrigues Silva	PROATEC
Dorisleia Ferreira Brito	15
Elaine Aparecida Furtado	15
Elton Edi de Carvalho	15
Erica Garcia dos Santos Baia	15
Elvira do Nascimento de Sousa Chaves Martins	15
Francimara da Silva	15
Ivan Cristiano Eugenio	15
Jocilene Ribeiro Laguna	15
Jussara Alves Silva	15
Luciana Venancio de Oliveira	15
Maria Ângela de Oliveira Lima	15
Maria do Socorro Barbosa Mudo	15

137



Neusa Miranda Dias	15
Sara Ângela Hartgers	15
Simone Aparecida Martiniano Silva	15
Thais oliveira Brunini	15
Valdejanía Pedrosa Evangelista Cavalcante	15
Valeria Alves de Almeida Pádua	15



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Educação
Equipe de Supervisão Sumaré
PARECER

Parecer da Supervisão de Ensino

Analisando o expediente recebido, à luz da legislação, esta Supervisão de Ensino, s.m.j., manifesta-se com Parecer favorável a homologação do Plano de Gestão Quadrienal 2023/2026, encaminhado pela Direção da EE Prof^a Ana Lúcia Pierini.

A Consideração Superior.



Documento assinado eletronicamente por **Maria Solangela Da Silva Denadai, Supervisor de Ensino**, em 16/05/2024, às 16:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0028186562** e o código CRC **373D9D7D**.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Educação
Equipe de Supervisão Sumaré**

DESPACHO NORMATIVO

Nº do Processo: 015.00223544/2024-55

Interessado: EE Professora Ana Lucia Pierini

Assunto: homologação do Plano de Gestão Quadrienal
2023-2026

O Dirigente Regional de Ensino, após análise e parecer favorável do Supervisor de Ensino, homologa o Plano de Gestão Quadrienal 2023-2026, da EE Ana Lucia Pierini.

Encaminha-se o expediente ao Supervisor de Ensino para as providências relativas à ciência da Gestão Escolar, acompanhamento do cumprimento do estabelecido no referido plano e publicação em DOE e no site da Diretoria de Ensino.



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Fortes De Bastos, Dirigente Regional de Ensino**, em 16/05/2024, às 16:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0028187329** e o código CRC **EFD6D239**.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Educação

Portaria DRE 58/2024 - Plano de Gestão Quadrienal- EE Prof^aAna Lúcia Pierini

Portaria DRE nº 58/2024, de 17/05/2024

Dispõe sobre a homologação do Plano de Gestão Quadrienal

Homologando, com fundamento na Lei Federal 9394/96 e demais normas vigentes e a vista do Parecer Conclusivo do Supervisor de Ensino responsável pelo estabelecimento, o Plano de Gestão quadrienal de 2023 a 2026, da Escola Estadual Professora Ana Lucia Pierini, CIE: 267697, localizada à Rua Genesco Geremias do Nascimento, 141, Parque Santo Antonio, CEP 13181-523 , Sumaré/SP



Documento assinado eletronicamente por **Rita De Cassia Gonçalves, Dirigente Regional de Ensino**, em 17/05/2024, às 14:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 , informando o código verificador **0028212037** e o código CRC **08632C56**.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Educação
Equipe de Supervisão Sumaré**

DESPACHO

Nº do Processo: 015.00223544/2024-55

Interessado: EE Professora Ana Lucia Pierini

Assunto: PLANO DE GESTÃO QUADRIENAL 2023-2026

Encaminhe-se a U.E. para arquivo, publicidade junto a comunidade escolar e publicação no site da DE.

Encaminhar processo para arquivo no NVE, no processo de autorização da escola.



Documento assinado eletronicamente por **Maria Solangela Da Silva Denadai, Supervisor de Ensino**, em 20/05/2024, às 08:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0028359467** e o código CRC **094E60AA**.